

# APENAS SEGUNDA-FEIRA A RESPOSTA DOS PATRÕES AOS COMERCIÁRIOS

(Texto na 4ª coluna da Segunda Página)

## RELEVAÇÃO DE MULTA PARA TODOS OS IMPOSTOS

Anistia para os que, exilados, não puderam quitar-se com o Tesouro — O projeto que será apresentado à Câmara, segunda-feira  
(Texto na 3ª coluna da segunda página)

### FINAL

## 332.999.098 DÓLARES

O que o Brasil recebeu dos Estados Unidos, até 31 de agosto, pela Lei de Empréstimos e Arrendamentos — Já pagamos em dinheiro 35 milhões e adiantamos 8.700.396 dólares  
(Texto na 6ª coluna da 3ª página)

BONBONS • CAMELOS  
CHOCOLATES  
**PATRONE**  
SUISSA BRASILEIRA  
PETROPOLIS

# VITÓRIA SÔBRE OS GAFANHOTOS

### Regressou o Sr. Wenceslau Braz



Após um período de intensa atividade política nesta capital, regressou hoje, pela manhã, a Ilhabela, o Sr. Wenceslau Braz, candidato do P. S. D., do P. R. e do Partido Trabalhista ao governo do Estado de São Paulo. Tendo vindo a esta capital a fim de acertar divergências entre as duas alas possedistas que apoiaram a sua candidatura, o Sr. Wenceslau Braz desincumbiu-se brilhantemente da sua missão de paz tendo sido, finalmente, designado para coordenador da política mineira pelo consenso geral das forças políticas solidárias com a sua candidatura. O caso mineiro encontra-se, assim, praticamente encerrado, com o retorno do Sr. Wenceslau Braz e a nomeação, antes ontem feita, do Sr. Noraldino Lima para interventor no Estado de Minas, cargo esse em que tomou posse hoje, pela manhã, no Ministério da Justiça.

Eurico Dutra. A saída do palácio presidencial, foi feito o frangente acima, em que ele aparece ao lado do repórter de A NOITE. Durante o resto do dia, ocupou-se em se despedir dos amigos e receber visitas, que lhe iam lavar os cumprimentos pela vitória que obteve, conseguindo implantar a harmonia e a unidade entre as forças majoritárias da política mineira.

### Parou o relógio da "Puerta del Sol"

MADRID, 16 (A.F.P.) — O relógio da "Puerta del Sol" parou ontem. A "greve" do célebre relógio durou quatro horas, sendo determinado pelo desarranjo de um parafuso. Desde que marca o tempo em "Puerta del Sol" esse relógio parou apenas três vezes, excluindo o período de cerco e por isso as pessoas supersticiosas indagam qual a significação da presente greve.

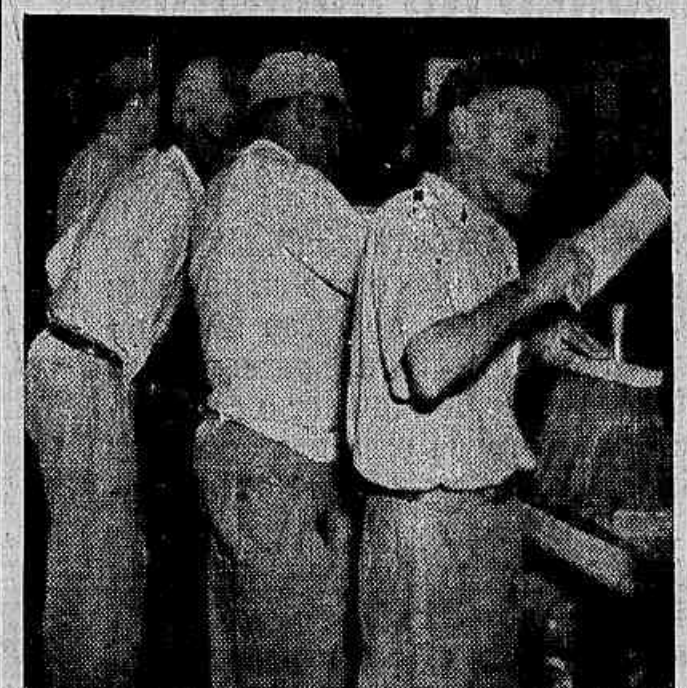
### CINCO GEMEOS EM BEIRUTE

BEIRUTE, 15 (R.) — Uma senhora desta capital, de nome Zahieh Zahran, deu à luz, esta semana, cinco crianças, sendo três do sexo masculino e duas do sexo feminino. Ao que se informou autoritadamente, os quintuplos apresentam ótimas condições de saúde.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

## ENSINANDO O CEGO A GANHAR SEU PROPRIO PÃO

A Liga de Proteção aos Cegos no Brasil e sua alta finalidade social — O ensino de profissões manuais — O trabalho dos cegos na oficina — Centenas de famílias mantidas com o produto do trabalho dos que não vêem — Mas o "deficit" aumenta... — E' preciso auxiliar a obra da Liga — Um apelo à generosidade em favor dos que vivem no mundo das trevas

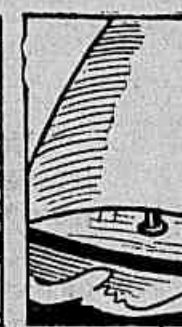


Na oficina da Liga dos Cegos  
(Texto na 8ª coluna da 10ª página)

# Importante êxito dos aliados ocidentais

A Rússia aceitou a "autoridade ilimitada" do governador que fôr nomeado pelo Conselho de Segurança para a zona internacional de Trieste — Aceito, também, o princípio de que o governador decidirá quando existe uma emergência — De suma importância as decisões que estão sendo tomadas pelos Quatro Grandes  
(Texto na 1ª coluna da 7ª página)

### Pacífico...



# ALARMA NO JAPÃO

(Texto na 2ª coluna da 2ª página)

Os mesmos prenúncios da catástrofe de 1923

Fala a A NOITE o ministro da Agricultura sobre os resultados da batalha contra os acrídeos — Um teste para a administração pública — A colaboração eficiente dos técnicos e cientistas brasileiros — Dois notáveis produtos descobertos e produzidos para combater a praga no Instituto Biológico de São Paulo — Exageradas as primeiras notícias sobre os prejuízos — A reunião de secretários de Agricultura — Postos agro-pecuários para prestar assistência direta aos lavradores e criadores de todos os municípios

ANO XXXVI

Rio de Janeiro — Sábado, 16 de novembro de 1946

N. 12.418

# A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA  
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

EMPRESA A NOITE

Gerente: ALMERIO RAMOS  
Número Avulso: Cr\$ 0,50

## Devido às dificuldades da situação financeira

O ministro da Fazenda é contrário ao abono de Natal ao funcionalismo — Declarações do senhor Corrêa e Castro  
(Texto na 7ª coluna da 10ª página)

# SENSACIONAL "RECORD" DO CARIOCA REPORTER

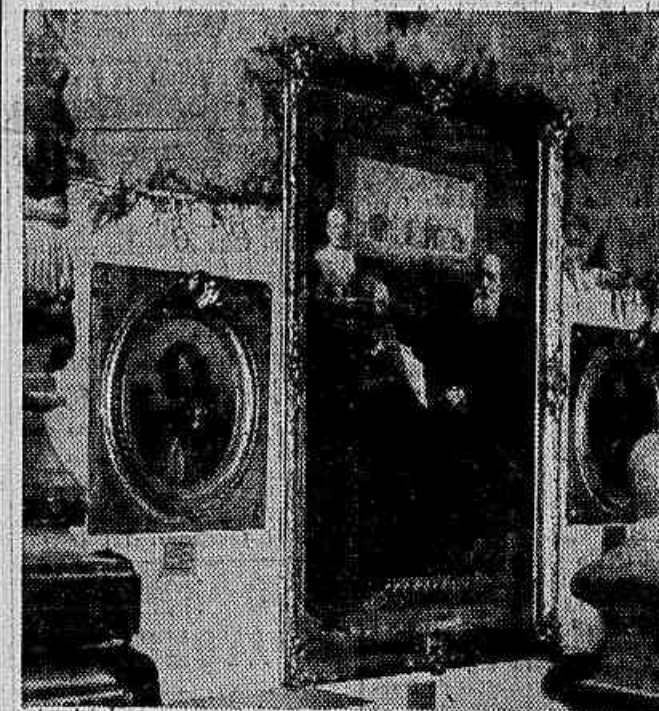
Em menos de 24 horas solucionou importante caso — Dos Estados Unidos a Minas Gerais — Descoberto o paradeiro da senhora — Mora em Belo Horizonte e é professora — Uma drama que revive

O "carioca-reporter" já não é, apenas, uma criação para servir a cidade. Exatos seguidos, altamente úteis, deram-lhe caráter de uma instituição que se ampliou que atravessou fronteiras, tal a repercussão do seu mérito, assim como a alta dose de benefícios que produz a muitos cora-

ções aflitos. Pais, revêm filhos, filhos os pais, irmãos seus irmãos, reconhecendo famílias, restabelecendo laços. A seção "Desaparecidos", uma das primeiras instituídas pela A NOITE, com a colaboração do "carioca-reporter", cresceu, avultou, chegando ao eco da ansiedade das criaturas os mais recônditos recantos da cidade, do país, de todo o mundo. Os fatos solucionados pelo "carioca-reporter" são inúmeros, como impressionantes. Revelou muito atilamento e não menos bondade. Ainda, recentemente, registrou-se um desses casos, do reencontro de um parente por outro que ignorava inteiramente o seu paradeiro. Quarenta e oito horas depois de circular a notícia em A NOITE, reaparecia o procurado, residente fora desta capital.

Agora, porém, o "carioca-reporter" bateu todos os "records". Não seria possível solucionar um caso que se apresentava com todas as características de difícil solução. Apenas um nome e uma duvidosa informação do paradeiro da pessoa procurada. Mas, sempre atento, sempre pronto a servir, empolgado pela vontade de minorar a dor alheia, ele, o "carioca-reporter", conseguiu, em menos de 24 horas, descobrir o paradeiro da senhora, professora em Belo Horizonte, e é professora — Uma drama que revive  
(Continua na 7ª coluna da 7ª página)

## O "Tira-Camisa" e outras figuras curiosas



Um aspecto da exposição, com emblema. O retrato de Bethencourt da Silva, lado a lado de seus pais, da autoria de Vitor Meireles

As comemorações do 90.º aniversário da Sociedade Propagadora das Belas Artes Mantenedora do Liceu de Artes e Ofícios — Inesquecíveis figuras da vida pública nacional ligadas ao sonho de Bethencourt da Silva — Telas de Vitor Meireles, Decio Villares e Delfim da Câmara, numa exposição que é a própria história da benemerita agremiação — Fundadores, mestres, benfeitores  
(Texto na 1ª coluna da Segunda Página)

## Uma chuva de dinheiro!

O automóvel corria e as cédulas voavam, caindo em plena rua — Dois homens em luta no carro — Incrível, inexplicável esta história inédita. Mas, realmente, tudo foi assim. Houve uma "chuva" de dinheiro! O automóvel corria e as cédulas voavam, caindo em plena rua, na estirada do veículo. Multa gente apanhou dinheiro. O episódio incrível ocorreu na rua Clarimundo de Melo, cerca de 17 horas de ontem. E tudo veio a saber-se porque dois dos transeuntes que o assistiram, encon-

# Advertencia contra a sedução das cidades

PIO XII, FALANDO AOS AGRICULTORES, CONCITA-OS A NÃO ABANDONAREM O CAMPO

CIDADE DO VATICANO, 16 (De Aldo Forte, da U.P.) — O Papa Pio XII, dirigindo-se aos agricultores que assistiram ao Congresso Nacional em Roma, recomendou que não abandonassem o campo nem se deixassem atrair pelo brilho das luzes da cidade, a fim de que suas terras não passassem a ser presa fácil da especulação dos capitalistas.

JOSEFINA BAKER VAI SER OPERADA

ROMA, 15 (A.F.P.) — Informa o jornal "Tempo", que Josefina Baker se encontra em Milão, onde se submeterá brevemente a uma intervenção de cirurgia plástica.

460 TONELADAS DE FARINHA DE TRIGO

Vindo de Nova York, chegou hoje ao Rio o navio misto norueguês "Molda", com quatro passageiros e um carregamento de 460 toneladas de farinha de trigo para esta capital. Na carga do "Molda" figuram ainda muitos automóveis, caminhões, refrigeradores, material elétrico etc.



Robert Le Vigan

LE VIGAN SERÁ JULGADO HOJE

PARIS, 18 (Reuters) — O conhecido astro do cinema francês, Robert Le Vigan, que insultou Churchill, Roosevelt e outros líderes aliados através de microfone da emissora oficial desta capital e apareceu em vários filmes alemães durante a ocupação, será julgado hoje pela Corte de Justiça, acusado de colaborar com o inimigo. Le Vigan, cujo nome verdadeiro é Robert Coquillart, conseguiu tornar-se popular em toda a França após o seu desempenho no filme francês "Cala das Sombras".

## O imposto de renda

Encaminhado ao Congresso a mensagem presidencial — O ministro da Fazenda enviou à Câmara dos Deputados, mensagem do presidente da República, acompanhada de exposições de motivos, em que aquele Ministério explica a necessidade de alterar dispositivos do regulamento do Imposto de Renda e de revogar o decreto-lei 9.159, de 10 de Abril de 1946, que institui o Imposto Adicional de Renda.

## Política e políticos

(Texto na 2ª coluna da 7ª página)



## O "Tira-Camisa" e outras figuras curiosas



Antonio Valentim do Nascimento, o "Tira-Camisa". Tela de Delfim da Câmara

(Títulos principais na 1.ª página)

Comemorou no dia 23 do corrente o seu 90.º aniversário a Associação que, talvez, no gênero, tenha o nome mais comprido no Brasil — a Sociedade Propagadora das Belas Artes Mantenedora do Liceu de Artes e Ofícios.

Mas a Sociedade não é apenas a agremiação dessa natureza de nome mais longo. Pelo seu venerando exercício e serviços prestados ao país, é, também, uma das que mais se tem distinguido em colaborar para o progresso da República no problema mínimo de um enfrentamento pelo governo do Brasil até hoje — a alfabetização do povo.

Não é nosso propósito, nestas breves notas de reportagem, contar por inteiro a história desse núcleo de autênticos desbravadores da mente humana, mas tão somente consignar a efeméride que deve ser grata a tantos patriotas que ali estudaram ou ensinaram, aprendendo a amar e reconhecer, com ternura, os bons serviços que vem prestando à coletividade.

A passagem do 90.º aniversário da fundação da sociedade — 23 de novembro de 1856 — teve as suas comemorações antecipadas por uma exposição de arte, inaugurada há alguns dias e que está despertando real curiosidade pública.

O próprio reporter ali foi levado espontaneamente, ao saber que entre os objetos expostos no salão de entrada situado na Avenida Rio Branco, havia, entre outros, quadros de Vitor Meireles e de Belmiro de Almeida.

Quando ali entramos, atraída a nossa curiosidade, tivemos a fortuna de encontrar no professor Eurico Alves, velho mestre do Liceu, um alcega amável.

E a medida que caminhávamos pelas galerias onde estavam dispostos quadros, esculturas e demais objetos, fomos nos certificando que a sua ordem cronológica equivale por um verdadeiro roteiro ilustrado da história da sociedade.

Entre os retratados pelos pincéis magistrais de antigos mestres viam-se grandes figuras da vida pública brasileira do último quartel do século passado e do primeiro deste. Lá se encontram as imagens inesquecíveis de Visconde de Ouro Preto, do conselheiro Zacharias de Góis e Vasconcelos, e quem também retratou, no bronze, mestre Chaves Pinheiro, professor de Rodolfo Bernardelli, mais adiante está Lauro Muller, pintado por Sebastião Fernandes, cuja atenção e desvelo para com a sociedade lhe valeu o título de seu grande benfeitor.

No extremo — veja ali! — está a figura do visconde do Ouro Preto, retratado por Delfim da Câmara, e uma sanguine de Vale de Souza Pinto, fixando a face do arquiteto Lourenço Tavares, construtor deste prédio.

Dois pintores foram encarregados de pintar um grande número de benfeitores, Delfim da Câmara, que ali vemos retratado por Sebastião Fernandes e o próprio Sebastião Fernandes.

Há uma única tela do pintor E. Papf. Trata-se de um retrato do almirante José Carlos de Carvalho, executado dentro da técnica clássica e considerado esplêndido, do ponto de vista artístico e vários de João José da Silva.

E também se registra um outro de grande êxito. A face magistral do velho mestre Henrique Alves Mesquita, professor do Liceu e popularíssimo na sua época, numa pintura magnífica, bem estudada, sentida, do seu neto, o pintor Thimoteo da Costa.

O mestre Mesquita, quando retratado, já se encontrava em avançada idade, vivendo pensativamente sob o manto da arteriosclerose que havia desenvolvido, e Thimoteo da Costa no canto esquerdo da tela escreveu a pincel: Henrique Alves Mesquita, por seu neto, Thimoteo da Costa.

Quatro telas de Victor Meireles

Além de maravilhosos bronzes de Almeida Reis, entre os quais o inigualável grupo escultórico, "Depois do pecado", vimos ainda exposição quatro telas de Victor Meireles. O grande pintor retratou, nas suas obras, o espírito da época, o espírito da sociedade, o espírito da arte.

Alma de Victor Meireles que foi professor da casa, vimos um esplêndido retrato do conselheiro João Alfredo e outros de Eurico Alves, autor dos primeiros estatutos da Sociedade.

Dez Vilares tem ali uma das suas telas. Trata-se de um magistral retrato do conselheiro Rodolfo Bernardelli, pintado por Sebastião Fernandes, cuja atenção e desvelo para com a sociedade lhe valeu o título de seu grande benfeitor.

Além de maravilhosos bronzes de Almeida Reis, entre os quais o inigualável grupo escultórico, "Depois do pecado", vimos ainda exposição quatro telas de Victor Meireles. O grande pintor retratou, nas suas obras, o espírito da época, o espírito da sociedade, o espírito da arte.

## Relevação de multas para todos os impostos

(Títulos principais na 1.ª página)

Os Srs. Mario Brant e Magalhães Pinto, deputados por Minas Gerais e membros da Comissão de Finanças, da Câmara, têm em elaboração um projeto de anistia fiscal.

Esse projeto será apresentado àquele órgão técnico do Poder Legislativo talvez na próxima segunda-feira.

O Sr. Mario Brant, a quem, hoje de manhã, tivemos oportunidade de falar sobre essa iniciativa, disse-nos: — O projeto é longo e nos moldes de leis antigas, no mesmo sentido. Não encerra maiores inovações, afinal, e procura reparar, em parte, uma situação merecedora de reparo.

Em primeiro lugar, releva as multas de mora de impostos, até certa importância, que não foram pagos no devido tempo. Nesse ponto, segue-se o que tem sido feito em outras ocasiões.

Em outro ponto, entretanto, estabelece a prescrição para o procedimento contra os que deixaram de pagar os impostos, também até uma determinada soma, por motivos de deportação ou exílio, a que foram forçados pelas condições políticas do país, na época em que deviam quitar-se com o tesouro público, dessas obrigações.

E é tudo, concluiu o Sr. Mario Brant, o que lhe posso dizer por agora em relação ao projeto.

Dr. Licínio Santos  
CLÍNICA MÉDICA EM GERAL  
Fígado — Estômago — Intestinos  
Edifício de A. NOITE, sala 613  
Fone 23-0973

ASSALTADO O ESTABELECIMENTO

Audaciosos ladrões visitaram, na madrugada de hoje, o Bazar Pena Verde, à Rua Samuel Guimarães, n.º 4, de propriedade do Sr. Hugo S. Carneiro.

Penetraram no topo da casa, fizeram um buraco no teto, com um serrote e, com o auxílio de cordas, desceram até o interior da casa, onde roubaram vários objetos, entre eles algumas peças de ferragens, bijuterias etc. O proprietário da casa, que quem depauro com o roubo, comunicando o fato às autoridades do 13.º distrito policial.

Até o momento não sabe o Sr. Hugo Carneiro estipular o seu prejuízo. Pois ainda não tocou em coisa alguma, esperando a chegada da polícia técnica, pois há ali inúmeras impressões digitais, pela qual se poderá talvez, vir a elucidar a autoria do crime.

O café Santos

NOVA YORK, 16 (A.F.P.) — Abertura local do café Santos: Contrato D, dezembro, Cr\$ 24,00; Vendedores em 1947: março, 20,40; maio, 19,40; julho, 19,40; setembro, 19,40. Contrato A sem cotação.

Fechamento local do café Santos: Contrato D, março, 20,50; maio, 14,80; julho, 19,21; setembro, 19,12; Vendas: treze lotes. Dezembro de 1946: 23,50 nominal.

Contrato A, março, dezembro, 13,55; 1947, março, 13,13; maio, 12,98; julho, 12,93; setembro, 12,88, nominais.

simbólica águia acorreada. E o outro D. Afonso Henriques, uma figura expressiva do primeiro soberano português com traços bellos, a que o artista denominou "Portugal".

"Valentim, o Pelado", ou o "Tira Camisa", e outras figuras curiosas

A mostra de arte rende também um tributo à memória de um dos seus maiores benfeitores — Bethencourt da Silva, filho do fundador e um denodado batalhador pelo desenvolvimento do Liceu. Postumamente, a dinâmica energia de seu pai, Bethencourt da Silva que foi político carioso de grande evidência, exercendo por mais de uma vez a licença da maioria na Câmara dos Deputados, foi presidente perpetuo do Liceu.

Houve curiosas e gloriosas figuras entre os mestres do Liceu. Um deles encontra-se retratado por Ezequiel Nunes. E Frederico Augusto da Silva, que foi vice-presidente da casa e seu benfeitor, Palavras fáceis, cultura geral sólida, Frederico Augusto da Silva, que dominava algumas linguas vivas, era professor de francês e inglês. Foi durante muito tempo orador oficial da Sociedade do Nascimento, do Liceu Literário Português.

Uma das figuras mais curiosas que ali vimos foi o retrato de um dos seus maiores benfeitores, o comerciante português Antonio Valentim do Nascimento. Uma tela de Delfim da Câmara retratou-o com grande verismo. Não tem um único pelo na face. Nem um cabelo, nem um dos sobrancelhas, nem um dos olhos. Era inteiramente glabro. Chamavam-no, por isso, "Valentim, o pelado".

E não era só. Estabelecido com a maioria na Câmara dos Deputados, foi presidente perpetuo do Nascimento, do Liceu Literário Português.

Uma das figuras mais curiosas que ali vimos foi o retrato de um dos seus maiores benfeitores, o comerciante português Antonio Valentim do Nascimento. Uma tela de Delfim da Câmara retratou-o com grande verismo. Não tem um único pelo na face. Nem um cabelo, nem um dos sobrancelhas, nem um dos olhos. Era inteiramente glabro. Chamavam-no, por isso, "Valentim, o pelado".

E não era só. Estabelecido com a maioria na Câmara dos Deputados, foi presidente perpetuo do Nascimento, do Liceu Literário Português.

Uma das figuras mais curiosas que ali vimos foi o retrato de um dos seus maiores benfeitores, o comerciante português Antonio Valentim do Nascimento. Uma tela de Delfim da Câmara retratou-o com grande verismo. Não tem um único pelo na face. Nem um cabelo, nem um dos sobrancelhas, nem um dos olhos. Era inteiramente glabro. Chamavam-no, por isso, "Valentim, o pelado".

E não era só. Estabelecido com a maioria na Câmara dos Deputados, foi presidente perpetuo do Nascimento, do Liceu Literário Português.

Uma das figuras mais curiosas que ali vimos foi o retrato de um dos seus maiores benfeitores, o comerciante português Antonio Valentim do Nascimento. Uma tela de Delfim da Câmara retratou-o com grande verismo. Não tem um único pelo na face. Nem um cabelo, nem um dos sobrancelhas, nem um dos olhos. Era inteiramente glabro. Chamavam-no, por isso, "Valentim, o pelado".

E não era só. Estabelecido com a maioria na Câmara dos Deputados, foi presidente perpetuo do Nascimento, do Liceu Literário Português.

Uma das figuras mais curiosas que ali vimos foi o retrato de um dos seus maiores benfeitores, o comerciante português Antonio Valentim do Nascimento. Uma tela de Delfim da Câmara retratou-o com grande verismo. Não tem um único pelo na face. Nem um cabelo, nem um dos sobrancelhas, nem um dos olhos. Era inteiramente glabro. Chamavam-no, por isso, "Valentim, o pelado".

E não era só. Estabelecido com a maioria na Câmara dos Deputados, foi presidente perpetuo do Nascimento, do Liceu Literário Português.

Uma das figuras mais curiosas que ali vimos foi o retrato de um dos seus maiores benfeitores, o comerciante português Antonio Valentim do Nascimento. Uma tela de Delfim da Câmara retratou-o com grande verismo. Não tem um único pelo na face. Nem um cabelo, nem um dos sobrancelhas, nem um dos olhos. Era inteiramente glabro. Chamavam-no, por isso, "Valentim, o pelado".

E não era só. Estabelecido com a maioria na Câmara dos Deputados, foi presidente perpetuo do Nascimento, do Liceu Literário Português.

Uma das figuras mais curiosas que ali vimos foi o retrato de um dos seus maiores benfeitores, o comerciante português Antonio Valentim do Nascimento. Uma tela de Delfim da Câmara retratou-o com grande verismo. Não tem um único pelo na face. Nem um cabelo, nem um dos sobrancelhas, nem um dos olhos. Era inteiramente glabro. Chamavam-no, por isso, "Valentim, o pelado".

E não era só. Estabelecido com a maioria na Câmara dos Deputados, foi presidente perpetuo do Nascimento, do Liceu Literário Português.

## Adverência contra a sedução das cidades

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

contrários. A terra em mão dos capitalistas deixa de produzir e passa a ser objeto de especulação, o que faz com que o povo sofra fome e os trabalhadores agrícolas caiam em situação de ruína. Isso depende de instituição privada, pois também onde o Estado se arroga o controle, tanto da propriedade como do trabalho, o interesse da indústria sempre predomina e o verdadeiro agricultor sofre mais ainda. Os agricultores representam a mais séria instituição da propriedade privada, pois, devido ao seu contato direto com a natureza, encarnam as intenções verdadeiras de Deus com respeito à humanidade.

Deveis ser cuidadosos com o cultivo de vossas terras, não vos servindo delas com o propósito de exploração. Sede, por conseguinte, honrados e não sordidos exploradores do povo. Para isso, é necessário grande firmeza de princípios, bem como energia e vontade de resistir à diabólica tentação de lucros fáceis mediante a nojenta exploração das necessidades de vossos vizinhos. Deveis ganhar honradamente vossa vida com o suor de vosso rosto.

Os chefes de família cometem grave erro quando se servem de seus filhos de tenra idade para lavar terras e vêm com negligência e má fé às escolas que lhes são altamente necessárias, pois todos necessitam de profundos e sólidos ensinamentos.

O amor dos agricultores por suas terras não é suficiente, a menos que seja acompanhado de um profundo sentimento das necessidades indispensáveis do povo. As terras que sofreram as consequências da guerra também devem ser reabilitadas, sem o que a reforma das condições contrárias da propriedade será pura demagogia e, em vez de ser útil, será nociva, especialmente quando a Humanidade deve ainda preocupar-se pelo seu sustento diário.

Para terminar seu discurso, o Papa deu a bênção apostólica especial aos agricultores, que "dão sagrados altares da Igreja o pão que é a hostia sagrada da Humanidade".

Escrever e ler em dias — Cr\$ 1,50 — Liv. Alves — Silabário Bandeira Coelho

Fim à vida pelo fogo

Atou o intuito de por fim à vida, com fogo às vestes depois de embriaguez em álcool, a viúva Silveira Martins, de 68 anos de idade, moradora na Rua Guarimirã número 119, c. 9. Em estado desespeado, apresentando queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus, a tresloucada foi levada ao Hospital de Pronto Socorro.

Segunda-feira será convocada a assembleia geral — A ENTREGA DA CONTRA-PROPOSTA DOS EMPREGADORES

Ainda não foram ultimadas, como se sabe, as negociações entre a diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro e o Sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio e plenipotenciário dos empregados para a resolução do caso de aumento dos salários.

Não obstante já estar redigida a resposta patronal (e seu conteúdo já ser de conhecimento público) as restrições da Assembleia Geral à contra-proposta Daudt, sua entrega, que deveria ser feita quinta-feira passada — conforme tivemos oportunidade de notar — foi adiada para hoje, em vista de vários erros de datilografia; haverem sido encontrados no original do ofício, qual aconteceu quando da apresentação da primitiva tabela.

Não obstante já estar redigida a resposta patronal (e seu conteúdo já ser de conhecimento público) as restrições da Assembleia Geral à contra-proposta Daudt, sua entrega, que deveria ser feita quinta-feira passada — conforme tivemos oportunidade de notar — foi adiada para hoje, em vista de vários erros de datilografia; haverem sido encontrados no original do ofício, qual aconteceu quando da apresentação da primitiva tabela.

Não obstante já estar redigida a resposta patronal (e seu conteúdo já ser de conhecimento público) as restrições da Assembleia Geral à contra-proposta Daudt, sua entrega, que deveria ser feita quinta-feira passada — conforme tivemos oportunidade de notar — foi adiada para hoje, em vista de vários erros de datilografia; haverem sido encontrados no original do ofício, qual aconteceu quando da apresentação da primitiva tabela.

Não obstante já estar redigida a resposta patronal (e seu conteúdo já ser de conhecimento público) as restrições da Assembleia Geral à contra-proposta Daudt, sua entrega, que deveria ser feita quinta-feira passada — conforme tivemos oportunidade de notar — foi adiada para hoje, em vista de vários erros de datilografia; haverem sido encontrados no original do ofício, qual aconteceu quando da apresentação da primitiva tabela.

Não obstante já estar redigida a resposta patronal (e seu conteúdo já ser de conhecimento público) as restrições da Assembleia Geral à contra-proposta Daudt, sua entrega, que deveria ser feita quinta-feira passada — conforme tivemos oportunidade de notar — foi adiada para hoje, em vista de vários erros de datilografia; haverem sido encontrados no original do ofício, qual aconteceu quando da apresentação da primitiva tabela.

Não obstante já estar redigida a resposta patronal (e seu conteúdo já ser de conhecimento público) as restrições da Assembleia Geral à contra-proposta Daudt, sua entrega, que deveria ser feita quinta-feira passada — conforme tivemos oportunidade de notar — foi adiada para hoje, em vista de vários erros de datilografia; haverem sido encontrados no original do ofício, qual aconteceu quando da apresentação da primitiva tabela.

Não obstante já estar redigida a resposta patronal (e seu conteúdo já ser de conhecimento público) as restrições da Assembleia Geral à contra-proposta Daudt, sua entrega, que deveria ser feita quinta-feira passada — conforme tivemos oportunidade de notar — foi adiada para hoje, em vista de vários erros de datilografia; haverem sido encontrados no original do ofício, qual aconteceu quando da apresentação da primitiva tabela.

Não obstante já estar redigida a resposta patronal (e seu conteúdo já ser de conhecimento público) as restrições da Assembleia Geral à contra-proposta Daudt, sua entrega, que deveria ser feita quinta-feira passada — conforme tivemos oportunidade de notar — foi adiada para hoje, em vista de vários erros de datilografia; haverem sido encontrados no original do ofício, qual aconteceu quando da apresentação da primitiva tabela.

Não obstante já estar redigida a resposta patronal (e seu conteúdo já ser de conhecimento público) as restrições da Assembleia Geral à contra-proposta Daudt, sua entrega, que deveria ser feita quinta-feira passada — conforme tivemos oportunidade de notar — foi adiada para hoje, em vista de vários erros de datilografia; haverem sido encontrados no original do ofício, qual aconteceu quando da apresentação da primitiva tabela.

Não obstante já estar redigida a resposta patronal (e seu conteúdo já ser de conhecimento público) as restrições da Assembleia Geral à contra-proposta Daudt, sua entrega, que deveria ser feita quinta-feira passada — conforme tivemos oportunidade de notar — foi adiada para hoje, em vista de vários erros de datilografia; haverem sido encontrados no original do ofício, qual aconteceu quando da apresentação da primitiva tabela.

Não obstante já estar redigida a resposta patronal (e seu conteúdo já ser de conhecimento público) as restrições da Assembleia Geral à contra-proposta Daudt, sua entrega, que deveria ser feita quinta-feira passada — conforme tivemos oportunidade de notar — foi adiada para hoje, em vista de vários erros de datilografia; haverem sido encontrados no original do ofício, qual aconteceu quando da apresentação da primitiva tabela.

Não obstante já estar redigida a resposta patronal (e seu conteúdo já ser de conhecimento público) as restrições da Assembleia Geral à contra-proposta Daudt, sua entrega, que deveria ser feita quinta-feira passada — conforme tivemos oportunidade de notar — foi adiada para hoje, em vista de vários erros de datilografia; haverem sido encontrados no original do ofício, qual aconteceu quando da apresentação da primitiva tabela.

Não obstante já estar redigida a resposta patronal (e seu conteúdo já ser de conhecimento público) as restrições da Assembleia Geral à contra-proposta Daudt, sua entrega, que deveria ser feita quinta-feira passada — conforme tivemos oportunidade de notar — foi adiada para hoje, em vista de vários erros de datilografia; haverem sido encontrados no original do ofício, qual aconteceu quando da apresentação da primitiva tabela.

Não obstante já estar redigida a resposta patronal (e seu conteúdo já ser de conhecimento público) as restrições da Assembleia Geral à contra-proposta Daudt, sua entrega, que deveria ser feita quinta-feira passada — conforme tivemos oportunidade de notar — foi adiada para hoje, em vista de vários erros de datilografia; haverem sido encontrados no original do ofício, qual aconteceu quando da apresentação da primitiva tabela.

Não obstante já estar redigida a resposta patronal (e seu conteúdo já ser de conhecimento público) as restrições da Assembleia Geral à contra-proposta Daudt, sua entrega, que deveria ser feita quinta-feira passada — conforme tivemos oportunidade de notar — foi adiada para hoje, em vista de vários erros de datilografia; haverem sido encontrados no original do ofício, qual aconteceu quando da apresentação da primitiva tabela.

Não obstante já estar redigida a resposta patronal (e seu conteúdo já ser de conhecimento público) as restrições da Assembleia Geral à contra-proposta Daudt, sua entrega, que deveria ser feita quinta-feira passada — conforme tivemos oportunidade de notar — foi adiada para hoje, em vista de vários erros de datilografia; haverem sido encontrados no original do ofício, qual aconteceu quando da apresentação da primitiva tabela.

Não obstante já estar redigida a resposta patronal (e seu conteúdo já ser de conhecimento público) as restrições da Assembleia Geral à contra-proposta Daudt, sua entrega, que deveria ser feita quinta-feira passada — conforme tivemos oportunidade de notar — foi adiada para hoje, em vista de vários erros de datilografia; haverem sido encontrados no original do ofício, qual aconteceu quando da apresentação da primitiva tabela.

Não obstante já estar redigida a resposta patronal (e seu conteúdo já ser de conhecimento público) as restrições da Assembleia Geral à contra-proposta Daudt, sua entrega, que deveria ser feita quinta-feira passada — conforme tivemos oportunidade de notar — foi adiada para hoje, em vista de vários erros de datilografia; haverem sido encontrados no original do ofício, qual aconteceu quando da apresentação da primitiva tabela.

Não obstante já estar redigida a resposta patronal (e seu conteúdo já ser de conhecimento público) as restrições da Assembleia Geral à contra-proposta Daudt, sua entrega, que deveria ser feita quinta-feira passada — conforme tivemos oportunidade de notar — foi adiada para hoje, em vista de vários erros de datilografia; haverem sido encontrados no original do ofício, qual aconteceu quando da apresentação da primitiva tabela.

Não obstante já estar redigida a resposta patronal (e seu conteúdo já ser de conhecimento público) as restrições da Assembleia Geral à contra-proposta Daudt, sua entrega, que deveria ser feita quinta-feira passada — conforme tivemos oportunidade de notar — foi adiada para hoje, em vista de vários erros de datilografia; haverem sido encontrados no original do ofício, qual aconteceu quando da apresentação da primitiva tabela.

Não obstante já estar redigida a resposta patronal (e seu conteúdo já ser de conhecimento público) as restrições da Assembleia Geral à contra-proposta Daudt, sua entrega, que deveria ser feita quinta-feira passada — conforme tivemos oportunidade de notar — foi adiada para hoje, em vista de vários erros de datilografia; haverem sido encontrados no original do ofício, qual aconteceu quando da apresentação da primitiva tabela.



Quando se instalava a reunião dos secretários de Agricultura

## A reunião de secretários de agricultura

O general Eurico Gaspar Dutra presidiu a solenidade inaugural

Em solenidade realizada na Divisão de Casa e Pesca do Ministério da Agricultura foram inaugurados os trabalhos da Reunião de Secretários de Agricultura.

Ao ato, que foi presidido pelo general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, estiveram presentes ministros de Estado, senadores, deputados, todos os titulares de Secretarias de Agricultura do Distrito Federal, dos Estados e Territórios da União, outras autoridades, diretores e chefes de serviços do Ministério da Agricultura.

Iniciada a sessão, falou o ministro Daniel de Carvalho sobre os propósitos da Reunião. Em nome dos congressistas discursou em seguida o Sr. Malta Cardoso, secretário da Agricultura do Estado do São Paulo, encerrando-se, após, a solenidade.

Temário

Com o presente certame, presidido pelo ministro Daniel de Carvalho, visa o governo federal estudar, para pronta solução, com a colaboração de todas as unidades federativas importantes problemas nacionais, como os de abastecimento, fomento da

produção, mecanização da lavoura, conjugação dos servidores agrícolas federais, estaduais e municipais, imigração e colonização e conservação e restauração dos solos.

O temário da Reunião está assim organizado: I — Abastecimento — a) Plano de emergência; b) Armazenamento; c) Transportes.

II — Fomento da Produção — a) Postos agro-pecuários; b) Cursos intensivos de treinamento; c) Crédito rural;

III — Conjugação dos serviços agrícolas federais, estaduais e municipais — a) Uniformização e ampliação dos regulamentos de defesa, inspeção, comércio e circulação dos produtos agro-pecuários; b) Normas gerais para o acordo; c) Recursos e fiscalização dos acordos;

IV — Mecanização da lavoura — a) Aquisição do exterior e no país de maquinário e ferramentas agrícolas e máquinas de beneficiamento; b) Criação de indústria de tratores, implementos e máquinas agrícolas; c) Ampliação e melhoramento da indústria de ferramentas e utensílios agrícolas;

V — Conservação e restauração dos solos — a) Reflorestamento; b) Combate à erosão; c) Adubação e irrigação; VI — Imigração e Colonização — a) Hospedaria de imigrantes e agências de colonização; b) Nucleos coloniais, sua localização e organização; c) Cessão pelos Estados e municípios das terras que, lotadas, sejam entregues a colonos nacionais e estrangeiros.

O discurso do ministro da Agricultura

Foi a seguinte a oração proferida pelo ministro Daniel de Carvalho, ontem, na reunião dos secretários de Agricultura:

"Sr. presidente: Senhores. O Sr. presidente da República, a quem se deve a iniciativa desta reunião, incumbiu-me ontem de exprimir, no ato de ser inaugurada, os motivos e os propósitos que a determinaram. Vivamente me impressiona o retardamento da nossa agricultura em contraste com a nossa indústria e, particularmente, a sua sensibilidade, o fato, revelado pelas estatísticas, de não acompanhar a produção de gêneros alimentícios o crescimento demográfico do país.

Esse problema de desequilíbrio não pode ser resolvido isoladamente pelo Ministério da Agricultura, estas dotações orçamentárias são, aliás, insuficientes. Exigimos, mas, ao contrário, exige estreita cooperação da União, dos Estados e dos Municípios.

Dai a convocação para este encontro, em que, embora só a União e os Estados se façam representar, os Municípios podem ser considerados presentes, pois, diretamente interessados nos assuntos, desde a mecanização do trabalho rural até a simplificação da normalidade do suprimento de gêneros alimentícios ao mercado nacional e desenvolver, em larga escala, a produção desses gêneros, de que só se exportarão os excedentes do consumo interno.

Base objetivo resume-se, por conseguinte, no fomento agro-pecuário, por todos os meios e, em especial, desde a mecanização do trabalho rural até a simplificação da normalidade do suprimento de gêneros alimentícios ao mercado nacional e desenvolver, em larga escala, a produção desses gêneros, de que só se exportarão os excedentes do consumo interno.

Sem um entendimento entre as três esferas administrativas, mas, notadamente, entre a federal e a estadual, não será possível nem traçar nem executar um programa apto a produzir o resultado que se deseja.

A razão disso está em que, devendo o mesmo prever ações e omissões relacionadas com a lavoura e a pecuária, os dois níveis não podem, todavia, todas as três esferas administrativas.

Não se trata, pois, de somar apenas recursos orçamentários para o mesmo fim, o que representa uma das faces da questão, mas ainda — e ali está outro — de substituir exageros de um formalismo entorpecente da atividade particular.

Nr exame dessas diversas faces da matéria, possivelmente surgirão, ao lado de dados gerais, outros especiais, decorrentes das condições peculiares com que aquela se apresenta em diferentes regiões do país.

Sejam, porém, quais forem os dados que se apresentarem, de certo chegaremos a pleno entendimento sobre as medidas aplicáveis e a fixação de compromissos mútuos para efetivá-las, pois esse é um dever inelutável que a situação impõe inelutavelmente ao nosso civismo.

Assumidos voluntariamente, em nome dos governos que representam, esses compromissos constituem uma emanção da autoridade e poder de que são delegados e, portanto, desse modo, o princípio federativo consagrado em nosso diploma constitucional.

Se bem não seja nova a prática desses acordos bilaterais na esfera dos serviços do Ministério da Agricultura, não é geral o conhecimento dos benefícios por eles visados, apontando, em certos casos, inconvenientes e falhas.

Antes de mais nada, esta reunião, realizada dez anos depois da memorável conferência presidida pelo ministro Odilon Braga, oferece ensino de aperfeiçoamento da experiência, o funcionamento do sistema, as virtudes e considero indispensáveis, para reavaliá-lo e expandi-lo em amplitude e profundidade, com o alto espírito de compreensão do interesse geral.

Ao dar-vos as boas vindas, senhores secretários e demais representantes dos Estados, formo os melhores votos para que os correspondentes à confiança do Sr. presidente da República e à expectativa do povo brasileiro.

NOTA — Os convites estão à disposição dos interessados, na sede do Sindicato dos Vendedores e Viajantes — Rua 13 de Maio 44-9.º — No Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro — Rua 7 de Setembro 188-2.º — Sindicato dos Práticos de Farmácia do Rio de Janeiro — Rua da Constituição 81.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO

Convite aos Comerciantes

A Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, cujos supremos dirigentes serão empossados no próximo dia 19, às 20,30 horas, no Liceu Literário Português, em sessão solene, a que comparecerão as altas autoridades, tem o prazer de convidar o comércio desta cidade a prestigiar com sua presença essa cerimônia, que assinalará uma das mais importantes conquistas da classe.

Convinda-o, assim, com o mais vivo empenho, certa de que quantos o integram festejarão e prestigiarão esse culminante acontecimento, oferecendo ao país o sentido de coesão e harmonia que a todos vincula.

A COMISSÃO EXECUTIVA

PRESIDENTE

Calixto Ribeiro Duarte

Paulo Baeta Neves

Lamartine de Holanda Cavalcanti

Angelo Parmigiani

Luiz Augusto da França.



## ECOS E NOVIDADES

## O SÃO FRANCISCO NA COMISSÃO ESPECIAL

Criou a Câmara dos Deputados uma Comissão Especial de estudos do secular problema do vale do Francisco.

Sobre este tema, talvez como sobre nenhum outro tanto, vem correndo tinta e ocorrendo debates desde os primórdios de nossa vida política. Nenhum assunto dispõe de maior bibliografia, espalhada em informações, relatórios, histórias, monografias, discursos, ensaios. Já na Monarquia, o rio São Francisco constituía uma preocupação do governo imperial, demonstrada nas comissões entregues a especialistas de nomeada mundial, como é o caso de Haffeld e do engenheiro Liais, cujos trabalhos tem fôros de clássicos na volumosa literatura sanfranciscana. O próprio D. Pedro II visitou a cachoeira de Pau Afonso. A República Velha deferiu ao São Francisco algumas precárias unidades de navegação fluvial, de calado e dimensões inadequados às condições cada vez mais incertas da navegabilidade do rio, mandou construir alguns casais nas cidades ribeirinhas, sem trapiches nem depósitos, como simples ornamentos inestéticos — e, através do Departamento de Portos e Navegação, gastou algum dinheiro quebrando pedras nas cachoeiras e aumentando a velocidade de escoamento das águas, como quem tem pressa de assorear-lhe o leito.

O Estado Novo iniciou um levantamento aerofotométrico, louvado pela publicidade oficial. E como consequência dessas numerosas e multilaterais providências, o São Francisco ameaça tornar-se navegável, cortando-se o único elo entre o Sul e o Norte do país, de vez que a rodovia Rio-Bahia e a ligação da Central do Brasil com a Leste Brasileiro parecem ir ficando para as calendas.

O que os projectos engenheiros comparecentes à Comissão Especial ali vão informando é do conhecimento geral. Não há nada de novo. Ainda há dias, o engenheiro, que foi o construtor das linhas telefônicas do vale do São Francisco repetiu mais uma vez as teses de seus relatórios, conferências e artigos, expondo um plano de que val desconfiar o caboclo impudido, pelo caráter utópico das promessas vultosas em demasia para um tesouro carcomido de débitos e onerado com os infinitos problemas que argüem todo o nosso país, no que tange a transporte, comunicações, produção, abastecimento e preparo profissional do povo. Mals objetivo, mals prático, como quem conhece a tramitação burocrática de nossos problemas um outro animador, com o conhecimento prático do rio e da região, surgiu as soluções por ordem de urgência, vantagens imediatas e modicidade orçamental. Esse parece, realmente, o caminho mais fácil — atacar os reservatórios dos afluentes, aproveitando as defesas e embasamentos naturais, como é o caso da barragem do Boqueirão, no Rio Grande, cuja construção seria seguida de outras similares, num programa homeopático, suscetível de não irritar o nosso depauperado organismo técnico-financeiro. Esse apreciador do problema estima devidamente o que um grande rio bem enquadrado pela técnica pode fazer pela economia e pelos destinos de um país. Muito depois de nós, o governo americano criou a Comissão do Vale de Tennessee e transformou, em poucos anos, uma região doente e pobre num dos mais opulentos celeiros do mundo.

Por que dessa Comissão Especial da Câmara não surge uma Comissão do Vale do São Francisco confiada a uma grande figura de autoridade incontestável, a um desses florões da hidrografia e da engenharia sanitária, capaz de conduzir o secular problema a uma solução digna da sua grandeza?

## O MUNICIPAL E AS REUNIÕES POLITICAS

Nos últimos tempos vem acontecendo incidentes no Teatro Municipal que devem provocar de parte do prefeito Hildebrando de Góes uma deliberação no sentido de encontrar fórmulas suscetíveis de obstar os ouvidos.

Referimo-nos à sessão da Ópera da cidade para ali se realizarem comícios político-partidários.

Ontem, era a sessão daquele teatro da Partida de Representação Popular, que motivava um alarido na imprensa e no Parlamento, não faltando quem dicesse até que, por causa desse detalhe, o governo estaria disposto a prestigiar o grêmio dos ex-integrados. Agora é esse caso da Associação dos Ex-Combatentes, a que foi concedido o teatro para uma convenção dos pracinhas, e, na última hora, retirado por determinação das autoridades superiores. Claro que o Sr. Vieira de Melo, diretor do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, entre cujas atribuições se inclui a supervisão do Municipal, ao despachar favoravelmente, como o fez, o requerimento dos ex-Combatentes, estava prestando homenagem a um grupo de brasileiros dignos de apreço e reconhecimento de seus concidadãos. Mudou a face das coisas, porém, desde o momento em que começaram a surgir informações do agudo desentendimento, que trava no próprio seio da Associação em causa, onde há numerosos ex-combatentes em discordância com a orientação francamente extremista da atual diretoria. O pior é que isso fazia prever que esse desentendimento ia tomar forma concreta na anunciada sessão de 15 de noite, afinal suscitada, sendo, por isso, de muito bom aviso tomar a medida acasalatória que se tomou.

O general Canabert Pereira da Costa, ministro da Guerra, perguntado por nossa reportagem qual o seu ponto de vista sobre o fato, respondeu-nos que, na sua opinião, se devia negar qualquer apoio a essa diretoria, a qual não representa o pensamento e sentimento da maioria dos associados, e que esta será a linha de sua conduta na postura militar a seu cargo, até que se transmuda a configuração dessa sociedade.

Atrescentou que seu desejo de prestigiar os ex-combatentes é grande, com os auxílios a seu alcance e o convívio de sua presença, não, porém, enquanto persistir a mistificação dos seus dirigentes a serviço de ideologias antipatrióticas.

Seria caso, talvez, à vista dessas repetidas e desagradáveis ocorrências, que o prefeito do Distrito Federal baixasse uma portaria proibindo reuniões políticas no nosso principal teatro.

Do ser construído pelos célebrs da Municipalidade, em 1899, não se incluía esse uso, muito menos esse abuso das sessões

comícios entre as finalidades do Municipal, que é um sacrário das artes operísticas, coreográficas, dramáticas, musicais e literárias, e não uma arena de lutas políticas. Há uma tradição de arte naquela casa, onde vive a lembrança de tantas vozes do bel canto e da música, tantas glórias da dança: Caruso, Pavarotti, Zaccari, os Novelli, as Rêles, os Brüll, os Jouvett, os astros da cena clássica. Conferências ali quem dava era um Anacleto France, um Georges Clemenceau. Por que estragar toda essa tradição com o furor da oratória facciosa?

Bem haja a presente direção desse teatro ao conservá-lo sempre aberto para o público, como o vem fazendo, mesmo fora da temporada oficial. Seja esta permanente ocupação do Municipal com espetáculos de arte um argumento a mais para que seja negado indistintamente a partidos políticos para comícios partidários.

## O ESPÍRITO DEMOCRÁTICO DO SR. VISHINSKY

A essência do espírito democrático está no direito que cada um tem de exprimir as suas próprias opiniões. É lógico que esse direito não desobriga o opinante de fazê-lo em termos corteses, coisa que espelha apenas a educação de cada um. Quando se trata de uma assembleia democrática, ainda ali perdura o direito incontestável da exposição de pontos de vista que, sujeitos à ratificação de todos os participantes do conclave, impõe à minoria o dever de curvar-se à vontade da maioria. E, nessa obediência se concretiza o espírito de disciplina da democracia, que só pode dar os melhores frutos.

A Rússia Soviética diz-se democrática. Em todos os seus atos exteriores, a palavra democracia é empregada de modo quase abusivo. Repete-se incessantemente. Mas, quando lhe tocamos nos calos, então a "sua democracia" aparece com a sua real fisionomia.

Foi o caso do voto, discutido na ONU. Um delegado de uma pequena potência — no caso Cuba — habituado a viver democraticamente em seu país e acreditando que todos os membros que tinham assento naquela Assembleia tinham o mesmo espírito, apresentou uma proposta relativa ao voto que se anagoravam os grandes poderes. Sua exposição foi ouvida com largo interesse por grandes e pequenos e houve apertes acalorados. Outras pequenas potências trouxeram o seu apoio à proposta cubana, entre estas a Austrália, Holanda, Nova Zelândia, enfim, países que, pelo fato de terem uma importância política menor do que a Inglaterra, Rússia, Estados Unidos e França, não por isso abdicam do direito de dizerem o que pensam.

O Sr. Andrei Vishinsky, delegado soviético, na sessão seguinte, levantou-se para defender o voto. Pelo menos quando se en-

## CAFE PEQUENO

Disraeli

Com uma fisionomia de quem acaba de assistir a um desenho animado, de quem desolam e fiquem mais rancoroso, o Sr. Gilberto Freyre comentava acontecimentos ligados à política de Pernambuco:

— Nunca fiz política, dizia, mas a candidatura do Neto Campelo vai abrir em Pernambuco uma era de respeito e de dignidade. Precisamos trabalhar para torná-la vitoriosa, e se quisermos ser dignos das tradições de Leão do Norte, acrescentava o ilustre sociólogo americano no pequeno "meeting" que se improvisara no recinto, poucos momentos antes do início da sessão.

O assunto interessava, também, a deputados da Paraíba, Sergipe e Alagoas, já que Pernambuco é, geograficamente, política, econômica e socialmente, o centro de uma vasta região do Nordeste. Aproximando-se da roda, na Sra. Argemiro Figueiredo e Fernando Nobrega puseram o ouvido atento ao que se falava, enquanto o Sr. Gilberto Freyre dominava o auditório.

— Os recursos da Inglaterra, já ponderava Disraeli, decaem principalmente, não de suas riquezas naturais, mas de suas instituições, mais de suas instituições. O dia em que pudermos dizer isto do Brasil, teremos dado um longo passo no caminho da nossa completa restauração política.

O Sr. Jarbas Maranhão, que ouvia a conversa, passando perto do grupo, não se conteve e disse:

— O Barbosa Lima me disse que Disraeli é pinto para o Agamenon...

FRAQUEZA CEREBRAL? DISPEPSIA NERVOUSA? FALTA DE MEMÓRIA? PERDA DE APETITE?

## NEUROBIOL

O TONICO DO CÉREBRO!

guiu para lutar em nome das Repúblicas Socialistas Soviéticas, acreditava-se que esse era o seu intuito. Mas, em vez de defender o direito de voto das grandes, atacou de rijo a proposta cubana. Mas foi além do ataque. Fez um discurso, qualificado pelos representantes da imprensa de "feroz", insultando pessoalmente os delegados dos países que têm ponto de vista diverso do seu. Entre outras expressões, usou desta: "V. Excia. tem o medo de ser derrotado". Daí para convidar para brigar lá fora, era um passo...

Mas o mais jocoso de tudo é que, atacando Deus e o mundo, o delegado soviético investiu também contra os Estados Unidos que é um dos grandes que está ao lado dos que defendem o voto, mais, dado o nervosismo do "diplomata" russo, acabou pegando umas sobras Realmente, pela amostra, o espírito do Sr. Vishinsky é muito democrático...

## ASSISTÊNCIA PSIQUIÁTRICA NOS ESTADOS

Estamos longe de dar uma assistência adequada aos loucos que existem no Brasil. Pelo contrário, essa assistência é deficiente, falha, incompleta. Os nosocomios existentes nos grandes centros não têm capacidade para receber os doentes que deles necessitam. Encontram-se, mesmo, desaparelhados para prestar a assistência racional e completa que era de desejar. No interior, então, o problema mais se agrava e é comum colocarem-se doentes mentais presos em cadeias públicas, numa providência que aberra a todos os princípios de higiene mental, mas que se torna desesperadamente necessária, tendo em vista a obrigação da autoridade de defender os seus doentes que se entregam à prática dos atos anti-sociais, em consequência das moléstias de que são portadores.

Entretanto, a União, através do Ministério da Educação e Saúde, acaba de assinar um acordo com os Estados do Rio Grande do Norte, Alagoas e Pernambuco, a fim de intensificar-se a assistência psiquiátrica nos Estados. O acordo tem finalidades sociais indistintamente. Merece o aplauso de todos e, sobretudo, a imitação dos demais Estados da Federação que ainda não estão em condições de, por si, enfrentarem o problema.

Devemos olhar o quadro com realismo. A incidência da loucura hoje, é muito grande, sobretudo nos centros mais populosos. A sífilis, o álcool, as dificuldades que todos enfrentam e que atingem principalmente os menos ajudados da fortuna, a guerra que criou em todos os homens inúmeros complexos, tudo isso somado aumentou os casos de doentes mentais. Eles, entretanto, não devem ser abandonados pelo poder público à sua própria sorte. Consequentemente tratados, poderão voltar a ser indivíduos úteis à coletividade. E, ainda quando não consigam uma remissão completa de seus males, o simples remédio parcial, mesmo deixando-os inópticos, retira-lhes a periculosidade própria do louco.

## História da Civilização Paulista

Heitor Moniz

Na época das obras apressadas e da literatura de futilidade, um livro como a História da Civilização Paulista, de Aureliano Leite, mostra que ainda há quem se dedique com a alma e o coração aos estudos sérios que levam às construções definitivas. Um livro como esse, por exemplo, custa ao seu autor anos seguidos de investigação, pesquisas, buscas pacientes, numa luta de cada instante com as dificuldades tremendas que constituem o drama dos que desejam escrever sobre a história num país em que os elementos básicos são os mais escassos possíveis. Assim, ao fim das quase quinhentas páginas do grosso tomo que o Sr. Aureliano Leite nos apresenta, o que antes de tudo se tem a fazer é prestar uma homenagem à sua paciência, ao seu desvelo, à coragem que revelou tomando a si uma tarefa tão grandiosa e ainda no carinhoso que se dedicou a examinar ponto por ponto, desde 1500 até à atualidade, o passado, a vida íntima de São Paulo, eleito, inicialmente, a "História da Civilização Paulista" do Sr. Aureliano Leite apresenta uma grande originalidade. Não se trata de um compêndio histórico em composição seguida como quase todas as obras desse gênero. Fazendo aumentar o seu trabalho e os impedimentos do caminho, adotou rigorosamente o critério cronológico. E, então, de ano a ano, e não raro de mês a mês, a partir da Descoberta, vemos como São Paulo nasce, cresce, desenvolve-se, torna-se uma das terras mais férteis e cultas do nosso continente.

O que sabemos com a história de São Paulo identifica-se com a própria história do Brasil, tendo-lhe cabido inclusive a primazia de receber o grito de "Independência ou morte" do fundador de nosso Império, podem calcular que o Sr. Aureliano Leite, escrevendo sobre a civilização paulista, reconstitua a traços largos a evolução mesma da sociedade brasileira. E isso é o que faz com segurança, com isenção, com o espírito "nosso", o que é de fundamental importância quando não se ignora que quase toda a nossa história, durante décadas seguidas, foi escrita com o sentido "português" em predominância sobre o sentido "brasileiro". Trata-se de uma questão de fato em cuja apreciação não intervem qualquer preocupação chauvinista sobretudo quando se reconhece de boa fé o muito que devemos realmente a Portugal, e a influência benéfica que ele exerceu na formação de nossa nacionalidade e de nossa civilização.

Agora, graças ao trabalho do Sr. Aureliano Leite, a história de São Paulo apresenta-se diante do leitor na gradativa sucessão dos anos. E não é história apenas no sentido político da expressão. Vemos os bandeirantes abrindo os espaços, vemos como a grandeza de São Paulo nasce da urbedade e suas terras e do vigor dos braços que trabalham, vemos surgir e crescer o esplendor industrial paulista, mas vemos também o seu caminhar cultural e artístico, os jornais que aparecem, o nascimento de uma bela literatura, os poetas e os escritores de São Paulo que se integram nas letras brasileiras dando-lhes seiva e brilho. São Paulo da Revolução de 1932 está nas páginas de Aureliano Leite. Mas ali também se encontra São Paulo da Semana de Arte Moderna, ali se encontra São Paulo das páginas de Amadeu Amaral, de Alfredo Pujol, e Alcantara Machado, São Paulo dos versos de Vicente do Carvalho, e de Martins Fontes.

O leitor pode pensar que a reconstituição histórica da civilização paulista sendo feita por ordem cronológica, torna-se difícil a consulta, quando não se sabe bem a época ou a data em que ocorreu o acontecimento que se procura. Essa falta não existe entretanto na obra do Sr. Aureliano Leite, que fez com o mesmo exatidão e exatidão um índice alfabético, o mais completo, por assunto e por nome citado, de modo que se pode ir no mesmo instante ao ponto procurado e ali encontrar as indicações e esclarecimentos que se deseja.

O Sr. Aureliano Leite já era autor de numerosos trabalhos históricos. Seus trabalhos sobre Amador Bueno, Couto de Magalhães, Prudente de Moraes, sobre os velhos diretores da Faculdade de Direito, "A pequena história da Casa Verde", "O cabo maior dos paulistas na guerra com os emboabas" atestam o labor extraordinário de um homem a quem os dissabores políticos, as lutas áspers em que se tem envolvido e até mesmo o exílio no estrangeiro, não tiraram o gosto, nem o ânimo de lidar com a história e com as letras, servindo ainda no seu país nesse outro setor de atividades, fazendo para a posteridade uma obra notável como a sua História da Civilização Paulista.

## SOBE O ATLANTICO E DESCE O PACIFICO!

PARIS, 16 (A.F.P.) — O nível do Oceano Atlântico vem subindo na opinião unânime dos Departamentos de Longitude, dos Serviços Geodésicos e dos Postos Costeiros. Vem se elevando desde há 20 anos, na média de 1/2 centímetro por ano o que não parecerá tão insignificante como à primeira vista, se se calcular o imenso volume de água que representa na superfície total desse oceano.

Entretanto, ao que parece, o nível do Oceano Pacífico vai descendo. Contrariando o princípio dos vasos comunicantes, esse fenômeno constitui um problema ainda confuso para os sábios e afeta a previsão das marés.

## "O GUARANI" NO CAMPO DO FLUMINENSE

Está despertando o maior interesse em todas as camadas sociais a representação de "O Guarani", de Carlos Gomes, promovida pelo Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura e que se realizará no próximo dia 20, às 21 horas, no estádio do Fluminense, como encerramento das homenagens pela passagem do cinquentário da morte do nosso máximo compositor.

Numerosas associações esportivas estão levando o seu apoio à iniciativa do Sr. Vieira de Melo, diretor do citado departamento, e a Companhia Brasileira ofereceu três mil cadeiras para completar as localidades de que se necessita.

A diretoria e o quadro social do Fluminense estão por igual empunhados no êxito dessa festa. O Departamento de Parques e Jardins da Prefeitura vai colaborar, dando à disposição do grande "regisseur" G. Tórel, presentemente no Brasil, as plantas necessárias à montagem de um cenário natural.

Esta festa será filmada. O elenco escolhido para cantar "O Guarani" ficou constituído pelos seguintes nomes: Silvio Vieira, Roberto Miranda, Guilherme Damiano, Tito Ferreira, Bruno Magnavita, Henrique Simões, Stepan Poe, Agostinho Matrazzo, De Luchini, sob a regência do maestro Mortimer Grau.

Participam a orquestra, o coro e o corpo de baile do Teatro Municipal.

Ingressos na bilheteria do Teatro Municipal.

## A Rússia inverterá somas fabulosas na investigação científica de novas armas

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Os líderes das forças aéreas do Exército têm pouca experiência com o que os Estados Unidos consagrarão no nível da Rússia quanto à investigação científica de novas armas.

Segundo informações de Moscou, a Rússia voltou um orçamento de cinco bilhões de rublos, ou seja quase um bilhão de dólares para o desenvolvimento da investigação científica. Além disso, foi reservada uma soma adicional de 137 milhões de rublos para experiências industriais.

Contrastando com tal coisa, segundo fontes norte-americanas, os Estados Unidos somente incluirão no orçamento deste ano a soma de 100 milhões de dólares para o programa global de investigação e tudo parece anunciar maiores economias nas despesas do governo.

O general Eisenhower, chefe do Estado-Maior do Exército, e o major general Richards, chefe da divisão argumentária do Departamento da Guerra, conferenciaram neste mês o presidente Truman e líderes da Marinha. Foram discutidas várias medidas de economia nos serviços militares.

Por ordem presidencial, as despesas do Exército para este ano fiscal foram fixadas em oito bilhões de dólares. Richards declarou insistente que essa cifra sofrerá novas reduções, o Exército não poderá fazer frente às suas responsabilidades.

## TESTAMENTO ATOMICO

O repórter de A NOITE que vai deixar os seus filhos a Faculdade de Medicina, para dar uma volta a outros filhos, abre, com o legado humanitário, amplas horizontes ao que se poderia chamar "o testamento atômico" da humanidade. Os progressos da ciência moderna, permitindo a uma mesma segurança com que se mudam peças de xadrez de uma, tornam o ato do repórter de A NOITE não só profético, como digno de imitação ampla e aplauso universal. Para que lhe serviram, depois de morto, os esperos outros com que lhe fazeja casar os seus filhos? Os "filhos" jornalísticos?... De mais lhe vale o espírito intuído a reticência de estar vendo através de órbitas alheias, mas com a sua mesma reticência, vigilante e audaz... Estendendo os efeitos da iniciação, teremos logo uma série loucíssima de doações "antidivulgas" aqui, um jogador de futebol que lega as pernas ao "team" de sua predileção; ali, um escritor que deixa a mão direita a acidente que lhe pertence; acolá, um jornalista que envia à sua Dulcinéia, num frasco ornado de filis, o próprio coração... Ao homem de talento corre-lhe a obrigação de deixar o cérebro à Pátria, para que lhe pesquem o tecido das circunstâncias, ou o tesouro vitalizante da massa cinzenta. De modo geral, todos os raros atos depois de mortos: quem não pode deixar banha para se deterer em óleo lubrificante, cada osso para bolígrafos e outros arifícios desse gênero. Cabe aos franceses, unhas para enfite, um instrumento prestante, dentas para os serviços de prótese odontológica, músculos e tendões para operações de cirurgia plástica — tudo é útil, consante o velho preceito físico de que "nada se perde, nada se cria" no seio da Natureza. Os testamentos de caráter social e caritativo, os testamentos de caráter científico, os testamentos de caráter artístico — para restaurar muito organismo esgotado de nervos, muita alma cansada de enfrentar os rudes problemas da Vida e da Morte. Assim como já não se deixa (como no tempo dos Espíritos) a vida de um homem de ouro e pedras preciosas para sua silenciosa morada — também é justo que os despojos de órgãos e tecidos que já lhe não servem para nada. Em vez de banha para os vermes, damos nos a oportunidade de que vivos a quem honramos de proceder na melancólica viagem da barca da Caronte. Os legados dos mortos representam uma forma nova de sobrevivência e utilidade dele. Quem comer com os nossos dentes, já não terá a língua tão fácil em dizer mal de nós; quem andar com as nossas pernas, não irá a parte alguma sem que nos sinta puzar-lhes pelo ânimo e pedir-lhes pela sanidade... Se temos, na arca do peito, o coração da nossa amada, como olvida-la um dia, ou trai-la alguma vez? Legar algo de nós aos que muito amamos é uma forma de os não deixar nunca. Pudermos ver sempre pelos olhos dos nossos pais, ou sentir sempre com os nervos dos nossos antepassados! A continuidade sentimental das famílias encontra, no exemplo do jornalista arguto, uma razão de florescer e de vida. E, entre marido e mulher, que se amem fundamente, pela primeira vez achará aplicação literal e exata a frase bíblica da "carne da minha carne e do osso do meu osso"...

Berilo Neves

Album poetico Eucaloi

HARMONIA DO LAR

Num lar bem constituído disciplina se requer.

Primeiro manda o marido V. depois, manda a mulher.

Toda a harmonia desanda, A um tempo mandando os dois.

Por isso o marido manda E a mulher manda, depois.

Daí, ser coisa notória Que a ordem que o esposo dá, Se medida provisória, Aguardando a da mulher.

E assim fazendo, concordem, Que no lar se firma a paz. E, em primeiro, dá ordem Ela, em segundo, a desaz.

BASTOS TIGRE

Para a saúde: bom se, Aguar, luz do sol.

Para o sossego e o bem estar, A grande trinta Eucaloi!

SABONETE, VALCO, CREME DENTAL

Está sendo preparada a prisão de Spandau

BERLIM, 16 (R.) — Estão sendo feitos preparativos na prisão de Spandau, a fim de serem para lá transferidos os criminosos de guerra nazistas condenados à pena de prisão celular pelo Tribunal Internacional de Crimes de Guerra de Nuremberg.

Mess, Raeder, Doenitz, Funk, Speer e Schirach são os criminosos que ocuparão a prisão de Spandau.

Entre as medidas adotadas conta-se a remoção de uma guilhotina e oito ganchos utilizados pelos nazistas no enforcamento de prisioneiros políticos.

Atenda a casa sugestiva "VAMOS LER!"

Encerrada a Exposição do Livro Brasileiro

BUENOS AIRES, 16 (AFP) — Foi encerrada ontem a Exposição do Livro Brasileiro, organizada sob os auspícios da embaixada do Brasil. A última conferência da série realizada por oradores brasileiros, simultaneamente com a exposição, foi pronunciada por uma "Uma" do Sacrorê e o Livro no Brasil, pelo padre Paulo de Souza. Pronunciou, depois, um discurso, o Sr. Pedro Gouveia Filho, do Ministério da Educação do Brasil. A Exposição do Livro foi visitada por muitas milhares de pessoas, e estava incluída na "Galeria Van Riel", na aristocrática Calle Florida.

## A EMOCIONANTE HISTORIA DA VIDA DE JOANA ANGELICA

INTERESSANTE REPORTAGEM NA EDIÇÃO DOMINICAL DE "A MANHÃ"

Na suplemento em rotogravura da sua edição dominical, "A Manhã" publicará interessante reportagem sobre a vida de Sora Joana Angélica e o marcante episódio de sua morte, atravessada pelas balanças dos soldados que invadiram o Convento da Lapa, na Bahia, onde se desenvolveu o memorável acontecimento. Ilustram a reportagem expressivas e inéditas fotografias colhidas naquele convento, pelas quais se reconstitui o histórico episódio. Amanhã, na edição dominical do grande matutino carioca.



AS ESPADAS DE FLORIANO E BITTENCOURT PARA O "MUSEU HISTÓRICO". Em comemoração ao aniversário da proclamação da República, realizou-se a cerimônia de entrega ao Museu Histórico, pelo Ministério da Guerra, das espadas que pertenceram aos marechais Floriano Peixoto e Carlos Machado de Bittencourt. O coronel Armando de Castro Uchôa, representando o ministro da Guerra, e os capitães Joaquim Magalhães e Armando de Carvalho acompanharam a comissão incumbida da entrega. Durante a solenidade, proferiu o coronel Castro Uchôa um discurso assinalando a significação do ato, havendo o diretor do Museu, Sr. Gustavo Barroso, respondido à sua oração. A foto foi tomada na ocasião.

## Importante leilão de automóveis ao alcance de todos

O leiloeiro JULIO, autorizado pela organização de carros Norberto, vai continuar a sua formidável vinda ao corral do martelo, a todos os que desejem adquirir um bom automóvel. Os senhores candidatos podem escolher e experimentar o carro de seu agrado, antes do leilão, onde se mesmos se encontrarão no dia do leilão, desde as 15 horas para esse fim. O leilão será realizado na próxima segunda-feira, dia 18 do corrente, às 20 horas, em frente ao seu amplo salão de vendas à Avenida Atlântica, 633, esquina de Santa Clara. O catálogo dos modelos será publicado na "Gazeta de Notícias", no próximo domingo, e ainda no "Correio da Manhã" e "Jornal do Brasil".

Nota: Para mais informações, com o anunciante pelos telefones 47-0570 e 47-1926.

## Banquete ao general De Lattre de Tassigny

PARIS, 16 (AFP) — O embaixador do Brasil, Sr. Castelo Branco Clark, e o general Anacleto Mendes de Moraes, adido militar à embaixada, ofereceram ontem à noite, um banquete ao general De Lattre de Tassigny, que partirá para o Brasil dentro em breve, onde será hóspede oficial do governo.

Durante a reunião, o general Mendes de Moraes despediu-se, por 10 que se partirá brevemente de regresso ao Rio de Janeiro, onde rumará para seu novo posto de comandante da 4ª Região Militar.

CARROCA, a sua revista, está em todos os lugares.

## GANDHI E A "DESOBEDIÊNCIA"

BOMBAIN, 16 (AFP) — Gandhi, que ensinou o seu povo a praticar a "desobediência civil", como arma contra os ingleses, se vê agora na obrigação de pregar o contrário, o que a Índia tem seu próprio governo.

Os índios, entretanto, se habituaram a essas práticas. Uma delas é a de não pagar a passagem nas estradas de ferro. Daí, Gandhi, indignado, declarou: "Não concordo que os habitantes da província de Bihar, — para apenas citar estes — se recusem a pagar o preço de seu lugar nas estradas de ferro, a pretexto de que o governo agora é dos índios".

Para a reserva quatro coraçoados americanos

WASHINGTON, 16 (R.) — O Departamento de Marinha revelou que quatro encouraçados norte-americanos dos mais modernos — dois deles de 45.000 toneladas, classes dos super-encouraçados — serão colocados de reserva.

Esses encouraçados são os seguintes: "Winconsin" e o "New Jersey", de 45.000 toneladas, o "Washington", e o "North Carolina", de 35.000 toneladas.

## Proibida a venda de estreptomicina na Argentina

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — A Secretaria de Saúde Pública proibiu a licença para a venda da nova droga estreptomicina, baseada ainda em que não foi aprovada definitivamente a experiência, pelo que poderá a droga causar efeitos contraproducentes nos enfermos que a utilizarem. A venda somente será autorizada depois de experiências e após existir um stock suficiente para garantir o tratamento, sem haver perigo de que os doentes sejam forçados a suspender o uso pela falta do produto.

## Partirão hoje para o Rio

RABAT, 16 (AFP) — Provenientes de Paris, e com destino ao Brasil, os generais Juin e Michel, comandantes Debernea e Bonhoure, bem como a senhora Juin, chegaram ontem às 16.30 horas no aeródromo local. Passando a noite em Rabat, e acompanhados pelo general Carpentier, comandante superior das tropas do Marrocos, partirão pela manhã de hoje com destino ao Rio de Janeiro, convidados pelo governo brasileiro.

## Destruída uma fábrica textil em Portugal

LISBOA, 16 (AFP) — Um incêndio destruiu ontem uma fábrica textil situada em Seta (Bela Alta), pertencente a firma Fernandes Simões. É o sexto incêndio registrado, a partir de 5 de outubro, em empresas industriais de Portugal.

## Acordo comercial entre a Rússia e a Noruega

OSLO, 16 (R.) — O gabinete norueguês nomeou uma delegação de quinze membros, sob a direção do ministro de Abastecimentos, Oscar Torp, com o objetivo de ir a Moscou negociar um acordo comercial e financeiro com a União Soviética, ao que se acaba de anunciar.

## MAXIMINIMAS

Bastos Tigre

Não faça a mínima dúvida em amar o próximo como a mim mesmo, contanto que não seja ele um indivíduo de quem eu não goste.

O ciúme é a fermentação ácida do amor. Daí o azedume das mulheres ciumentas.

"A verdade, assim no fundo de um poço". "A verdade flutua, sobra na superfície e o azite". E, ali, sabe onde é que está a verdade...

Sou pela adoção obrigatória do esperanto nos Congressos Internacionais, nos transatlânticos, nos hotéis. Assim, em vez de estropiares a língua uns dos outros, estropiaríamos, todos, a "língua de ninguém".

"A simpatia" é, no tribunal do bom gosto o misericórdio voto de Minerva que salva as mulheres feias da pena capital.

A inveja dos inimigos é forma de admiração muito mais sincera que a fisionomia dos amigos.

O verdadeiro amigo não esquece o favor que lhe prestamos. Recordo-o para solicitar outros.

Deus fez o homem à sua imagem e semelhança. Quem teria entrado no "ateliê" e esboçado a obra do Supremo Artista?

Saber falar várias línguas é várias maneiras de verificar as vantagens da discreção.

Que pena me fazem os otíditos! Amém! Não subir mais, não não tem mais para onde subir.

A alma do negócio é o segredo. Mas não somente a alma vive o negócio. E o seu estuário não pode segredo, sendo a largaz, a intensa publicidade.

A "pechincha", grande sedução da clientela feminina, consiste em deixar adquirir a indispensável, porque custa caro, para comprar o inútil, a preço de iliquidação.

Já tenho ouvido a centena de oradores esta frase de exaltação: "falamos expressões"... Nenhum ainda, porém, ouvi que dissesse, com mais verdade: "falamos-me ideias".

Se te tens em conta de um homem sem defeitos, não o andes dizendo







## Cineema

## CURIOSIDADES E "CLOSE-UPS"



O "sôcia" de Sabô

## O SÔCIA DE SABÔ

Desta vez, não há dúvida. Existe mesmo um "sôcia" de Sabô. Chama-se Octávio da Silva e conta dezoito anos de idade. Nasceu em Ilhabela, Estado do Rio, e trabalha na portaria do Ministério da Agricultura. Fomos apresentados ao jovem, no Club de Xadrez do Rio de Janeiro, por intermédio do Sr. Araújo, o verdadeiro descobridor da extraordinária semelhança existente. A fim de melhor comprovarmos a veracidade da notícia, fomos acompanhados pelo jovem à sua casa. A empregada atendeu e foi logo dizendo: "Dona Bibi, Sabô está aqui!" Até mesmo a "estrêla" teve suas dúvidas... Passado o primeiro momento, Sinhazinha decidiu estrear tremendo "blague". Não vamos bancar o "amigo da onça", mas... pelo menos os leitores de A NOITE não cairão no légal. Não é preciso dizer mais nada... O mais curioso de tudo é que o rapaz tem intenção de estudar cinema. O seu maior desejo é ingressar nos estudos, pelo menos como "estrela" do famoso ator. Entretanto, o depoimento de Bibi é o mais positivo no caso. E parece que, dada a impressão produzida, ele está mesmo disposto a recomendar Octávio aos responsáveis por "Dias Verdes e Dias Azuis".

## O VERDADEIRO INTERESSE DO ESPETADOR E A COMISSÃO DE PREÇOS

Trata-se de questão das mais debatidas. Consequentemente, o intuito não é de replantar argumentos fartamente expostos. Tão somente trazer a lume circunstâncias que passaram despercebidas, bem como de outras, expostas sem a merecida repercussão. A primeira observação estranha é que a A.B.C.C. não tivesse sido convidada a fazer parte da Comissão de Preços. É fato que a imprensa está representada, na distinta figura do Sr. Rodolfo de Faria, na Comissão de Preços. Consequentemente, o intuito não é de replantar argumentos fartamente expostos. Tão somente trazer a lume circunstâncias que passaram despercebidas, bem como de outras, expostas sem a merecida repercussão. A primeira observação estranha é que a A.B.C.C. não tivesse sido convidada a fazer parte da Comissão de Preços. É fato que a imprensa está representada, na distinta figura do Sr. Rodolfo de Faria, na Comissão de Preços.



Katharine Hepburn retorna em "Undercurrent", da Metro



João Cauleira e uma das novas sensações do cinema

Uma das pessoas diretamente ligadas à indústria cinematográfica. O último relato das "Curiosidades" havia sido de 21 de setembro. Vejamos os dois números seguintes. Em 28 do mesmo mês, "Homens de dois mundos" (Men of Two Worlds), filme dirigido por Arthur Rank, em "technical", com muito bom. Produção do decurso na África. Phyllis Calvert, de "Madona das ruínas", a que assistimos em sessão especial da A.B.C.C. é a principal figura feminina. Eric Portman, Robert Adams, Orlando Martins (brasileiro ou português?) são os mais destacados dos atores. Direção de Thorold Dickinson, que conhecemos pessoalmente, aqui no Rio. Mais dois filmes lograram recepção meritória — bom. "Romance em um castelo" (adaptation of Blue Skies, Paramount) já estraiado em Nova York. Fred Astaire, Joan Crawford (que por ser apreciada na presente ilustração), Bing Crosby e Billy Wolfe são as figuras proeminentes. Finalmente "Gentleman Joe Palooka" (Monogram), com Guy Kibbee, Leon Errol e Joe Kirkwood. Os outros celatidões citados nesse número, entretanto sem relevo, são: "Outlaw of the Plains" (PRC), "Below the Deadline" (Monogram), "This Man Is Mine" (Columbia), "South of Monterey" (Monogram), "Accomplice" (PRC), "Russia on Parade" (Artkino) e "Nobody Loves Forever" (Warner).

Em 5 de outubro p. p., o celatidões francês "The Wellington's Daughter" (adaptation americana) dirigido por Marcel Pagnol e "The Dark Mirror", da Universal-International foram julgados ótimos. O primeiro tem Raimu (no seu último filme), Fernandel e Josette Day no alto das cartazes. O segundo, Olivia de Havilland, Lew Ayres e Thomas Mitchell, orientados pelo genial Robert Siodmak. A seguir, quatro películas relacionadas com de boa qualidade: "Undercurrent" (Metro), com Katharine Hepburn, Robert Taylor e Robert Mitchum, dirigidas por Vincente Minnelli; "Extenuating Circumstances" (Lionel-Films). Outro filme francês, Cineasta Jean Boyer, Atores — Michael Simon e Suzanne Danes. Trata-se de adaptação de famosa novela de Marcel Arnaud "L'Herminette"; "The Raider" (English Films) documentário, e "Driftin' River" (PRC). O menos distinguido foi: "Trigger Fingers" (Monogram), com o veterano Raymon Hutton.

A FÁBULA DAS RAS E A CENSURA AMERICANA

Assunto que desperta sempre interesse é o caso da censura americana. Poucos conhecem os bastidores do assunto. Portanto, vamos satisfazer a curiosidade transcrevendo um tópico do "Time". Além do mais, os leitores ficarão conhecendo um pouco de ironia crítica dos "yankees".

"Há uma fábula das ras que desejavam outro rei. Não me recordo mais. O fato é que grandes e pequenas ras de Hollywood estavam há muito descontentes com o governo do 'Rei Log' — Will H. Hays. Elas não queriam a censura, mas queriam a representação. Então, elas se uniram e formaram a 'Motion Pictures Producers and Distributors of America, Inc.' não o apreciava. Então, todas as 'ras' estavam aborrecidas. Motivo principal — a inflexibilidade e afecção que administrava o código de cinema. Foi verdadeiro alívio quando o 'Czar' abdicou. Todavia, poucos sabem que obteve contrato de cinco anos, como 'conselheiro', com a 'bagatela' de cem mil dólares anuais (dois mil contos!). Um produtor pluriplano, disse: 'Tudo que tivemos que fazer foi dar-lhe o melo da sua inteligência por dissenção'. Parecia incrível, mas a produção, um investigador tinha sido iniciado em 1931. Nessa época, uma investigação da Senada colocou Hollywood na pior situação da sua história. Com surpresa geral, Hays não realizou nenhuma medida para conter o ataque. A indústria de Hollywood, percebendo que 'as coisas estavam lançadas', contraiu o wilkie e grande Wendell Lewis estavam como advogado de defesa. Wilkie foi eminentemente bem sucedido. Hays, desde então, procurava salvar o emprego, que possuía desde a fundação do escritório, em 1922. Nos últimos anos, sua autoridade vinha diminuindo. Em junho do corrente ano, pessoa autoridade tinha sido diminuída. A Warner anunciou-se no seu famoso 'Motion Pictures Producers' sendo seguida de várias outras companhias. Dal'feir infiriu sua verdadeira derrocada. O início foi por trás das cortinas..."

## Os filmes de hoje:

S. LUIZ, VITÓRIA, RIAN e C. RIAN — "As Irmãs Dolly", com Betty Grable e John Payne. As 13.20 — 15.30 — 17.40 — 19.50 e 22.00 horas.

PALÁCIO — "Uma aventura na noite", com John Hodiak, Lino Nolasco e Nana Pardo. As 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

OPÉRA — "Coração de Luta", com Buster Grable e "Pais de Bem". As 14.00 — 16.00 — 18.00 e 21.00 horas.

PATHE — "A Calma de Chacal", com Sidney Toler e "Econ-

Alô de Panai" — As 14.00 — 16.00 — 18.00 e 21.00 horas.

CAPITOLIO — "Sessões passa tempo" — Sessões continuadas a partir das 10 horas.

REN — "A Princesa Boêmia", com o Gordo e o Magro, e "Mistérios da Vida", com Ann Corle. As 14.00 — 16.00 — 18.00 e 21.00 horas.

IMPÉRIO — "O Primeiro Babilônio", com Santiago Gomez — As 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

ROXY — "Confissão Sentimental", com John Payne — As 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

IPANEMA — "Uma vida rou-



João Cauleira, no seu último filme na França

hada", com Betty Davis. As 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

AMÉRICA — "A Marca do Zorro", com Tyrone Power. As



## O tratado comercial brasileiro-argentino

OTTAWA, 16 (INS) — Segundo revelou a embaixada do Brasil, espera-se que o contrato assinado entre o Brasil e a Argentina, pelo prazo de cinco anos, para a compra de trigo, normatizada que o Brasil recebe 1.200.000 toneladas de trigo anualmente.

Um porta-voz da embaixada brasileira revelou que o contrato determina que o trigo seja entregue em quotas mensais, a partir de janeiro de 1947.

O Brasil sempre importou a maior parte do trigo que consome e a situação atual, especialmente nas grandes cidades, é má, devido ao fato dos gaseiros terem destruído a maior parte do trigo cultivado no próprio país, mas a Argentina não pode vender ao Brasil este ano — acrescentou o porta-voz.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

## Almoco mensal da Associação Brasileira de Propaganda

Será a 19 do corrente, o almoço do mês da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROPAGANDA, que terá lugar, como das vezes passadas, no Restaurante de luxo da Casa do Estudante do Brasil.

Para este almoço, foram convidadas altas personalidades do comércio, da indústria e da imprensa. Usará a palavra, saudando os convidados, o Sr. Walter Ramos Poyares, que falará também sobre importantes assuntos ligados à classe publicitária e ao comércio.

Desde já a ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROPAGANDA convida todos os publicitários, sócios ou não, a tomar parte nesta importante reunião.

## COLÔNIA MADEIRA-ZAMORA

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina tecidos de algodão, ferro gusa, borracha e pneumáticos, em troca de trigo, lã e casaca.

Disse ainda o diplomata brasileiro que o contrato firmado com a Argentina constitui a base de um futuro acordo comercial, pelo qual o Brasil venderá à Argentina



# TEATRO

## "A importância de ser ladrão", no Serrador

Ha muito, não é exibida entre nós, uma comédia que faz rir e pensar, ao mesmo tempo. Esses dois predileitos substanciais em uma peça de teatro são encontrados em "A importância de ser ladrão", sátira de Henrique Gustavo, tradução de Daniel Rocha, na qual Procópio Ferreira apresenta um trabalho perfeito, metido na pele de um ladrão do fisco, em Buenos Aires. Ao lado do grande comediante vemos João de Oliveira, Almirante Silva, Antônio Marinho, Carlos Duval, etc. Hoje "A importância de ser ladrão" irá em três sessões, sendo uma em vespertal elegante. Amanhã nova vespertal.

## "Mistério", no Fenix, segunda-feira

Devido ao grande êxito alcançado em noites anteriores, a companhia de comédia Walter Seguel, representará pela terceira vez, na próxima segunda-feira, 18, no Fenix, a peça policial "Mistério", original do Louis Verneuil, tradução de Castro Viana.

## Vespertal, hoje, no Fenix

A Companhia Maria Sampaio oferece, na noite de hoje, dois magníficos espetáculos: "A Família Barrett", de Rudolf Beffer, em tradução de Miroslav Silveira, e interpretada por Maria Sampaio, Nelson Vaz, Rodolfo Mayer, Rodolfo Arena, Wálita Brasil, Lourdes Mayer, Eugênia Levy, Alberto Perez, Renée Bell, Alívio Dilliz, Luiz Piccini, e outros. A tarde, às 16 horas, em elegantes vespertais.

## LOÇÃO MADEIRA-ZAMORA

**MARIA SAMPAIO**

HOJE E TODAS AS NOITES AS 21 HORAS

3<sup>as</sup> SÁBADOS DOMINGOS E FÉRIAS VESP. AS 16HS.

**TEATRO FENIX**

Apresenta:

NELSON VAZ - RODOLFO MAYER  
RODOLFO ARENA - WÁLITA BRASIL  
LOURDES MAYER

e seu brilhante elenco, em:

**A FAMÍLIA BARRETT**

3<sup>a</sup> ADOÇÃO DE PROCÓPIO FERREIRA TRAD. DE MIROSLAV SILVEIRA

## "A importância de ser ladrão", no Serrador

Ha muito, não é exibida entre nós, uma comédia que faz rir e pensar, ao mesmo tempo. Esses dois predileitos substanciais em uma peça de teatro são encontrados em "A importância de ser ladrão", sátira de Henrique Gustavo, tradução de Daniel Rocha, na qual Procópio Ferreira apresenta um trabalho perfeito, metido na pele de um ladrão do fisco, em Buenos Aires. Ao lado do grande comediante vemos João de Oliveira, Almirante Silva, Antônio Marinho, Carlos Duval, etc. Hoje "A importância de ser ladrão" irá em três sessões, sendo uma em vespertal elegante. Amanhã nova vespertal.

## "Mistério", no Fenix, segunda-feira

Devido ao grande êxito alcançado em noites anteriores, a companhia de comédia Walter Seguel, representará pela terceira vez, na próxima segunda-feira, 18, no Fenix, a peça policial "Mistério", original do Louis Verneuil, tradução de Castro Viana.

## Vespertal, hoje, no Fenix

A Companhia Maria Sampaio oferece, na noite de hoje, dois magníficos espetáculos: "A Família Barrett", de Rudolf Beffer, em tradução de Miroslav Silveira, e interpretada por Maria Sampaio, Nelson Vaz, Rodolfo Mayer, Rodolfo Arena, Wálita Brasil, Lourdes Mayer, Eugênia Levy, Alberto Perez, Renée Bell, Alívio Dilliz, Luiz Piccini, e outros. A tarde, às 16 horas, em elegantes vespertais.

## LOÇÃO MADEIRA-ZAMORA

## "Frenesi", no Regia

Hoje, "Frenesi", a grande peça de Charles Peyret-Chappuis, traduzida por Brício de Abreu, será apresentada no Regia em vespertal e à noite. Desenvolvida em sua ação um conflito magnificamente bem exposto de uma alma de mulher para quem o amor chegou demasiado tarde, este original conta com a interpretação ineccepcível de Henriette Morineau (Grande Medalha de Ouro de 1946) e de seus companheiros d'"Os Artistas Unidos": Alvaro Aguiar, Flora May, Luíza B. Leite, Maria Castro, Clés Suzana, Dary Reis, Maria Luíza e David Fink.

## Festival da Casa da Mãe Pobre, no Carlos Gomes

Organizado pela Maternidade Casa da Mãe Pobre, realizar-se-á no próximo dia 18, no Teatro Carlos Gomes, às 20,30, um monumental espetáculo com a coreografia de festejados artistas do nosso teatro e do "broadway" carioca. Entre os elementos que animarão essa esperada festa, figuram: Procópio, Oscarito, Barbosa Junior, Zéze Fonseca, Sotomayor, Floriano Patissi, Bob Nelson, Renato Mécere, Namarodus da Luna, Hamilton Veilini, Rui Rei, Morel, da Silva, Celso Guimarães, Luiz Gonzaga, Jaraçaca e Ratinho. Esse espetáculo pela sua grandiosidade não será repetido.

## Últimas vespertais de "Desejo"

Hoje e amanhã, "Os Comediantes" darão vespertais no Teatro Ginástico, além da habitual sessão infên das 20,30 horas. Domingo, "Desejo" será despedido do cartaz após uma longa permanência de cinco meses. Dia 21, finalmente, a esperada estreia de "A Rainha Morta", em que será apresentada Maria Della Costa no papel de "Inez de Castro", sob a direção de Zieminski. Toma parte em "A Rainha Morta" todo o elenco de "Os Comediantes", sendo à frente Sandro Pállo, Orlando Guy, Jacaré Filho, Dary Comde, Margulda Rey e outros.

## ANTIGUIDADES

Compra e vende  
CASA ANGLO-AMERICANA  
ANTIGUIDADES LTDA.  
Rua Assembleia, 73. Tel. 22-9884

## QUEDA DO CABELO

A mais comum causa da queda do cabelo é o estado seborréico do couro cabeludo, que impede a circulação do sangue pelos vasos capilares. Surge, então, a calvície. Para combatê-la e evitá-la, está ao seu alcance a Loção Belém. De base tônico-vegetal, Loção Belém é ainda excelente para fixar o penteado por longas horas. Comece, agora, a usar Loção Belém.

## Loção Belém

Distribuidores: PERFUMARIAS CARMINE

## CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "Ballet Francês". As 21 horas. (Última sessão).

SERRADOR — "A importância de ser ladrão", comédia de Henrique Gustavo, tradução de Daniel Rocha, pela companhia Procópio Ferreira. As 16, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Cara suja", comédia de Aldo Garrido e Henrique Fernandes, pela companhia Aldo Garrido. As 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A Família Barrett", comédia de Rudolf Beffer, tradução de Miroslav Silveira, pela Sociedade "Amigos do Teatro". As 16 e às 21 horas.

CARLOS GOMES — "A volta ao mundo", "Féerie" de Chianca de Garcia, pelo elenco da Urea. As 16, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Nem de fogo", revista "Féerie", de Freire Junior, e Walter Pinto, pela companhia Walter Pinto. As 16, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Frenesi", comédia de Charles Peyret-Chappuis, tradução de Brício de Abreu, pela companhia "Os Artistas Unidos". As 16 e às 21 horas.

GINASTICO — "Desejo", peça de O'Neill, tradução de Miroslav Silveira, pelos "Comediantes". As 16 e às 21 horas.

GLÓRIA — Atracções, palhaços, cães amestrados. As 16, às 20 e às 22 horas.

JOAO CAETANO — Grande "show", com Jaraçaca, Ratinho e Baddi. As 16, às 20 e às 22 horas.

## CHANCE

Large Company requires capable english correspondent and stenographer with thorough experience in general office work and accounting, for important position. Apply stating age, nationality, previous position, references and salary desired to P. O. B. 3175 — Rio de Janeiro.

## TELEGRAMAS DO INTERIOR

(Do Serviço especial de A NOITE)

**PERNAMBUCO**

RECIFE, 16 — Realiza-se domingo, a instalação solene do Instituto Pernambucano de História da Medicina.

Sob a presidência do inventor reuniu-se o secretariado, foram tomadas várias deliberações, entre elas a de não se enviar ao Conselho Administrativo, o projeto de aumento do imposto de vendas e consignações, uma vez que se verifica a possibilidade de obter-se o equilíbrio orçamentário para o exercício de 1947, sem recorrer a esta majoração.

**CEARA**

PORTALEGRE, 16 — Comemorou suas bodas de ouro sacerdotais, o ex-arcebispo de Fortaleza, Manoel Gomes.

Notícias do interior anunciam que estão a cair fortes chuvas na zona do Cariri e em outras localidades, prenunciando bom inverno no próximo ano.

**RIO GRANDE DO SUL**

PORTO ALEGRE, 16 — Chegou o navio suíço "Chasseral", que realiza sua primeira viagem.

Trouxe um grande carregamento de cimento inglês e leuvará mercadorias sul-riograndenses, tais como fumo, carnes, conservas, etc.

**PELOTAS, 16 — O 2.º batalhão do 9.º Regimento de Infantaria, sob o comando do major Julio Souza, está acampado na praia do Laranjal, realizando exercícios de combate.**

Em sua estância, no Uruguai, faleceu o Dr. Francisco Osorio Mascarenhas, irmão do Dr. Gabriel Mascarenhas, residente no Rio.

## As dotações orçamentárias para combate à tuberculose

Esclarecimentos do DASP sobre a proposta encaminhada ao Congresso

Comunica-nos o DASP, por intermédio da Agência Nacional: "Na Proposta Orçamentária para 1947, o Serviço Nacional de Tuberculose figura com uma dotação de Cr\$ 7.000.000,00, destinada especificamente à assistência hospitalar aos tuberculosos no interior do país.

Trata-se de um quantitativo bem maior do que o atribuído em 1944, que foi de Cr\$ 3.000.000,00 e nos anos subsequentes, isto é Cr\$ 4.800.000,00 em 1945 e Cr\$ 500.000,00 em 1946.

Com o mesmo objetivo constam outras dotações na proposta do governo, como sejam:

A) Serviço Nacional de Tuberculose:

a) para aquisição de ambulâncias e outros veículos, Cr\$ 600.000,00; b) para o fornecimento de vacina BCG, Cr\$ 80.000,00; c) para a realização do censo torácico no país, etc. Cr\$ 500.000,00.

A Divisão de Orçamento do Ministério da Educação e Saúde:

a) para o Fundo de Assistência Hospitalar, que, naturalmente, dispensará parte com a manutenção de leitos para tuberculosos, Cr\$ 30.500.000,00; b) para o Fundo Nacional de Ensino Primário e Campanhas Extraordinárias de Educação e Saúde, contando aí incluída a Campanha contra a Tuberculose, Cr\$ 93.750.000,00.

Ambas essas dotações figuram aliás pela primeira vez na Proposta Orçamentária elaborada pelo governo, de vez que resultam de providências recentemente adotadas de acordo com o decreto lei n. 9.486 de 12 de setembro último, que criou o Fundo de Assistência Hospitalar e o decreto lei n. 9.486 de 18 de julho de 1946, que elevou para Cr\$ 0,80 a taxa de Educação e Saúde.

A Câmara dos Deputados, quando da discussão e votação do projeto do orçamento vindouro, mantive todas as dotações a que nos referimos, concordando, pois, com as sugestões do governo, formuladas, de vez que a situação financeira por si mesma não impedia a realização das propostas para o combate à tuberculose.

## Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doença do sexo e urinária — Prê-nupcial — Assistência — 98 — Rua 11 — Telefone: 45-1977 — 9 a 12 — 15 a 19

## PETROPOLIS - QUITANDINHA

LEILÃO de moderno bungalow, em centro de jardim, edificado em terreno de 38x24 à QUADRA 20 — LOTE 20. Magnífico terreno de 29x50 com garagem já construída à QUADRA 20 — LOTE 19. Moderno prédio feito bungalow edificado em terreno de 24x35 à QUADRA 20 — LOTE 21.

ERNANI, venderá em leilão sexta-feira 22, de novembro às 3 horas da tarde em seu salão de vendas à RUA SÃO JOSÉ, 29. Anúncios detalhados na Gazeta de Notícias.

## Dr. Dobbin Dentista

RUA SANTA LUZIA, 685, S/Nº

## IRRITAÇÃO NERVOSA CANSADO - DEBILIDADE

Melhoram depressão usando o Tônico Fortificante Fosfatado, econômico e de fácil uso

## NUTROFOSFAN

MÓVEIS AVULSOS

Móveis avulsos de ocasião a prazo nas seguintes mensalidades: Camas de solteiro desde Cr\$ 25,00; de casal desde Cr\$ 45,00; guarda-roupas desde Cr\$ 60,00; camisas desde Cr\$ 80,00; por-ta-chapêus desde Cr\$ 18,00; mesas e cadeiras desde Cr\$ 35,00; centro desde Cr\$ 18,00; de cubetela desde Cr\$ 8,00; poltronas estofadas desde Cr\$ 28,00; grupo-sala de visita desde Cr\$ 80,00 por mês. Visitem a CR\$ 920 Av. Presidente Vargas, 920, loja pessoal da Av. Passos, Atensão é no n. 920.

## DESPENSA ALEXANDRI

Movel para guardar gêneros alimentícios

RUA ANIRADAS 51 Tel. 42-6783

# Teatro João Caetano

**HOJE!** 20 e 22 horas

**JARARACA e RATINHO**

apresentando, em suas festas artísticas, BADU, o grande humorista da Paulicéia numa VERDADEIRA REVISTA DE GARGALHADAS!

**AMANHÃ** 15,20 e 22 horas

**DIA 22 VICENTE CELESTINO** apresenta: **"Os barqueiros do Volga"** A peça mundial!

## O PRECITO DO DIA

FALSOS TRATAMENTOS DA SURDEZ

As pessoas que ouvem com dificuldade são, muitas vezes, vítimas de charlatães e anúncios de toda ordem que prometam milagres de cura, na verdade desprovidos de qualquer valor. Todo o cidadão é necessário, pois esses meios somente servem para permitir o progresso da moléstia, diminuindo as possibilidades de cura.

## Dr. Brandino Corrêa

Vias urinárias — RUA DO CARMO, 49, 1.º — Das 14 às 18 horas

## EDIFICIO DARKE

São convidados os compradores de pavimentos, conjuntos ou apartamentos no Edifício Darke para uma reunião no dia 19 do corrente, (terça-feira), às 2 horas, à rua Sete de Setembro, 66-68, 1.º andar, a fim de deliberarem sobre assuntos de interesse comum. Pede-se aos Srs. compradores o obsequio de trazerem suas escrituras de compra, para evitar a entrada de elementos estranhos, e ainda o último recibo de pagamento de juros e administração e qualquer outro documento que possa interessar ao assunto.

URGENTE

Rio de Janeiro, 15 de novembro de 1946.  
Pedro Ferreira do Serrador.

## Assaduras, brotoejas, cecelras do seu Bêbê?

**REMOVAN**

Nas Drog. e Farm.

CONTÉM SULFA — DISPENSA ATADORA

## INGLES

A eletrônica empregada no estudo do idioma Norte-Americano. Demonstrações: Praça Floriano, n. 65, 11.º andar, sala 4. Vendas: à vista e a prazo.

## Dr. Brandino Corrêa

Vias urinárias — RUA DO CARMO, 49, 1.º — Das 14 às 18 horas

## EDIFICIO DARKE

São convidados os compradores de pavimentos, conjuntos ou apartamentos no Edifício Darke para uma reunião no dia 19 do corrente, (terça-feira), às 2 horas, à rua Sete de Setembro, 66-68, 1.º andar, a fim de deliberarem sobre assuntos de interesse comum. Pede-se aos Srs. compradores o obsequio de trazerem suas escrituras de compra, para evitar a entrada de elementos estranhos, e ainda o último recibo de pagamento de juros e administração e qualquer outro documento que possa interessar ao assunto.

URGENTE

Rio de Janeiro, 15 de novembro de 1946.  
Pedro Ferreira do Serrador.

## Alegou empate, na votação da preliminar

Mas o Supremo Tribunal não lhe concedeu "habeas-corpus"

Antonio José de Assunção se encontra detido na Casa de Correção de Três Rios, no Estado do Rio.

Processado, denunciado e submetido a julgamento pelo Tribunal do Juri da comarca de Três Rios, foi absolvido.

O promotor recorreu para o Tribunal de Apelação do Estado, que reformou a decisão do Juri, para condenar o réu.

O patrono desta impetrou ao Supremo Tribunal Federal uma ordem de "habeas-corpus".

Alegou, que levantada uma preliminar, na apelação, achando-se presentes dore desembargadores, seis votaram contra e seis a favor, e que, no entanto, a decisão foi proferida contra o recorrido, por maioria de votos, quando, em realidade tal não aconteceu. Sustentou que a decisão deveria ter sido favorável ao réu.

A ordem foi ao Tribunal Pleno, sendo sorteado relator o ministro Barros Barreto, que negou o pedido, sendo acompanhado pelos demais juizes, porque, de fato, não ocorreu a hipótese sustentada pelo patrono do paciente.

## DESPENSA ALEXANDRI

Movel para guardar gêneros alimentícios

RUA ANIRADAS 51 Tel. 42-6783

## DESPENSA ALEXANDRI

Movel para guardar gêneros alimentícios

RUA ANIRADAS 51 Tel. 42-6783

## DESPENSA ALEXANDRI

Movel para guardar gêneros alimentícios

RUA ANIRADAS 51 Tel. 42-6783

## DESPENSA ALEXANDRI

Movel para guardar gêneros alimentícios

RUA ANIRADAS 51 Tel. 42-6783

## DESPENSA ALEXANDRI

Movel para guardar gêneros alimentícios

RUA ANIRADAS 51 Tel. 42-6783

## DESPENSA ALEXANDRI

Movel para guardar gêneros alimentícios

RUA ANIRADAS 51 Tel. 42-6783

## FOLHINHAS

PITAS PAPEL CELOFANE PAPEIS FANTASIA PARA EMBRULHO

## A INDUSTRIAL PAULISTA

Rua da Quitanda, 26

Av. Presidente Vargas, 1.020

Av. Automovel Club, 5.410 - A Pavuna

## DR. DOBBIN DENTISTA

RUA SANTA LUZIA, 685, S/Nº

## IRRITAÇÃO NERVOSA CANSADO - DEBILIDADE

Melhoram depressão usando o Tônico Fortificante Fosfatado, econômico e de fácil uso

## NUTROFOSFAN

MÓVEIS AVULSOS

Móveis avulsos de ocasião a prazo nas seguintes mensalidades: Camas de solteiro desde Cr\$ 25,00; de casal desde Cr\$ 45,00; guarda-roupas desde Cr\$ 60,00; camisas desde Cr\$ 80,00; porta-chapêus desde Cr\$ 18,00; mesas e cadeiras desde Cr\$ 35,00; centro desde Cr\$ 18,00; de cubetela desde Cr\$ 8,00; poltronas estofadas desde Cr\$ 28,00; grupo-sala de visita desde Cr\$ 80,00 por mês. Visitem a CR\$ 920 Av. Presidente Vargas, 920, loja pessoal da Av. Passos, Atensão é no n. 920.

## DESPENSA ALEXANDRI

Movel para guardar gêneros alimentícios

RUA ANIRADAS 51 Tel. 42-6783

## DESPENSA ALEXANDRI

Movel para guardar gêneros alimentícios

RUA ANIRADAS 51 Tel. 42-6783

## DESPENSA ALEXANDRI

Movel para guardar gêneros alimentícios

RUA ANIRADAS 51 Tel. 42-6783

Quem é que não sabe disto?

# KOLATOL

E poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.

**Procópio**

o ator impávido de Brail

APRESENTA

**TEATRO SERRADOR**

HOJE: VESPERTAL às 16 horas  
SESSÕES às 20 e 22 horas  
AMANHÃ: VESPERTAL às 16 horas

MAIS UMA NOTAVEL E BRILHANTE CRIAÇÃO NA GRANDE SATIRA ARGENTINA DE HENRIQUE GUSTAVINO, TRAD. DE DANIEL ROCHA

## A IMPORTANCIA DE SER LADRAO

O GRANDE COMEDIANTE EXIBE NESTA PEÇA OS SEGUINTE ARTISTAS DE SEU ELENCO:

João de Oliveira, Almirante Silva, Alvaro Aguiar, Eugênia Levy, Alberto Perez, Renée Bell, Alívio Dilliz, Luiz Piccini, e outros.

**AVÓ! MÃE! FILHA!**

TODAS DEVEM USAR A

# FLUXO-SEDATINA

(O REGULADOR VIEIRA)

A MULHER EVITARA DORE ALIVIA AS COLICAS UTERINAS

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras. É calmante e regulador dessas funções.

FLUXO SEDATINA, pela sua comprovada eficácia, é muito recalcada. Deve ser usada com confiança.

ALTINO MAGISTE

Residente à rua Martins Junior, 68, fundos, perdeu cartão de aquecer.

**CHANCE**

Large Company requires capable english correspondent and stenographer with thorough experience in general office work and accounting, for important position. Apply stating age, nationality, previous position, references and salary desired to P. O. B. 3175 — Rio de Janeiro.

**TELEGRAMAS DO INTERIOR**

(Do Serviço especial de A NOITE)

**PERNAMBUCO**

RECIFE, 16 — Realiza-se domingo, a instalação solene do Instituto Pernambucano de História da Medicina.

Sob a presidência do inventor reuniu-se o secretariado, foram tomadas várias deliberações, entre elas a de não se enviar ao Conselho Administrativo, o projeto de aumento do imposto de vendas e consignações, uma vez que se verifica a possibilidade de obter-se o equilíbrio orçamentário para o exercício de 1947, sem recorrer a esta majoração.

**CEARA**

PORTALEGRE, 16 — Comemorou suas bodas de ouro sacerdotais, o ex-arcebispo de Fortaleza, Manoel Gomes.

Notícias do interior anunciam que estão a cair fortes chuvas na zona do Cariri e em outras localidades, prenunciando bom inverno no próximo ano.

**RIO GRANDE DO SUL**

PORTO ALEGRE, 16 — Chegou o navio suíço "Chasseral", que realiza sua primeira viagem.

Trouxe um grande carregamento de cimento inglês e leuvará mercadorias sul-riograndenses, tais como fumo, carnes, conservas, etc.

**PELOTAS, 16 — O 2.º batalhão do 9.º Regimento de Infantaria, sob o comando do major Julio Souza, está acampado na praia do Laranjal, realizando exercícios de combate.**

Em sua estância, no Uruguai, faleceu o Dr. Francisco Osorio Mascarenhas, irmão do Dr. Gabriel Mascarenhas, residente no Rio.

## Comunicados fúnebres

## JOSE' ALBINO ALVES DE FARIA

(FALECIDO EM PORTUGAL) (MISSA DE 7.º DIA)

Antonio Vila Verde Alves de Faria, esposa e filha; Marcelino Ribeiro de Queiroz e esposa, convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, de seu saudoso pai, sogro, avô e tio, a celebrar-se na próxima segunda-feira, 18, às 10 e meia, na igreja de N. S. da Conceição da Boa Morte, R. do Rosário (esq. de Avenida). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse officio religioso.

## CAROLINA RODRIGUES DE SOUZA

(MISSA DE 7.º DIA)

Leodgard Rodrigues de Souza e família agradecem sensibilizados todas as manifestações de pesar com que os confortaram no transe doloroso da perda de sua inesquecível genitora CAROLINA RODRIGUES DE SOUZA, e convidam para a missa de 7.º dia, que fará celebrar, em sufrágio de sua alma, no próximo dia 19 do corrente (terça-feira), às 10 horas, no altar-mór da Capela do Divino Espírito Santo da Lapa do Desterro (Largo da Lapa).

## IZABEL MELLO DE AZEVEDO

(SANTINHA) 3.º ANIVERSÁRIO

Cap. Eugênio Martins Penha e senhora e Conceição Azevedo, convidam seus parentes e amigos para a missa de sua querida sogra e mãe que mandam celebrar dia 18 do corrente, às 9 1/2, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula.

## RAIMUNDO MARTINS DE SOUZA RAMOS

(FALECIMENTO)

Raimundo Ramos, Portina Ramos, Dr. Paulo Ramos, esposa e filhos, Dr. Galdino Ramos, esposa e filhos, Desembargador Souza Ramos, viúva, João Ramos e demais membros da família de RAIMUNDO MARTINS DE SOUZA RAMOS participam o falecimento do seu extremecido pai, sogro, avô e prante, e convidam os seus amigos para o enterro, que sairá da capela do cemitério de São João Batista (Real Grandeza), hoje, às 16 horas.

A família pede não sejam enviadas corações.

## LAURO MENDES DA COSTA

(7.º ANIVERSÁRIO)

Pedro Mendes da Costa, senhora e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que, em memória do seu inesquecível filho e irmão LAURO, mandam celebrar no altar-mór da Igreja de São José, à rua da Misericórdia, às 10,30 horas de segunda-feira, 18 do corrente, 7.º aniversário do seu falecimento, e desde já hipotecam a todos a sua gratidão.

## CARIOCA, a sua revista

está em todas as lugares.

**REX, O HOMEM DOS MUSCULOS DE AÇO**

em UMA AVENTURA ENTRE OS VIKINGS

EXCLUSIVIDADE D'A NOITE NO BRASIL

Direitos mundiais reservados pelos "DAILY MIRROR PAPER" de Londres

ENQUANTO ISSO, SVEN ERA COILHO NO MAR POR UMA ESTRANHA EMBARCAÇÃO







# RADIO

## QUANDO O AUTOR É FAN...

Pedro Anílo, o jornalista de "O homem que veio do céu", tem atualmente no cartaz da PRE-8, no horário das 13, uma novela interessante: "Um coração, nada mais". Mas o mais interessante é que talvez seja Pedro Anílo o maior fan de sua própria novela. Ouve cada capítulo com um interesse tão grande, tão grande, que isso poderia parecer narcisismo, com licença do Narciso Taboada... Mas o verdadeiro motivo é outro, que o próprio autor explica: "Eu sou, de fato, o maior fan de minhas novelas. Ninguém mais do que eu fica ansioso quando escuta o prefixo, anunciando mais um capítulo. Ah! se vocês me vissem junto ao receptor, numa expectativa extraordinária, ouvindo a continuação da história que escrevi! As minhas expressões de raiva, ante as intrigas da "vamp" muito cínica, que lança infâmias sobre infâmias, para estragar a vida da mocinha... E o meu semblante enternecido, ouvindo as frases ingênuas da pequena que acredita que todo o mundo é bom e só quer a felicidade dela? E as risadas que dou, ante o criado matuto e trapalhão, mas de coração de manteiga, que é capaz de ir ao inferno para servir o "mocinho"? Oh! e o sócio que eu dou na mesa, que estremece o aparelho receptor e assusta minha mulher, quando termina o capítulo justamente no trechinho melhor? Meu Deus! E agora? Que é que vai acontecer? Não pense que estou fazendo "blague"... É sério! Como escrevo sempre na véspera de ser transmitido o capítulo, não sei, absolutamente, o que vai acontecer no capítulo seguinte, que ainda não escrevi... E, para acabar com a minha ansiedade, para saber o que foi que a "mocinha" viu, para dar aquele grito horrível, ao abrir a gaveta — tenho mesmo de ir correndo para a máquina e escrever o capítulo seguinte! E é essa a única vantagem que eu levo sobre os ouvintes de novelas: a de saber na véspera o que vai acontecer no capítulo seguinte..." Parece mentira, mas é a pura verdade.

ALZIRO ZARUR

## LEDA BARBOSA NA RADIO NACIONAL



Leda Barbosa

Acaba de assinar contrato com a PRE-8 a jovem e querida intérprete da música popular brasileira, Leda Barbosa, estreará dentro de poucos dias, num programa especial, Voltaremos ao assunto...

## "PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA"

O "Teatro Plácido Ferreira", da PRE-8, transmitiu, quinta-feira última, a peça histórica de Cesar Fabry, "Proclamação da República". Sob a direção de Cordélia Ferreira, continuará muito bem o veterano teatro da Rádio Mayrink Veiga. Ninguém melhor que a famosa rádio-atriz conhece os segredos do antigo "Teatro pelos Ares" e o processo inconfundível do seu saudoso companheiro. Renovar ou morrer...

## PAULO NETO NO "CALENDÁRIO"

Hoje, na PRE-8, o "Calendário Rosa" apresenta aos seus ouvintes o locutor Paulo Neto como cantor dos bons tempos... Cantou "Cláudia", um dos seus antigos números prediletos, e "Galgo Russo", da parceria J. Tomaz-Orestes Barbosa, outro sucesso das suas sossegadas temporadas. Dis...

## ELVIRA RIOS NA CULTURA



Elvira Rios

Depois da sua temporada na Rádio Mayrink Veiga, Elvira Rios seguirá para São Paulo, a fim de cumprir seu contrato com a Rádio Cultura. A estréia da estrela mexicana está marcada para princípios de dezembro. Os cariocas terão saudades daquela voz envolvente...

## BILHETE DE CALAZANS

"Meu caro Arnaldo Calazans. Ao desligar-se da Guanabara, passando para a Tupi, sinto-me no dever de avisar-lhe estas linhas, a fim de lhe testemunhar os meus sinceros agradecimentos pela magnífica oportunidade que você me proporcionou no rádio carioca, no me confiar um dos principais papéis do seu programa "Histórias do meu piano". Um abraço do velho Camargo. Como se vê, nem tudo está perdido..."

## AOS RADIO-OUVINTES

São aqui respondidas perguntas de interesse para os fans. Cartas para Alzira Zarur — Edifício de A NOITE — Praça Mauá, 7-3º andar — Rio de Janeiro.



# Piadas do MANDUCA

Amanhã, às 20 e 30, na Rádio Nacional, a nova fase do famoso programa!

A orientação da Rádio Nacional, em matéria de humorismo, é um exemplo digno de registro especial. Com efeito, a elegância moral com que se apresentam os "broadcasts" do gênero, ao microfone da PRE-8, é louvada pelas famílias que dispõem ao rádio o melhor de sua atenção e de seu carinho.

Nesse particular, é das mais fecundas e brilhantes a atividade de Renato Murce. O consagrado criador de "Alma do Sereno" é, sem exagero, um dos maiores autores de "scripts" humorísticos em nosso "broadcasting".

De todos os cartazes humorísticos do rádio, saídos da pena brilhante de Renato Murce, um dos mais queridos do público-ouvinte é a série sempre interessante das "Piadas do Manduca". E' que, além das piadas hilariantes dos intérpretes, há que destacar a comicidade irrepressível das situações criadas pelo autor. Esse processo, que exige talento acima de tudo, dispensa os re-

cursores do baixo "double-sens", a que se afeiram os pseudo-humoristas de repertório esgotado.

Pois é esse o cartaz que fará, amanhã, sua sensacional "re-entrada" no microfone da Rádio Nacional, com Lauro Borges e Castro Barbosa nos papéis de "Manduca" e "Seo Ferramenta" — o que será a nota de sensação do programa!

Movimentando a famosa dupla cômica em sua nova série de "Piadas do Manduca", Renato Murce poderá, doravante, oferecer aos seus ouvintes os mais engraçados "broadcasts" humorísticos de todos os tempos.

Como sempre, "Piadas do Manduca" vai aos receptores de todo o país numa gentileza da Casa Photo, a maior organização em ótica do Rio de Janeiro — Rua Sete de Setembro, 67.

Terão os ouvintes, sem dúvida, uma "re-entrada" espetacular, através das ondas médias e curtas da emissora-lider do Brasil!

## ALGUNS LIVROS RAROS

Leiam no "JORNAL DO COMERCIO", de amanhã, domingo, seção "Livros de Ocasão", a relação dos livros adquiridos e postos à venda por Carlos Ribeiro - Livreiro Antiquário

Mercador de Livros, Estampas e Autógrafos

AVENIDA NILO PEÇANHA, 38 D — Sala 106

FONE: 22-9207

## Trágico acidente em Paquetá

A arma tinha uma única bala, que atingiu o coração do jovem, matando-o

Ocorreu, ontem, pela manhã, trágico acidente no Parque Darke de Matos, na azeitada Ilha de Paquetá, que redundou na morte de um jovem de 19 anos. O caso segundo apurou a polícia local, ocorreu da seguinte maneira. Vários rapazes trabalhavam efetuando uma mudança, naquela parque, entre eles Ilo Ferreira Uchoa, filho de Nicanor Uchoa, e José Batista Sobrinho. Ilo, quando apanhava uma revólver a fim de juntá-lo a outros objetos, fê-lo de maneira pouco cuidadosa, resultando a arma disparar. A bala foi atingir o peito de José Batista Sobrinho, que conta 19 anos de idade, matando-o instantaneamente.

O fato foi levado ao conhecimento da polícia, tendo o detetive Artur, do comissariado de Paquetá, ido ao local, apreendendo a arma e detendo o menor Ilo. Constatou aquele policial que o revolver tinha uma única bala. O cadáver foi removido em uma lancha da Polícia Marítima para o Cal da praça Mauá e em seguida, recolhido ao Necrotério do Instituto Médico Legal.

Círculos bem informados declaram que o Dr. Abdul Hamdi Pachachi, antigo primeiro ministro e atual ministro dos assuntos sociais no gabinete demissionário, deverá formar o novo governo iraquiano.

PERTURBAÇÕES GASTRO-INTESTINAIS DISPEPSIAS - HIPERACIDEZ

LEITE de

MAGNÉSIA

GRANADO

RENUNCIOU O GOVERNO DO IRAQUE

BAGDAD, 16 (Reuters) — O governo do Iraque, chefiado por Arshad Al Umari, renunciou hoje.

Círculos bem informados declaram que o Dr. Abdul Hamdi Pachachi, antigo primeiro ministro e atual ministro dos assuntos sociais no gabinete demissionário, deverá formar o novo governo iraquiano.

## Falar inglês pelo sistema eletrônico

Método ultra-moderno que possibilita ao estudante pronunciar com clareza e segurança em três dias. A maior novidade dos últimos tempos chegada recentemente dos Estados Unidos. Demonstrações práticas e informações: Praça Floriano, 55-11º andar. Fone 22-8775. Ariel Ltda.

# OUÇA HOJE

- 11.00 — GRAVAÇÕES
- 12.25 — A VIDA BRIGOU COMIGO, Rádio-Novela
- 12.55 — REPORTER ESSO.
- 13.00 — GRAVAÇÕES
- 14.00 — PROGRAMA BEM BOM, com Celso Guimarães
- 15.00 — SEMANÁRIO ELEGANTE DO AR
- 15.30 — PROGRAMA CESAR DE ALENCAR
- 16.30 — CORO DOS APIACAS
- 16.55 — OS TROVADORES
- 17.00 — A VOZ DA R.C.A. VICTOR
- 19.15 — TRIO DE OURO
- 19.30 — NOTICÁRIO DA AGENCIA NACIONAL
- 20.00 — AUDIÇÕES JOHNSON
- 20.25 — REPORTER ESSO
- 20.30 — PROGRAMA VARIADO
- 21.00 — RADIO SEMANA
- 21.30 — GRAVAÇÕES SELECIONADAS
- 22.55 — REPORTER ESSO
- 23.00 — A NOITE INFORMA
- 23.30 — RADIO BAILE
- 1.00 — ENCERRAMENTO

# Na Rádio NACIONAL

## LETRAS E ARTES

## O cinquentenário da Academia

Está transcorrendo, neste fim de ano, o cinquentenário da Academia Brasileira de Letras. O fato tem dado oportunidade a muitas demonstrações de apreço pela instituição, e, em vários meios, comemorações altamente significativas não ocorrendo. A instituição que atinge meio século, entre louvores, conhece também as restrições e os reparos que lhe fazem, uma pelo desejo de que ela representasse essa perfeição, sempre impossível de ser alcançada; outros, objetivos e realizadores, por a julgarem deficiente no campo dos seus empreendimentos; outros, enfim, por uma dessas comuns objeções que assaltam certas pessoas, não se fala bem a mal? Instituições econômicas, assembleias políticas, partidos, entidades culturais, não estão todos eles no pelourinho dos juízos apaixonados e nos anseios de melhorias, que tardam ou que não vêm?

A significação que assumem as comemorações é o real interesse despertado por uma corporação de letras, que está na ordem do dia, vitalizada pela opinião pública, que hoje, mais do que nunca, foma conta de seus atos. Não se pode dizer que vivo reclusa, nem que seja decorativa a instituição que é o objeto constante de conversas e discussões, de aplausos e ataques, e que, nesta hora, numa atmosfera de respeito, recebe demonstrações das mais expressivas, como a sessão pública da Universidade do Brasil e a mensagem da Associação Brasileira de Imprensa. O transcurso do meio século dá, assim, oportunidade a balanços, que testemunham obra feita e servem de estímulo a outras empreendimentos; dá oportunidade a cateios nos quadros da instituição; da oportunidade ainda ao estudo das tentativas anteriores e de similares contemporâneas. O saldo a favor da Academia é bem expressivo! Se, nestes cinquenta anos, ela não chamou ao seu seio algumas figuras ilustres, é muito maior o número dos elementos de valor que a integram. Podem faltar uns, mas em compensação, quantos lá se encontram! Aguardam-se o dicionário e a gramática, mas não estão as publicações de real interesse bibliográfico e literário? Ela apresenta meio-século de atividades, em confronto com outras, que viveram dias, meses ou menos de meia dúzia de anos!

Tudo é extremamente difícil, sobretudo no mundo das letras e das artes. A Academia, ao completar meio século, sente o apoio e o estímulo que lhe dão tantas expressões da inteligência brasileira e várias das mais representativas entidades do país. É a opinião, subscrevendo e sancionando o tradicional conceito da "imortalidade".

C. K.

EXCURSÕES — O Instituto Brasileiro de Cultura e Letras, em parceria com o Instituto de Cultura e Arte, estão organizando para domingo, dia 24, uma excursão à Ilha de Jurubaba. Os excursionistas, que não poderão ultrapassar de 150, deverão partir às 8 horas, do cais do Arsenal, devendo regressar às 17 horas.

P. E. N. CLUB — De passagem para Lisboa, acha-se no Rio o escritor Fidelino de Figueiredo, que vai assumir a presidência do PEN Club de Portugal, o PEN Club do Brasil o receberá em sessão pública, na próxima terça-feira, às 17 horas, no auditório de sua sede própria. A sessão será presidida pelo Sr. Claudio de Souza, presidente daquela associação e da Academia Brasileira de Letras.

CONFERÊNCIAS — "O PTH e os partidos de tendências socialistas", pelo Sr. Edgard Carvalho, do cais do Arsenal, 52, hoje.

## LIVROS NOVOS

"A Era do Aquário" —

Anibal Vas de Melo — Li-

vraria Editora Zélio Val-

verde

Harold Stassen, candidato republicano à presidência dos Estados Unidos, ganhou a partida contra o estado maior de seu partido?

Têm sido feitas muitas apostas.

A população, particularmente os moços, tem os olhos voltados para esse jovem governador de 39 anos de idade que declarou um dia, sem ser solicitado por ninguém: — "Tenho a intenção de me tornar presidente dos Estados Unidos". E que desde então está caminhando diretamente para seu objetivo, embora com lentidão, mas com método.

Grande, lour, de complexo maçã, Stassen é um homem de mais de dois metros de altura e pesa 110 quilos. É um dos melhores aladores dos Estados Unidos. Nasceu em um sítio perto da cidade de S. Paul, no Minnesota, seu pai era alemão de descendência checa, sua mãe norueguesa. Seu pai, pequeno fazendeiro, continuou a trabalhar na terra. O mais velho de seus irmãos é operário metalúrgico, o segundo leiteiro, o terceiro tem uma casa de frutas. Harold, desde os 14 anos, meteu-se na cabeça que havia de ser um grande advogado ou político. Homem de idéias fixas. Há meses começou a fumar cigarros. Para pagar seus estudos na Universidade de Minnesota, onde conseguiu "records" admiráveis tanto estudantis como atléticos, trabalhava de noite, ora como fiscal de carros Pulman, ora como caixa de padaria. Aos 25 anos, foi eleito procurador do condado de Dakota, região que serve de asilo a numerosos ex-condenados. Muitas vezes Stassen, foi visto, tal como os "sheriffs" dos filmes de mocinho, de revolver em punho, detendo malfeitores. Em 1930, um ano após sua eleição, estalarão desordens entre os produtores de leite, que por causa da baixa dos preços, se recusavam a entregar o produto e faziam ate sabotagem nas estradas. Os descontentes reuniram-se a fim de estudar medidas de ação mais diretas. Stassen se meteu a "incognito", no meio da assembleia. Sentou-se na última fila de cadeiras. O presidente abordou logo a questão da responsabilidade do procurador. "A este camarada — exclamou — vamos linchar". Todos aplaudiam.

Nesse justo momento, Stassen sobe no estrado da presidência, e grita: "Eis-me aqui à vossa dis-

posição, meus senhores..." Como ninguém se aprontasse para pôr em execução a sentença de linchamento, Stassen começou a falar. Foi um discurso bastante. Dentro em pouco, o orador fazia virar a opinião da assembleia.

Mais tarde, fez-se advogado a título gratuito do Sindicato dos Leiteiros e obteve para estes o aumento de vinte e cinco por cento. Desde essa época, Stassen já começava a mostrar desprezo pela "máquina" do Partido republicano a que pertencia. Mas compreendia a importância de imprensa e se esforçava em travar relações com os jornalistas. Esse sistema lhe valeu muito. Tanto que em 1936 sua reputação já estava solidamente garantida no Estado e se começava já a falar nele para a direção central do Partido. Minnesota era tradicionalmente um feudo democrata. Um dia um companheiro lhe diz: "Harold, deixemos cair Minnesota. Este Estado está perdido... Não temos candidato para 1938. Ninguém terá coragem para se levantar contra o candidato democrata." Stassen respondeu: "Tô aqui a eu." E se apressou, e foi eleito governador do Estado aos 31 anos de idade. A campanha eleitoral foi violentíssima. Mas Stassen nunca perdeu contacto com os eleitores. Trabalhava infatigavelmente. Verdade é que muitos de seus eleitores foram presos e conheceram a palha húmida dos cárceres. Os primeiros 90 dias de exercício do jovem governador foram épicos. Andou a prender bandidos, capturou governadores metidos políticos venais dentro das grades. Stassen dispunha, então, de todos os jornais da terra. Foi eleito presidente do Conselho dos Governadores dos Estados Unidos, e nesse posto andava ombro a ombro com os ministros do gabinete de Roosevelt. Aprendia muita coisa. Foi reeleito duas vezes, sendo assim três vezes governador de Minnesota.

Quando rompeu a guerra, Stassen fez três anos de serviço no Pacífico, e foi nomeado ajudante de ordens do famoso almirante "Bull" Halsey, participando, com uniforme de comandante de navio, na Conferência da ONU, em São Francisco. Restituido à vida civil, com a terminação da guerra, começou no princípio de 1945, a campanha metódica que tem como objetivo preparar a opinião do homem da rua convencendo-o de que Stassen é o candidato ideal para a presidência dos Estados Unidos em 1948. Já ganhou uma vez o "Gallup", com 37,4 por cento de votos contra 34,7 para Truman. Se sua popularidade, todavia, aumenta no público, baixam os altos círculos. Muitos que não são controlados por grandes interesses financeiros e pelos partidários do coronel MacCormick, proprietário do super-isolacionista "Chicago Tribune". Para os conservadores do Partido Republicano, Stassen é um "vermelho", mas os meios esqueléticos reprovam nele o fato, que ele mesmo prova, de que fez sua carreira política protegendo os grandes interesses e as grandes companhias ferroviárias, quando era governador. No plano da política externa, Stassen, candidato eventual de um Partido que foi longo tempo isolacionista, faz uma figura de internacionalista, já antes da guerra pregava a colaboração internacional. E muito antes de Dumbarton Oaks submeteu um projeto do Conselho Internacional, que se chamava "União das Nações". Em São Francisco, onde representava os combatentes, alguns recém do front, Stassen enfrentou Molotov, que simpatizava com ele, tanto que o convidou a visitar a Rússia depois da guerra. Se Stassen ainda não correspondeu a esse convite, não perde certo o hábito de pregar a entente com o Eixo: agora que não tem nenhum título oficial, percorre todo o país fazendo conferências, publicando retumbantes artigos, fazendo pelo rádio, organizando entrevistas com a imprensa, e outras coisas. Achará consilium do seu Partido? A resposta dada a essa pergunta fornecerá dados preciosos para a análise do Partido Republicano em meio dos problemas internacionais. Mas Stassen não se preocupa muito com os "padrões" do Partido, é ao povo que se dirige de preferência. Conta com a pressão popular sobre a direção norte-americana para forçar sua candidatura. (A. F. P.)

## A NOITE

Director: Gil Pereira — Redator-Chefe: Carvalho Netto. Redator-Secretário: Lincoln Massena — Gerente: Almerio Ramos. Redação e oficinas: PRACA MAUA, 7 — Tels.: Meas de ligadas internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Cartica-reporter, 23-4090

## ASSINATURAS

Brasil, América e Espanha Outros países  
6 meses..... CR\$ 65,00 6 meses..... CR\$ 110,00  
12 meses..... CR\$ 115,00 12 meses..... CR\$ 200,00

## Acredite ou não...Ripley

É NECESSÁRIA A FABRILIZAÇÃO TEMPERATURA DE 7500 GRAUS CENTÍGRADOS PARA FUNDIR UM DIAMANTE



JORGE SUTTON, DE TOLEDO, OHIO, EMBORA NÃO TENHA 45 ANOS, JOGA O BILHAU COM PERFEIÇÃO!

TINY MITE, O MENOR "PONY" QUE SE CONHECE, NASCEU EM SUA CIDADE NATAL, EMBORA COM 12 ANOS DE ESPORTE.

## O MUNDO EM REVISTA



Harold Stassen, candidato republicano à presidência dos Estados Unidos, ganhou a partida contra o estado maior de seu partido?

Têm sido feitas muitas apostas.

A população, particularmente os moços, tem os olhos voltados para esse jovem governador de 39 anos de idade que declarou um dia, sem ser solicitado por ninguém: — "Tenho a intenção de me tornar presidente dos Estados Unidos". E que desde então está caminhando diretamente para seu objetivo, embora com lentidão, mas com método.

Grande, lour, de complexo maçã, Stassen é um homem de mais de dois metros de altura e pesa 110 quilos. É um dos melhores aladores dos Estados Unidos. Nasceu em um sítio perto da cidade de S. Paul, no Minnesota, seu pai era alemão de descendência checa, sua mãe norueguesa. Seu pai, pequeno fazendeiro, continuou a trabalhar na terra. O mais velho de seus irmãos é operário metalúrgico, o segundo leiteiro, o terceiro tem uma casa de frutas. Harold, desde os 14 anos, meteu-se na cabeça que havia de ser um grande advogado ou político. Homem de idéias fixas. Há meses começou a fumar cigarros. Para pagar seus estudos na Universidade de Minnesota, onde conseguiu "records" admiráveis tanto estudantis como atléticos, trabalhava de noite, ora como fiscal de carros Pulman, ora como caixa de padaria. Aos 25 anos, foi eleito procurador do condado de Dakota, região que serve de asilo a numerosos ex-condenados. Muitas vezes Stassen, foi visto, tal como os "sheriffs" dos filmes de mocinho, de revolver em punho, detendo malfeitores. Em 1930, um ano após sua eleição, estalarão desordens entre os produtores de leite, que por causa da baixa dos preços, se recusavam a entregar o produto e faziam ate sabotagem nas estradas. Os descontentes reuniram-se a fim de estudar medidas de ação mais diretas. Stassen se meteu a "incognito", no meio da assembleia. Sentou-se na última fila de cadeiras. O presidente abordou logo a questão da responsabilidade do procurador. "A este camarada — exclamou — vamos linchar". Todos aplaudiam.

Nesse justo momento, Stassen sobe no estrado da presidência, e grita: "Eis-me aqui à vossa dis-

posição, meus senhores..." Como ninguém se aprontasse para pôr em execução a sentença de linchamento, Stassen começou a falar. Foi um discurso bastante. Dentro em pouco, o orador fazia virar a opinião da assembleia.

Mais tarde, fez-se advogado a título gratuito do Sindicato dos Leiteiros e obteve para estes o aumento de vinte e cinco por cento. Desde essa época, Stassen já começava a mostrar desprezo pela "máquina" do Partido republicano a que pertencia. Mas compreendia a importância de imprensa e se esforçava em travar relações com os jornalistas. Esse sistema lhe valeu muito. Tanto que em 1936 sua reputação já estava solidamente garantida no Estado e se começava já a falar nele para a direção central do Partido. Minnesota era tradicionalmente um feudo democrata. Um dia um companheiro lhe diz: "Harold, deixemos cair Minnesota. Este Estado está perdido... Não temos candidato para 1938. Ninguém terá coragem para se levantar contra o candidato democrata." Stassen respondeu: "Tô aqui a eu." E se apressou, e foi eleito governador do Estado aos 31 anos de idade. A campanha eleitoral foi violentíssima. Mas Stassen nunca perdeu contacto com os eleitores. Trabalhava infatigavelmente. Verdade é que muitos de seus eleitores foram presos e conheceram a palha húmida dos cárceres. Os primeiros 90 dias de exercício do jovem governador foram épicos. Andou a prender bandidos, capturou governadores metidos políticos venais dentro das grades. Stassen dispunha, então, de todos os jornais da terra. Foi eleito presidente do Conselho dos Governadores dos Estados Unidos, e nesse posto andava ombro a ombro com os ministros do gabinete de Roosevelt. Aprendia muita coisa. Foi reeleito duas vezes, sendo assim três vezes governador de Minnesota.

Quando rompeu a guerra, Stassen fez três anos de serviço no Pacífico, e foi nomeado ajudante de ordens do famoso almirante "Bull" Halsey, participando, com uniforme de comandante de navio, na Conferência da ONU, em São Francisco. Restituido à vida civil, com a terminação da guerra, começou no princípio de 1945, a campanha metódica que tem como objetivo preparar a opinião do homem da rua convencendo-o de que Stassen é o candidato ideal para a presidência dos Estados Unidos em 1948. Já ganhou uma vez o "Gallup", com 37,4 por cento de votos contra 34,7 para Truman. Se sua popularidade, todavia, aumenta no público, baixam os altos círculos. Muitos que não são controlados por grandes interesses financeiros e pelos partidários do coronel MacCormick, proprietário do super-isolacionista "Chicago Tribune". Para os conservadores do Partido Republicano, Stassen é um "vermelho", mas os meios esqueléticos reprovam nele o fato, que ele mesmo prova, de que fez sua carreira política protegendo os grandes interesses e as grandes companhias ferroviárias, quando era governador. No plano da política externa, Stassen, candidato eventual de um Partido que foi longo tempo isolacionista, faz uma figura de internacionalista, já antes da guerra pregava a colaboração internacional. E muito antes de Dumbarton Oaks submeteu um projeto do Conselho Internacional, que se chamava "União das Nações". Em São Francisco, onde representava os combatentes, alguns recém do front, Stassen enfrentou Molotov, que simpatizava com ele, tanto que o convidou a visitar a Rússia depois da guerra. Se Stassen ainda não correspondeu a esse convite, não perde certo o hábito de pregar a entente com o Eixo: agora que não tem nenhum título oficial, percorre todo o país fazendo conferências, publicando retumbantes artigos, fazendo pelo rádio, organizando entrevistas com a imprensa, e outras coisas. Achará consilium do seu Partido? A resposta dada a essa pergunta fornecerá dados preciosos para a análise do Partido Republicano em meio dos problemas internacionais. Mas Stassen não se preocupa muito com os "padrões" do Partido, é ao povo que se dirige de preferência. Conta com a pressão popular sobre a direção norte-americana para forçar sua candidatura. (A. F. P.)

## 332.999.098 dólares

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O relatório do empréstimo e arrendamento do governo norte-americano relativo ao que o Brasil recebeu dos E. U. A. até 31 de agosto último indica o total de 332.999.098 dólares, assim distribuídos: artilharia — 25.880.316 dólares; aviões e material aeronáutico — 927.415.855 dólares; tanks e outros veículos, 55.005.227 dólares; navios e outras embarcações — 80.301.475 dólares; material militar diverso — 38.941.941 dólares; instalações e equipamentos — 7.817.856 dólares; produtos agrícolas, industriais e outros, 15.588.800 dólares; experiência e recondição de material para defesa — 3.077.678 dólares; serviços e despesas — 10.211.407 dólares. O Brasil pagou em dinheiro 35.000.000 de dólares e adiantou 8.700.396 dólares pelo material requisitado.

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O relatório do empréstimo e arrendamento do governo norte-americano relativo ao que o Brasil recebeu dos E. U. A. até 31 de agosto último indica o total de 332.999.098 dólares, assim distribuídos: artilharia — 25.880.316 dólares; aviões e material aeronáutico — 927.415.855 dólares; tanks e outros veículos, 55.005.227 dólares; navios e outras embarcações — 80.301.475 dólares; material militar diverso — 38.941.941 dólares; instalações e equipamentos — 7.817.856 dólares; produtos agrícolas, industriais e outros, 15.588.800 dólares; experiência e recondição de material para defesa — 3.077.678 dólares; serviços e despesas — 10.211.407 dólares. O Brasil pagou em dinheiro 35.000.000 de dólares e adiantou 8.700.396 dólares pelo material requisitado.

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O relatório do empréstimo e arrendamento do governo norte-americano relativo ao que o Brasil recebeu dos E. U. A. até 31 de agosto último indica o total de 332.999.098 dólares, assim distribuídos: artilharia — 25.880.316 dólares; aviões e material aeronáutico — 927.415.855 dólares; tanks e outros veículos, 55.005.227 dólares; navios e outras embarcações — 80.301.475 dólares; material militar diverso — 38.941.941 dólares; instalações e equipamentos — 7.817.856 dólares; produtos agrícolas, industriais e outros, 15.588.800 dólares; experiência e recondição de material para defesa — 3.077.678 dólares; serviços e despesas — 10.211.407 dólares. O Brasil pagou em dinheiro 35.000.000 de dólares e adiantou 8.700.396 dólares pelo material requisitado.

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O relatório do empréstimo e arrendamento do governo norte-americano relativo ao que o Brasil recebeu dos E. U. A. até 31 de agosto último indica o total de 332.999.098 dólares, assim distribuídos: artilharia — 25.880.316 dólares; aviões e material aeronáutico — 927.415.855 dólares; tanks e outros veículos, 55.005.227 dólares; navios e outras embarcações — 80.301.475 dólares; material militar diverso — 38.941.941 dólares; instalações e equipamentos — 7.817.856 dólares; produtos agrícolas, industriais e outros, 15.588.800 dólares; experiência e recondição de material para defesa — 3.077.678 dólares; serviços e despesas — 10.211.407 dólares. O Brasil pagou em dinheiro 35.000.000 de dólares e adiantou 8.700.396 dólares pelo material requisitado.

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O relatório do empréstimo e arrendamento do governo norte-americano relativo ao que o Brasil recebeu dos E. U. A. até 31 de agosto último indica o total de 332.999.098 dólares, assim distribuídos: artilharia — 25.880.316 dólares; aviões e material aeronáutico — 927.415.855 dólares; tanks e outros veículos, 55.005.227 dólares; navios e outras embarcações — 80.301.475 dólares; material militar diverso — 38.941.941 dólares; instalações e equipamentos — 7.817.856 dólares; produtos agrícolas, industriais e outros, 15.588.800 dólares; experiência e recondição de material para defesa — 3.077.678 dólares; serviços e despesas — 10.211.407 dólares. O Brasil pagou em dinheiro 35.000.000 de dólares e adiantou 8.700.396 dólares pelo material requisitado.

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O relatório do empréstimo e arrendamento do governo norte-americano relativo ao que o Brasil recebeu dos E. U. A. até 31 de agosto último indica o total de 332.999.098 dólares, assim distribuídos: artilharia — 25.880.316 dólares; aviões e material aeronáutico — 927.415.855 dólares; tanks e outros veículos, 55.005.227 dólares; navios e outras embarcações — 80.301.475 dólares; material militar diverso — 38.941.941 dólares; instalações e equipamentos — 7.817.856 dólares; produtos agrícolas, industriais e outros, 15.588.800 dólares; experiência e recondição de material para defesa — 3.077.678 dólares; serviços e despesas — 10.211.407 dólares. O Brasil pagou em dinheiro 35.000.000 de dólares e adiantou 8.700.396 dólares pelo material requisitado.

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O relatório do empréstimo e arrendamento do governo norte-americano relativo ao que o Brasil recebeu dos E. U. A. até 31 de agosto último indica o total de 332.999.098 dólares, assim distribuídos: artilharia — 25.880.316 dólares; aviões e material aeronáutico — 927.415.855 dólares; tanks e outros veículos, 55.005.227 dólares; navios e outras embarcações — 80.301.475 dólares; material militar diverso — 38.941.941 dólares; instalações e equipamentos — 7.817.856 dólares; produtos agrícolas, industriais e outros, 15.588.800 dólares; experiência e recondição de material para defesa — 3.077.678 dólares; serviços e despesas — 10.211.407 dólares. O Brasil pagou em dinheiro 35.000.000 de dólares e adiantou 8.700.396 dólares pelo material requisitado.



## VITÓRIA SOBRE OS GAFANHOTOS

CONTINUAÇÃO  
DA 1ª PÁGINA

donário do Parque Davis & Co., na região de que a ciência teria fracassado no combate aos gafanhotos que assolam as lavouras do sul do Brasil. Adiantou o declarante que mais da metade das culturas de trigo e milho havia sido destruída.

A propósito desse telegrama, ouvimos hoje o Sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, que amavelmente se dispôs a prestar à A NOITE informações sobre o assunto.

## Vitória sobre os gafanhotos

Os dados que tenho em mãos, disse-nos o Sr. Daniel de Carvalho, não confirmam as declarações de que a ciência teria fracassado no combate aos gafanhotos que assolam as lavouras do sul do Brasil. Pelo contrário, a batalha contra os gafanhotos é uma grande vitória para a ciência brasileira e para a administração pública. Inicialmente, cabe dizer que a grande nuvem de gafanhotos que invadiu o sul do Brasil, já agora, tangida pelas próprias correntes atmosféricas, regressou para o Chaco, de onde proviera. As pequenas nuvens com que ora nos defrontamos, ainda na fase dos saltos, são o resultado das posturas deixadas pela grande onda invasora.

Relativamente ao combate travado durante os dias dramáticos da "grande invasão", continuou o Sr. Daniel de Carvalho, sempre ressaltando a rapidez das medidas tomadas pelo governo, num perfeito entrosamento dos diferentes órgãos da administração. Com efeito, o Ministério da Agricultura, ao qual coube superintender o combate, contou com a colaboração eficaz e pronta do Ministério da Aeronáutica, fornecendo aviões, do Ministério da Guerra, cedendo lança-chamas e outros aparelhos para o combate aos acrídeos e do Ministério da Fazenda, por intermédio das Alfândegas, desembarcando no mesmo dia os apetrechos importados dos Estados Unidos para a luta contra a terrível praga. Isto sem falar na cooperação dos governos dos Estados Unidos, por intermédio das suas secretarias de Agricultura e das autoridades municipais das zonas atingidas. Posso dizer que a administração brasileira saiu-se galhardamente do "test" a que foi submetida.

## O papel da ciência e da técnica

Quanto ao papel desempenhado pelos técnicos e cientistas brasileiros, posso afirmar que foi dos mais relevantes, de modo nenhum se podendo considerar um fracasso a sua atuação. Assim é que o Instituto Biológico de São Paulo chegou a descobrir uma fórmula nova e eficientíssima de veneno para combater os gafanhotos e que possui a notável qualidade de ser inofensivo às plantas. Também a indústria química particular está colaborando com entusiasmo. O Instituto Biológico está produzindo em grande quantidade o I. B. 25 também ali desenvolvido e o novo veneno.

Finalmente, continuou o Sr. Daniel de Carvalho, as devastações da praga, em consequência do intenso combate que está sofrendo, não são tão grandes como se propalava. As lavouras do Estado de São Paulo não sofreram. Quanto aos demais Estados atingidos pela invasão, os danos foram relativamente restritos em comparação com a grandeza da nuvem de insetos. Quanto à cultura do trigo nos Estados sulinos, tenho até agradável informação de que algumas das plantações atingidas estão brotando, de modo que não se perderá inteiramente a safra esperada. Os danos foram menores do que pareciam.

## Notícias exageradas

Acontece, prosseguiu o Sr. Daniel de Carvalho, que as notícias provenientes das zonas afetadas são naturalmente exageradas. É compreensível. O lavrador ameaçado procura fazer o maior rumor possível, a fim de obter o amparo dos poderes públicos.

A reunião dos secretários da Agricultura

Aproveitando a oportunidade, e antes de finalizar a entrevista, quisemos ouvir o Sr. Daniel de Carvalho sobre a reunião de secretários da Agricultura dos Estados, que ora se realiza nesta capital.

Trata-se de um conclave da maior importância, que poderá trazer grandes benefícios ao país.

Interrogado sobre os principais assuntos a serem debatidos, respondeu o Sr. Daniel de Carvalho:

Citamos em. O estudo das bases para a instalação dos postos agropecuários em todos os municípios. Trata-se de uma iniciativa de grande importância para o desenvolvimento e racionalização da agricultura no Brasil, pela assistência direta que assim será prestada aos lavradores e criadores.

As declarações do Sr. Eugene Payne

DETROIT, 16 (INS) — Os últimos americanos revelaram hoje que a ciência fracassou na tentativa de combater a praga de gafanhotos que assola o Brasil.

O Dr. Eugene Payne, antigo chefe do Programa Sanitário Brasileiro e funcionário do Parque Davis & Co., anunciou que os gafanhotos já destruíram mais da metade das colheitas de trigo e milho do Brasil.

Esses quinze milhas de regressar de uma viagem ao Brasil, tendo acompanhado que milhões de gafanhotos continuam a atacar as colheitas apesar do uso de todos os inseticidas conhecidos. "Lá, lá, lá", disse ele, "os países vizinhos, como os Estados Unidos, o México, o Chile, o Peru, a Argentina, o Paraguai, o Uruguai, o Brasil, essa praga de gafanhotos destruirá as colheitas", afirmou Payne.

A Abissínia não considera inimiga a Itália

APENAS O É A Casa de Savoia

CAIRO, 16 (AFP) — O imperador da Abissínia pediu aos médicos, técnicos e outros especialistas italianos que fiquem na Etiópia, onde lhes serão dadas todas as garantias de uma vida normal, desde que não peguem seu repatriamento.

Escreve o jornal "The Ethiopian Mail" que o imperador Haile Selassie, já em presença desses especialistas italianos necessitados para o desenvolvimento do país, num momento em que o governo de Adis Abeba está chamando técnicos estrangeiros. E já que a Abissínia considera inimiga apenas a Casa de Savoia e não a República italiana nem o povo italiano, não terá nenhuma discriminação a fazer aos italianos como italianos, mas apenas contra os fascistas destacados ou fanáticos, o imperador prometeu restituir todas as propriedades confiscadas e os bens congelados, aos não fascistas, bem como a inteira liberdade.

Sabe-se que na Abissínia, ainda se encontram cerca de 9.000 italianos esperando repatriamento, entre eles muitos técnicos, apolíticos ou não fascistas, vindos em busca durante a ocupação do país.

Foi preso na avenida Rio Branco, pelo Guarda Civil 778, Geraldo Quintana Brasil, morador na rua Lavradio 37, o qual estava sendo procurado pela polícia, acusado de furto.

A polícia do 10º distrito fez, na noite passada, a batida na rua da Passagem e General Severiano, Henrique Vinha Barbosa, de 23 anos, solteiro e brasileiro, na rua Arnaldo Quintana, 65, o qual foi autuado pelo comissário Armando, do 3º distrito.

A polícia do 10º distrito fez, na noite passada, a batida na rua da Passagem e General Severiano, Henrique Vinha Barbosa, de 23 anos, solteiro e brasileiro, na rua Arnaldo Quintana, 65, o qual foi autuado pelo comissário Armando, do 3º distrito.

A polícia do 10º distrito fez, na noite passada, a batida na rua da Passagem e General Severiano, Henrique Vinha Barbosa, de 23 anos, solteiro e brasileiro, na rua Arnaldo Quintana, 65, o qual foi autuado pelo comissário Armando, do 3º distrito.

A polícia do 10º distrito fez, na noite passada, a batida na rua da Passagem e General Severiano, Henrique Vinha Barbosa, de 23 anos, solteiro e brasileiro, na rua Arnaldo Quintana, 65, o qual foi autuado pelo comissário Armando, do 3º distrito.

A polícia do 10º distrito fez, na noite passada, a batida na rua da Passagem e General Severiano, Henrique Vinha Barbosa, de 23 anos, solteiro e brasileiro, na rua Arnaldo Quintana, 65, o qual foi autuado pelo comissário Armando, do 3º distrito.

A polícia do 10º distrito fez, na noite passada, a batida na rua da Passagem e General Severiano, Henrique Vinha Barbosa, de 23 anos, solteiro e brasileiro, na rua Arnaldo Quintana, 65, o qual foi autuado pelo comissário Armando, do 3º distrito.

A polícia do 10º distrito fez, na noite passada, a batida na rua da Passagem e General Severiano, Henrique Vinha Barbosa, de 23 anos, solteiro e brasileiro, na rua Arnaldo Quintana, 65, o qual foi autuado pelo comissário Armando, do 3º distrito.

A polícia do 10º distrito fez, na noite passada, a batida na rua da Passagem e General Severiano, Henrique Vinha Barbosa, de 23 anos, solteiro e brasileiro, na rua Arnaldo Quintana, 65, o qual foi autuado pelo comissário Armando, do 3º distrito.

A polícia do 10º distrito fez, na noite passada, a batida na rua da Passagem e General Severiano, Henrique Vinha Barbosa, de 23 anos, solteiro e brasileiro, na rua Arnaldo Quintana, 65, o qual foi autuado pelo comissário Armando, do 3º distrito.

A polícia do 10º distrito fez, na noite passada, a batida na rua da Passagem e General Severiano, Henrique Vinha Barbosa, de 23 anos, solteiro e brasileiro, na rua Arnaldo Quintana, 65, o qual foi autuado pelo comissário Armando, do 3º distrito.

A polícia do 10º distrito fez, na noite passada, a batida na rua da Passagem e General Severiano, Henrique Vinha Barbosa, de 23 anos, solteiro e brasileiro, na rua Arnaldo Quintana, 65, o qual foi autuado pelo comissário Armando, do 3º distrito.

A polícia do 10º distrito fez, na noite passada, a batida na rua da Passagem e General Severiano, Henrique Vinha Barbosa, de 23 anos, solteiro e brasileiro, na rua Arnaldo Quintana, 65, o qual foi autuado pelo comissário Armando, do 3º distrito.

A polícia do 10º distrito fez, na noite passada, a batida na rua da Passagem e General Severiano, Henrique Vinha Barbosa, de 23 anos, solteiro e brasileiro, na rua Arnaldo Quintana, 65, o qual foi autuado pelo comissário Armando, do 3º distrito.

A polícia do 10º distrito fez, na noite passada, a batida na rua da Passagem e General Severiano, Henrique Vinha Barbosa, de 23 anos, solteiro e brasileiro, na rua Arnaldo Quintana, 65, o qual foi autuado pelo comissário Armando, do 3º distrito.

A polícia do 10º distrito fez, na noite passada, a batida na rua da Passagem e General Severiano, Henrique Vinha Barbosa, de 23 anos, solteiro e brasileiro, na rua Arnaldo Quintana, 65, o qual foi autuado pelo comissário Armando, do 3º distrito.

A polícia do 10º distrito fez, na noite passada, a batida na rua da Passagem e General Severiano, Henrique Vinha Barbosa, de 23 anos, solteiro e brasileiro, na rua Arnaldo Quintana, 65, o qual foi autuado pelo comissário Armando, do 3º distrito.

A polícia do 10º distrito fez, na noite passada, a batida na rua da Passagem e General Severiano, Henrique Vinha Barbosa, de 23 anos, solteiro e brasileiro, na rua Arnaldo Quintana, 65, o qual foi autuado pelo comissário Armando, do 3º distrito.

A polícia do 10º distrito fez, na noite passada, a batida na rua da Passagem e General Severiano, Henrique Vinha Barbosa, de 23 anos, solteiro e brasileiro, na rua Arnaldo Quintana, 65, o qual foi autuado pelo comissário Armando, do 3º distrito.

A polícia do 10º distrito fez, na noite passada, a batida na rua da Passagem e General Severiano, Henrique Vinha Barbosa, de 23 anos, solteiro e brasileiro, na rua Arnaldo Quintana, 65, o qual foi autuado pelo comissário Armando, do 3º distrito.

A polícia do 10º distrito fez, na noite passada, a batida na rua da Passagem e General Severiano, Henrique Vinha Barbosa, de 23 anos, solteiro e brasileiro, na rua Arnaldo Quintana, 65, o qual foi autuado pelo comissário Armando, do 3º distrito.

A polícia do 10º distrito fez, na noite passada, a batida na rua da Passagem e General Severiano, Henrique Vinha Barbosa, de 23 anos, solteiro e brasileiro, na rua Arnaldo Quintana, 65, o qual foi autuado pelo comissário Armando, do 3º distrito.

A polícia do 10º distrito fez, na noite passada, a batida na rua da Passagem e General Severiano, Henrique Vinha Barbosa, de 23 anos, solteiro e brasileiro, na rua Arnaldo Quintana, 65, o qual foi autuado pelo comissário Armando, do 3º distrito.

A polícia do 10º distrito fez, na noite passada, a batida na rua da Passagem e General Severiano, Henrique Vinha Barbosa, de 23 anos, solteiro e brasileiro, na rua Arnaldo Quintana, 65, o qual foi autuado pelo comissário Armando, do 3º distrito.

A polícia do 10º distrito fez, na noite passada, a batida na rua da Passagem e General Severiano, Henrique Vinha Barbosa, de 23 anos, solteiro e brasileiro, na rua Arnaldo Quintana, 65, o qual foi autuado pelo comissário Armando, do 3º distrito.



ASPECTOS DAS ELEIÇÕES BÉLGICAS — Ao alto, o Sr. Gêrgeto Dimitroff, "líder" do Partido Comunista, depositando na urna o seu voto, para a escolha dos representantes à Assembleia Nacional Bêlgica, e em baixo, o Sr. Vassil Kolaroff, presidente provisório da Bêlgica, que também compareceu às urnas, acompanhado da esposa e de seu adjunto de ordem. Escusado é dizer que, pelo modo liberal por que correu o pleito, os comunistas obtiveram vitória total... (Foto da International News, para A NOITE).

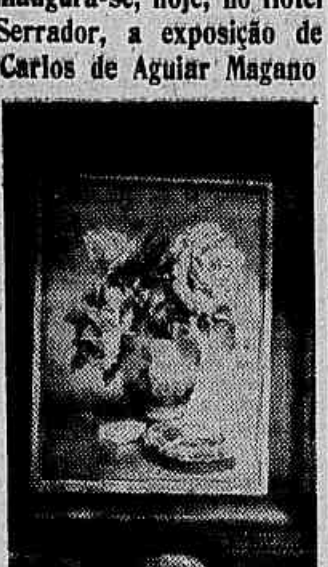
## Um artista de São Paulo

expõe pinturas nesta capital

Inaugura-se, hoje, no Hotel

Serrador, a exposição de

Carlos de Aguiar Magano



"Homenagem" de Carlos Aguiar Magano

Carlos de Aguiar Magano, um artista de São Paulo, pintor de flores e interiores, faz nesta capital, aqui, a sua primeira exposição. Jovem ainda, Magano que tem obtido sucesso em Piratininga, expondo com vigor e colorido agradável as suas obras, realiza a primeira mostra no Rio.

A exposição inaugura-se hoje, no saguão do primeiro andar do Hotel Serrador, na Cinelândia, e consta de mais de cem telas de pequeno tamanho do gênero que o artista, muito expressivo e gosto. A mostra de arte de Carlos de Aguiar Magano ficará aberta até 16 de dezembro vindouro.

## OS EE. UU. REPUDIAM

O REGIME DE FRANCO

Vigorosas reclamações do

secretário de Estado interino

Sr. Dean Acheson — O

governo da Espanha não

está capacitado para asso-

ciar-se às Nações Unidas

WASHINGTON, 16 (INS) — O

secretário de Estado interino Dean

Acheson reafirmou ontem vigorosa-

mente o repúdio do regime de

Franco na Espanha pelo governo

dos EE. UU.

Acheson respondeu a uma per-

gunta dos jornalistas dizendo

que EE. UU. frequentemente de-

clararam que repudiavam o regime

de Franco, tanto em sua origem

como em sua conduta. Indicou

que os EE. UU. se uniram a ou-

tros membros das Nações Uni-

das para declarar que o governo

de Franco não está capacitado

para se associar à organização

das Nações Unidas.

Acheson afirmou que o governo

de Franco não está capacitado

para se associar à organização

das Nações Unidas.

Acheson afirmou que o governo

de Franco não está capacitado

para se associar à organização

das Nações Unidas.

Acheson afirmou que o governo

de Franco não está capacitado

para se associar à organização

das Nações Unidas.

Acheson afirmou que o governo

de Franco não está capacitado

para se associar à organização

das Nações Unidas.

Acheson afirmou que o governo

de Franco não está capacitado

para se associar à organização

das Nações Unidas.

## ALARMA NO JAPÃO

Os mesmos prenúncios da

catástrofe de 1923

TÓQUIO, 16 (U. P.) —

Os sismólogos do Observa-

tório Meteorológico Cen-

tral estão alarmados com

uma série de tremores,

assimilados nestes últimos

dias, que tem semelhan-

ça com o que se verifi-

cou em 1923. O povo está

sendo instruído de como

deve agir no caso de repeti-

ção da tremenda hecatom-

be, registrada há 23 anos.

Tomou posse o novo in-

tervenor em Minas

Muito concorrida a cerimô-

nia no Ministério da Justiça

No gabinete do ministro da Jus-

tiça tomou posse o cargo de in-

tervenor da Justiça Geral o Sr.

Norberto de Lima, nomeado por

ato de este-entem do presidente da

República. A cerimônia foi muito

concorrida, estando presentes nu-

merosos políticos de Minas e de

outros Estados, deputados, senado-

res e amigos pessoais do novo in-

tervenor.

Dando posse ao Sr. Norberto de

Lima falou o Sr. Benedito Costa

Neto, ministro da Justiça que tor-

nou votos pela felicidade da sua

administração. O novo intervenor

agradeceu as palavras do titular da

Justiça e manifestou os seus pro-

pósitos de bem servir ao país e ao

povo mineiro, dentro da linha ad-

ministrativa traçada pelo governo

federal, seduzimento, assim, os

pontos de vista ali expostos em

entrevista a A NOITE.

Não obteve a reversão da

pensão

Despachando o processo em

que Margarida Rangel Maia re-

queru revisão das quotas de

seus irmãos César e Luís, quando do

falecimento de sua mãe, a

falecimento de sua mãe, a

falecimento de sua mãe, a

falecimento de sua mãe, a

falecimento de sua mãe, a

falecimento de sua mãe, a

falecimento de sua mãe, a

falecimento de sua mãe, a

falecimento de sua mãe, a

falecimento de sua mãe, a

falecimento de sua mãe, a

falecimento de sua mãe, a

falecimento de sua mãe, a

falecimento de sua mãe, a

falecimento de sua mãe, a

falecimento de sua mãe, a

falecimento de sua mãe, a

falecimento de sua mãe, a

falecimento de sua mãe, a

falecimento de sua mãe, a

falecimento de sua mãe, a

falecimento de sua mãe, a

falecimento de sua mãe, a

falecimento de sua mãe, a

falecimento de sua mãe, a

falecimento de sua mãe, a

falecimento de sua mãe, a

falecimento de sua mãe, a

falecimento de sua mãe, a

falecimento de sua mãe, a

falecimento de sua mãe, a

falecimento de sua mãe, a

falecimento de sua mãe, a

falecimento de sua mãe, a

falecimento de sua mãe, a

falecimento de sua mãe, a

falecimento de sua mãe, a

falecimento de sua mãe, a

falecimento de sua mãe, a

falecimento de sua mãe, a

falecimento de sua mãe, a

falecimento de sua mãe, a

falecimento de sua mãe, a

falecimento de sua mãe, a

falecimento de sua mãe, a

falecimento de sua mãe, a

falecimento de sua mãe, a

falecimento de sua mãe, a

falecimento de sua mãe, a

falecimento de sua mãe, a

falecimento de sua mãe, a

falecimento de sua mãe, a

falecimento de sua mãe, a

falecimento de sua mãe, a

falecimento de sua mãe, a

falecimento de sua mãe, a

## BAIANOS E GAUCHOS NO PACAEMBU

HOJE, A TARDE, A INTERESSANTE PELEJA DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

SÃO PAULO, 16 (Da Secursal de A NOITE) — No estádio do Pacaembu será realizada amanhã, a tarde, a peleja entre as representações da Bahia e do Rio Grande do Sul, em prosseguimento ao Campeonato Brasileiro de Football. A partida promete um transcurso repleto e movimentado e certamente será presenciada por numeroso público. E' que os aficionados bandeirantes querem conhecer de perto o primeiro adversário da seleção paulista. Muitos acreditam na vitória dos sul-

## O vencedor terá que jogar

muito — declara Pimenta

Ademar Pimenta, o "coach" da

"Copa do Mundo", disputada na

França, atual preparador da se-

leção baiana, falando a repor-

tagem de A NOITE, declarou que

o vencedor da partida de am-

anhã, terá que jogar muito. Con-

sidera um prêmio difícil para

ambos os lados. Tanto poderão

vencer os baianos, como poderão

triunfar os gaúchos. Assegurou

Pimenta, que o selecionado da

"boa terra" vai a campo, dis-

posto a cumprir uma exibição

de gala, e, que qualquer des-



## Está no Rio o Sr. Nelson Rockefeller

### AS PRIMEIRAS DECLARAÇÕES



Flagrante do desembarque do Sr. Nelson Rockefeller

Desde ontem encontra-se nesta capital o Sr. Nelson Rockefeller. Ao seu desembarque, que foi muito concorrido, compareceram o ministro Thompson Flores, introdutor diplomático do Kama-yari; deputado José Armando Afonseca, representante do Interventor José Carlos de Macedo Soares, alto funcionário da Embaixada dos Estados Unidos e outras pessoas de destaque.

Depois de ver o Brasil uma vez, sempre haverá um voltar. Outras vezes a este grande país. Aqui fiz muitos amigos e não há maior prazer de que estar com eles para expressar as nossas saudações.

Tudo o povo dos Estados Unidos.

## MÚSICA

O recital da cantora Maria Helena Coelho nos auditórios da A. B. I.



Maria Helena Coelho

A linda voz do soprano dramático da cantora Maria Helena Coelho, sempre lembrada no Rio desde a temporada de 1938, no Teatro Municipal, no desempenho da "Tosca", quando então recebeu vibrantes aplausos de nossa plateia, vai ser de novo ouvida, na noite de 19 do corrente, nos auditórios da A. B. I., num programa de grande variedade.

A carreira da conhecida artista, que é também diretora do Instituto de Música "Carlos Gomes", do Estado do Pará, vem se projetando através de recitais que marcam época na sociedade brasileira.

Esse novo desempenho da cantora Maria Helena Coelho, marcado para a próxima terça-feira, oferece aos seus ouvintes, ainda uma vez, um programa de grande variedade e seleção, no qual se destacam escolhido repertório francês e moderno, melodias do italiano clássico, números de canto italiano e várias composições de Francisco Mignone.

A voz de Maria Helena Coelho será acompanhada no piano pelo conhecido artista Waldemar Navarro.

O programa é o seguinte: 1.ª parte: Monteverdi — Lasciatemi morire; Cavalli — Dolce amor bendito mio; F. Campra — Chantant papillon; Mozart — Don Giovanni (Ária da Dona Ana); 2.ª parte: Gabriel Fauré — Les berceuses; Ernest Chausson — Le temps des lilas; Maurice Ravel — Tout gai (melodia popular); Reynaldo Hahn — L'heure d'aimer; Richard Hagemann — Do not go, my love; 3.ª parte: Francisco Mignone. O doce nome de voz: René Talha — Prafeira; Camargo — Guarrieri — Por que?; Turina — Cantieri — Turina — Las locas por amor; Joaquim Nin Polo. Os acompanhamentos serão feitos pelo professor Waldemar Navarro.

Próximos concertos da O. S. B.

Por motivo do atraso do navio que traz o maestro Eugenio Szenkar de Buenos Aires, os próximos concertos para o quadro social da Orquestra Sinfônica Brasileira serão dirigidos pelo maestro Francisco Mignone. Nessa ocasião o conhecido compositor estará presente ocasião de apre-

## Doou os olhos à ciência médica

O gesto de Carlos Motta

Como já noticiamos, o nosso companheiro de redação Carlos Motta, num gesto em que quis testemunhar sua dedicação por quanto ao Brasil, cultivando a ciência médica, acaba de doar os seus olhos à Faculdade Nacional de Medicina, para pesquisas científicas.

Formulando a oferta, aquele nosso confrade dirigiu à seguinte carta ao diretor do referido estabelecimento:

“Sr. Dr. Alfredo Monteiro, Diretor da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil. Respeitosas saudações.

Admirador, como brasileiro, da classe que nos deu os vultos imortais de Torres Homem, Chagas Freitas, Joaquim Murinho, Francisco de Castro, Daniel de Almeida, Moura Brasil, Abreu Filho, Miguel Couto e tantos outros clínicos e cirurgiões que ilustraram a ciência de Hipócrates no Brasil, quero a ela render um preito de homenagem, oferecendo-lhe os meus órgãos visuais, para pesquisas científicas.

Assim, fazendo esta dádiva, modesta porém elevada nos intuitos que a inspiraram, quero apenas subordiná-la a uma condição que me parece justa e aceitável: a de que aquela que se beneficiar com a oferta repita o meu gesto, concorrendo também para o desenvolvimento da ciência a que os meus olhos brasileiros acima citados, e os que lhes sucederem, tanto fulgor emprestaram em benefício da humanidade e para maior glória de nossa Pátria. Atenciosamente (as) Carlos Motta”.

## Dirige-se à A. B. I. o ministro da Fazenda

Para as visitas a bordo, cada jornalista receberá uma carteira visada pela Polícia Marítima

O nosso colega Sr. Chermont de Brito, oficial de gabinete do ministro da Fazenda, esteve ontem na Associação Brasileira de Imprensa para entregar pessoalmente ao seu presidente, a seguinte carta, a qual o Sr. Herbert Moses imediatamente agradeceu, salientando a importância do trabalho da imprensa para a solução do assunto: “Quando recebi a carta de V. Excia., de ontem, já havia providenciado no sentido de evitar novos incidentes, cujas consequências desagradáveis coube ao primeiro a lamentar. De agora em diante, a Alfândega fornecerá a cada jornalista uma carteira, que será visada posteriormente pela Polícia Marítima. Esse documento dará livre entrada, ao jornalista, a bordo de qualquer navio. Por essa forma, além de se cumprir a lei, que exige tal formalidade, se evita o abuso, aliás muito comum, de se arrogar qualquer indivíduo a falsa qualidade de jornalista para conseguir penetrar a bordo, com fins inconfessáveis. Com as saudações. (as) Correia e Costa”.

Em vista ao Sr. Aguiar Souza Campos

Visitou ontem o Sr. Carlos de Aguiar Moreira, secretário particular do presidente da República, e que se encontra internado no Hospital Central de Acidentados, o ministro Souza Campos, que se fez acompanhar do seu secretário, Sr. João de Souza Campos. O Sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira vem apresentando sensíveis melhoras.

## JOIAS E BRILHANTES

Compram-se, paga-se bem. Castelas da Caixa. Rua do Teatro, 1, ao lado da Escola de Engenharia. Joalheria São Francisco. Tel. 44-3124

sentar um programa do qual constam, dentre outras, peças de autoria, e a “Overture de Guilherme Tell”, de Rossini. Essas audições se realizarão nos dias 16 e 18 do corrente mês.

Concerto dominical no Rex

No próximo domingo, dia 17, às 10 horas, a Orquestra Sinfônica Brasileira realizará no Rex, a preços populares, mais uma audição sob regência do maestro Francisco Mignone. Do programa constam: Beethoven — 1.ª Sinfonia; Mignone — Monus; Paradisi — Sonata; Albeniz — Asturias e Rossini — Overture de Guilherme Tell.

## Escola Nacional de Música

Comemorando o “Dia da Bandeira” realizará a Escola Nacional de Música, no próximo dia 19 do corrente, às 12 horas, a cerimônia do hasteamento da Bandeira, devendo os alunos, durante a solenidade, entoarem os Hinos da Bandeira e Nacional.

Nesta ocasião falará o professor Assuero Garritano, vice-diretor da Escola. Às 18 horas, no salão “Leonardo Miguel” haverá um exercício público, no qual tomarão parte alunos das classes de Instrumento, canto, declamação, e coral da classe de Canto Coral do professor Domingos Raimundo. Sobre a data falará a professora Iolanda Ferreira, representante dos docentes livres junto à Congregação.

Orquestra Universitária

A Orquestra Universitária da Casa do Estudante do Brasil realizará amanhã, domingo, às 21 horas, no salão Leopoldo Miguel, de E. N. de Música, mais um concerto. O conjunto estará sob a direção do maestro Raphael Baptista e seus assistentes Lenir Siqueira, Chelo Goulart e Bernardo Fedorovsky.

Em vista do sucesso alcançado por ocasião da estréia, é de esperar uma assistência numerosa para assistir a essa audição que obedecerá à seguinte ordem:

1.ª parte — Mozart — Overture da ópera “Titus”; A. Garritano — Andante (cordas); J. Strauss — Pizzicato — Polka (cordas); H. Gienelman — Improvis (1.ª audição); R. Baptista — Dois quadros da fantasia americana “Lincoln”.

2.ª parte — W. Guedes — Préludio da ópera “Alcione” (1.ª audição); F. Schubert — “Sinfonia Inacabada” (F. Mendelssohn — Ruy Blas (Overture).

Concerto de canto e órgão da cantora Juliana Augusta, no Municipal

Tem despertado vivo interesse nos meios artísticos, a realização do concerto de canto e órgão pelo “meio-soprano” Juliana Augusta, no Municipal, no dia 20 deste.

Fará os acompanhamentos o professor Antonio Silva. Será um concerto fora do comum, momento em se tratando de uma artista cujas condições vocais a tornam um dos elementos de maiores credenciais. Após esse concerto Juliana Augusta rumará para os Estados Unidos em viagem de estudos.

Vamos ler, “VAMOS LER!”

## Feroz discurso do delegado russo

Andrei Vishinsky vê perspectivas de guerra e sabotagem no esforço das pequenas potências para eliminar o direito de veto — Ataques violentos a Cuba, Austrália, Nova Zelândia e Holanda — Nem os E.E. U.U. escaparam às suas diatribes

LAKE SUCCESS, 16 (INS) — Num feroz discurso, a Comissão Política e de Segurança da ONU, Andrei Vishinsky viu sombrias perspectivas de guerra e de sabotagem política no esforço das pequenas potências para eliminar ou dissolver o direito de qualquer membro dos Cinco Grandes de tomar ações pelo voto negativo. O ponto de vista, comparativamente moderado dos E.E. U.U. tal como foi expresso pelo senador Tom Connally, democrata por Texas, ficou relegado a segundo plano na história da comissão pela eloquência militante de Vishinsky.

Tão violento se tornou Vishinsky, quando acabou de atacar verbalmente Cuba, Austrália, Nova Zelândia, Holanda e outros partidários de que se elimine ou modifique o veto, assessor suas baterias contra os E.E. U.U. — que também desejam conservar sua faculdade de veto.

“V. EXCIIA. TE MEDO”

LAKE SUCCESS, 16 (INS) — Em seu discurso, o delegado russo na Comissão Política e de Segurança, o delegado russo Vishinsky, defendendo o ponto de vista soviético sobre o veto e atacando as pequenas nações que sustentam opinião diversa da russa, falou-se para Van Roijen, delegado holandês, exclamando:

“V. Excia. se opõe ao veto, por que não discut-lo mais logo mesmo? Por que não? Eu direi a V. Excia. porque — porque V. Excia. tem medo. V. Excia. tem medo de ser derrotado”.

REFERÊNCIAS GROSSEIRAS

LAKE SUCCESS, 16 (A. P.) — Depois do discurso que Vishinsky pronunciou ontem, perante a UN, vários delegados começaram as referências ferozes pelo representante soviético “as grosserias” praticadas pelas que criticaram a questão do veto.

O argentino José Arce declarou que o discurso de Vishinsky era bastante bom, “pois concordamos em reconhecer que aqui se trava um duelo de grosserias”.

De sua parte, o australiano Paul Hasluck observou que “esse é o tipo natural da dialética de Vishinsky”, e o canadense, o senhor Guillermo Bell declarava que não se dava por achado, uma vez que, jamais proferiu qualquer palavra grosseira.

O PERU TOMA POSIÇÃO CONTRA A PROPOSTA CUBANA

LAKE SUCCESS, 16 (U. P.) — O delegado peruano Alberto Ulloa uniu-se à facção “moderada” da Assembleia Geral, ao manifestar-se contrário à proposta cubana referente à eliminação do veto da Carta. Falando no Comitê político, disse o Sr. Ulloa que qualquer modificação da Carta, no presente momento, é prematura por duas razões: porque inclui-se o veto na Carta, em São Francisco, devido a certas circunstâncias políticas para solução e assistência às nações que não se necessariamente a maioria dos grandes, e por que as circunstâncias políticas ainda não desapareceram, existindo portanto as mesmas razões que havia em São Francisco para a manutenção do privilégio do veto na Carta.

“Se se pode”, disse o senhor Ulloa, “se não é conveniente, o meio de modificá-la não se deve modificar a lei pressa! Necessária-se mais experiência que a que possuímos para determinar se convém ou não modificá-la”.

Nesta tese, o Peru concordou com o que parece que uma maioria de nações pequenas, embora, no princípio, ao veto, opinam que não o modifiquem, propício para eliminá-lo e também que seria impossível fazê-lo, uma vez que qualquer das cinco Potências poderia vetar qualquer tentativa de modificação.

O delegado Ulloa salientou que, quando desaparecerem as condições políticas que deram lugar à criação do direito de veto, então terá chegado o momento de eliminá-lo. “Fazê-lo agora”, disse, “dará oportunidade para agravar a situação internacional sobretudo já se conhecendo a opinião manifestada por muitos delegados, no sentido de que a eliminação do veto, agora, compromete a própria existência das Nações Unidas”.

Em seguida, no entanto, o Sr. Ulloa se manifestou de acordo com o ponto de vista de se nomear um comitê conjunto da Assembleia e do Conselho para estudar a maneira de regular o exercício do veto, isto é, definir as situações em que cabe empregá-lo. “Penso”, continuou dizendo o delegado Ulloa, “que tem sido inconveniente a maneira por que tem sido usado o direito de veto. Em vez de se usar em casos de extrema gravidade, em que estejam comprometidas a paz e segurança internacionais, temos visto que se o emprega demasiadamente em casos de somenos importância. Isto deu ao mundo a impressão de que o Conselho de Segurança carece de eficácia”.

Neste despacho, salientou os casos em que o veto contrário de uma única potência paralisou completamente as atividades do Conselho e disse que deve ser eliminado gradualmente o veto, substituindo-o por outro meio de votação mais eficaz e algum dia chegar à “substituição de todo conflito a instituições jurídicas internacionais”.

OS PONTOS DE VISTA NOROCCIDENTAIS

LAKE SUCCESS, 16 (INS) — Foram os seguintes os pontos de vista norte-americanos sobre a questão do veto apresentados ontem na Comissão Política e de Segurança pelo senador Tom Connally:

1.º — Consideramos o princípio de unanimidade como da mais alta importância para o êxito das Nações Unidas. 2.º — Cremos que a Carta requer dos Cinco Grandes que exerçam o veto em casos de extrema gravidade, em que estejam comprometidas a paz e segurança internacionais, temos visto que se o emprega demasiadamente em casos de somenos importância. Isto deu ao mundo a impressão de que o Conselho de Segurança carece de eficácia”.

LAKE SUCCESS, 16 (INS) — Foi nos seguintes os pontos de vista norte-americanos sobre a questão do veto apresentados ontem na Comissão Política e de Segurança pelo senador Tom Connally:

1.º — Consideramos o princípio de unanimidade como da mais alta importância para o êxito das Nações Unidas. 2.º — Cremos que a Carta requer dos Cinco Grandes que exerçam o veto em casos de extrema gravidade, em que estejam comprometidas a paz e segurança internacionais, temos visto que se o emprega demasiadamente em casos de somenos importância. Isto deu ao mundo a impressão de que o Conselho de Segurança carece de eficácia”.

LAKE SUCCESS, 16 (INS) — Foi nos seguintes os pontos de vista norte-americanos sobre a questão do veto apresentados ontem na Comissão Política e de Segurança pelo senador Tom Connally:

1.º — Consideramos o princípio de unanimidade como da mais alta importância para o êxito das Nações Unidas. 2.º — Cremos que a Carta requer dos Cinco Grandes que exerçam o veto em casos de extrema gravidade, em que estejam comprometidas a paz e segurança internacionais, temos visto que se o emprega demasiadamente em casos de somenos importância. Isto deu ao mundo a impressão de que o Conselho de Segurança carece de eficácia”.

LAKE SUCCESS, 16 (INS) — Foi nos seguintes os pontos de vista norte-americanos sobre a questão do veto apresentados ontem na Comissão Política e de Segurança pelo senador Tom Connally:

1.º — Consideramos o princípio de unanimidade como da mais alta importância para o êxito das Nações Unidas. 2.º — Cremos que a Carta requer dos Cinco Grandes que exerçam o veto em casos de extrema gravidade, em que estejam comprometidas a paz e segurança internacionais, temos visto que se o emprega demasiadamente em casos de somenos importância. Isto deu ao mundo a impressão de que o Conselho de Segurança carece de eficácia”.

LAKE SUCCESS, 16 (INS) — Foi nos seguintes os pontos de vista norte-americanos sobre a questão do veto apresentados ontem na Comissão Política e de Segurança pelo senador Tom Connally:

1.º — Consideramos o princípio de unanimidade como da mais alta importância para o êxito das Nações Unidas. 2.º — Cremos que a Carta requer dos Cinco Grandes que exerçam o veto em casos de extrema gravidade, em que estejam comprometidas a paz e segurança internacionais, temos visto que se o emprega demasiadamente em casos de somenos importância. Isto deu ao mundo a impressão de que o Conselho de Segurança carece de eficácia”.

LAKE SUCCESS, 16 (INS) — Foi nos seguintes os pontos de vista norte-americanos sobre a questão do veto apresentados ontem na Comissão Política e de Segurança pelo senador Tom Connally:

1.º — Consideramos o princípio de unanimidade como da mais alta importância para o êxito das Nações Unidas. 2.º — Cremos que a Carta requer dos Cinco Grandes que exerçam o veto em casos de extrema gravidade, em que estejam comprometidas a paz e segurança internacionais, temos visto que se o emprega demasiadamente em casos de somenos importância. Isto deu ao mundo a impressão de que o Conselho de Segurança carece de eficácia”.

LAKE SUCCESS, 16 (INS) — Foi nos seguintes os pontos de vista norte-americanos sobre a questão do veto apresentados ontem na Comissão Política e de Segurança pelo senador Tom Connally:

1.º — Consideramos o princípio de unanimidade como da mais alta importância para o êxito das Nações Unidas. 2.º — Cremos que a Carta requer dos Cinco Grandes que exerçam o veto em casos de extrema gravidade, em que estejam comprometidas a paz e segurança internacionais, temos visto que se o emprega demasiadamente em casos de somenos importância. Isto deu ao mundo a impressão de que o Conselho de Segurança carece de eficácia”.

LAKE SUCCESS, 16 (INS) — Foi nos seguintes os pontos de vista norte-americanos sobre a questão do veto apresentados ontem na Comissão Política e de Segurança pelo senador Tom Connally:

1.º — Consideramos o princípio de unanimidade como da mais alta importância para o êxito das Nações Unidas. 2.º — Cremos que a Carta requer dos Cinco Grandes que exerçam o veto em casos de extrema gravidade, em que estejam comprometidas a paz e segurança internacionais, temos visto que se o emprega demasiadamente em casos de somenos importância. Isto deu ao mundo a impressão de que o Conselho de Segurança carece de eficácia”.

LAKE SUCCESS, 16 (INS) — Foi nos seguintes os pontos de vista norte-americanos sobre a questão do veto apresentados ontem na Comissão Política e de Segurança pelo senador Tom Connally:

1.º — Consideramos o princípio de unanimidade como da mais alta importância para o êxito das Nações Unidas. 2.º — Cremos que a Carta requer dos Cinco Grandes que exerçam o veto em casos de extrema gravidade, em que estejam comprometidas a paz e segurança internacionais, temos visto que se o emprega demasiadamente em casos de somenos importância. Isto deu ao mundo a impressão de que o Conselho de Segurança carece de eficácia”.

LAKE SUCCESS, 16 (INS) — Foi nos seguintes os pontos de vista norte-americanos sobre a questão do veto apresentados ontem na Comissão Política e de Segurança pelo senador Tom Connally:

1.º — Consideramos o princípio de unanimidade como da mais alta importância para o êxito das Nações Unidas. 2.º — Cremos que a Carta requer dos Cinco Grandes que exerçam o veto em casos de extrema gravidade, em que estejam comprometidas a paz e segurança internacionais, temos visto que se o emprega demasiadamente em casos de somenos importância. Isto deu ao mundo a impressão de que o Conselho de Segurança carece de eficácia”.

LAKE SUCCESS, 16 (INS) — Foi nos seguintes os pontos de vista norte-americanos sobre a questão do veto apresentados ontem na Comissão Política e de Segurança pelo senador Tom Connally:

1.º — Consideramos o princípio de unanimidade como da mais alta importância para o êxito das Nações Unidas. 2.º — Cremos que a Carta requer dos Cinco Grandes que exerçam o veto em casos de extrema gravidade, em que estejam comprometidas a paz e segurança internacionais, temos visto que se o emprega demasiadamente em casos de somenos importância. Isto deu ao mundo a impressão de que o Conselho de Segurança carece de eficácia”.

LAKE SUCCESS, 16 (INS) — Foi nos seguintes os pontos de vista norte-americanos sobre a questão do veto apresentados ontem na Comissão Política e de Segurança pelo senador Tom Connally:

1.º — Consideramos o princípio de unanimidade como da mais alta importância para o êxito das Nações Unidas. 2.º — Cremos que a Carta requer dos Cinco Grandes que exerçam o veto em casos de extrema gravidade, em que estejam comprometidas a paz e segurança internacionais, temos visto que se o emprega demasiadamente em casos de somenos importância. Isto deu ao mundo a impressão de que o Conselho de Segurança carece de eficácia”.

LAKE SUCCESS, 16 (INS) — Foi nos seguintes os pontos de vista norte-americanos sobre a questão do veto apresentados ontem na Comissão Política e de Segurança pelo senador Tom Connally:

1.º — Consideramos o princípio de unanimidade como da mais alta importância para o êxito das Nações Unidas. 2.º — Cremos que a Carta requer dos Cinco Grandes que exerçam o veto em casos de extrema gravidade, em que estejam comprometidas a paz e segurança internacionais, temos visto que se o emprega demasiadamente em casos de somenos importância. Isto deu ao mundo a impressão de que o Conselho de Segurança carece de eficácia”.

LAKE SUCCESS, 16 (INS) — Foi nos seguintes os pontos de vista norte-americanos sobre a questão do veto apresentados ontem na Comissão Política e de Segurança pelo senador Tom Connally:

1.º — Consideramos o princípio de unanimidade como da mais alta importância para o êxito das Nações Unidas. 2.º — Cremos que a Carta requer dos Cinco Grandes que exerçam o veto em casos de extrema gravidade, em que estejam comprometidas a paz e segurança internacionais, temos visto que se o emprega demasiadamente em casos de somenos importância. Isto deu ao mundo a impressão de que o Conselho de Segurança carece de eficácia”.

LAKE SUCCESS, 16 (INS) — Foi nos seguintes os pontos de vista norte-americanos sobre a questão do veto apresentados ontem na Comissão Política e de Segurança pelo senador Tom Connally:

1.º — Consideramos o princípio de unanimidade como da mais alta importância para o êxito das Nações Unidas. 2.º — Cremos que a Carta requer dos Cinco Grandes que exerçam o veto em casos de extrema gravidade, em que estejam comprometidas a paz e segurança internacionais, temos visto que se o emprega demasiadamente em casos de somenos importância. Isto deu ao mundo a impressão de que o Conselho de Segurança carece de eficácia”.

LAKE SUCCESS, 16 (INS) — Foi nos seguintes os pontos de vista norte-americanos sobre a questão do veto apresentados ontem na Comissão Política e de Segurança pelo senador Tom Connally:

1.º — Consideramos o princípio de unanimidade como da mais alta importância para o êxito das Nações Unidas. 2.º — Cremos que a Carta requer dos Cinco Grandes que exerçam o veto em casos de extrema gravidade, em que estejam comprometidas a paz e segurança internacionais, temos visto que se o emprega demasiadamente em casos de somenos importância. Isto deu ao mundo a impressão de que o Conselho de Segurança carece de eficácia”.

LAKE SUCCESS, 16 (INS) — Foi nos seguintes os pontos de vista norte-americanos sobre a questão do veto apresentados ontem na Comissão Política e de Segurança pelo senador Tom Connally:

1.º — Consideramos o princípio de unanimidade como da mais alta importância para o êxito das Nações Unidas. 2.º — Cremos que a Carta requer dos Cinco Grandes que exerçam o veto em casos de extrema gravidade, em que estejam comprometidas a paz e segurança internacionais, temos visto que se o emprega demasiadamente em casos de somenos importância. Isto deu ao mundo a impressão de que o Conselho de Segurança carece de eficácia”.

LAKE SUCCESS, 16 (INS) — Foi nos seguintes os pontos de vista norte-americanos sobre a questão do veto apresentados ontem na Comissão Política e de Segurança pelo senador Tom Connally:

1.º — Consideramos o princípio de unanimidade como da mais alta importância para o êxito das Nações Unidas. 2.º — Cremos que a Carta requer dos Cinco Grandes que exerçam o veto em casos de extrema gravidade, em que estejam comprometidas a paz e segurança internacionais, temos visto que se o emprega demasiadamente em casos de somenos importância. Isto deu ao mundo a impressão de que o Conselho de Segurança carece de eficácia”.

LAKE SUCCESS, 16 (INS) — Foi nos seguintes os pontos de vista norte-americanos sobre a questão do veto apresentados ontem na Comissão Política e de Segurança pelo senador Tom Connally:

1.º — Consideramos o princípio de unanimidade como da mais alta importância para o êxito das Nações Unidas. 2.º — Cremos que a Carta requer dos Cinco Grandes que exerçam o veto em casos de extrema gravidade, em que estejam comprometidas a paz e segurança internacionais, temos visto que se o emprega demasiadamente em casos de somenos importância. Isto deu ao mundo a impressão de que o Conselho de Segurança carece de eficácia”.

LAKE SUCCESS, 16 (INS) — Foi nos seguintes os pontos de vista norte-americanos sobre a questão do veto apresentados ontem na Comissão Política e de Segurança pelo senador Tom Connally:

1.º — Consideramos o princípio de unanimidade como da mais alta importância para o êxito das Nações Unidas. 2.º — Cremos que a Carta requer dos Cinco Grandes que exerçam o veto em casos de extrema gravidade, em que estejam comprometidas a paz e segurança internacionais, temos visto que se o emprega demasiadamente em casos de somenos importância. Isto deu ao mundo a impressão de que o Conselho de Segurança carece de eficácia”.

LAKE SUCCESS, 16 (INS) — Foi nos seguintes os pontos de vista norte-americanos sobre a questão do veto apresentados ontem na Comissão Política e de Segurança pelo senador Tom Connally:

1.º — Consideramos o princípio de unanimidade como da mais alta importância para o êxito das Nações Unidas. 2.º — Cremos que a Carta requer dos Cinco Grandes que exerçam o veto em casos de extrema gravidade, em que estejam comprometidas a paz e segurança internacionais, temos visto que se o emprega demasiadamente em casos de somenos importância. Isto deu ao mundo a impressão de que o Conselho de Segurança carece de eficácia”.

LAKE SUCCESS, 16 (INS) — Foi nos seguintes os pontos de vista norte-americanos sobre a questão do veto apresentados ontem na Comissão Política e de Segurança pelo senador Tom Connally:

1.º — Consideramos o princípio de unanimidade como da mais alta importância para o êxito das Nações Unidas. 2.º — Cremos que a Carta requer dos Cinco Grandes que exerçam o veto em casos de extrema gravidade, em que estejam comprometidas a paz e segurança internacionais, temos visto que se o emprega demasiadamente em casos de somenos importância. Isto deu ao mundo a impressão de que o Conselho de Segurança carece de eficácia”.

LAKE SUCCESS, 16 (INS) — Foi nos seguintes os pontos de vista norte-americanos sobre a questão do veto apresentados ontem na Comissão Política e de Segurança pelo senador Tom Connally:

1.º — Consideramos o princípio de unanimidade como da mais alta importância para o êxito das Nações Unidas. 2.º — Cremos que a Carta requer dos Cinco Grandes que exerçam o veto em casos de extrema gravidade, em que estejam comprometidas a paz e segurança internacionais, temos visto que se o emprega demasiadamente em casos de somenos importância. Isto deu ao mundo a impressão de que o Conselho de Segurança carece de eficácia”.

LAKE SUCCESS, 16 (INS) — Foi nos seguintes os pontos de vista norte-americanos sobre a questão do veto apresentados ontem na Comissão Política e de Segurança pelo senador Tom Connally:

1.º — Consideramos o princípio de unanimidade como da mais alta importância para o êxito das Nações Unidas. 2.º — Cremos que a Carta requer dos Cinco Grandes que exerçam o veto em casos de extrema gravidade, em que estejam comprometidas a paz e segurança internacionais, temos visto que se o emprega demasiadamente em casos de somenos importância. Isto deu ao mundo a impressão de que o Conselho de Segurança carece de eficácia”.

LAKE SUCCESS, 16 (INS) — Foi nos seguintes os pontos de vista norte-americanos sobre a questão do veto apresentados ontem na Comissão Política e de Segurança pelo senador Tom Connally:

1.º — Consideramos o princípio de unanimidade como da mais alta importância para o êxito das Nações Unidas. 2.º — Cremos que a Carta requer dos Cinco Grandes que exerçam o veto em casos de extrema gravidade, em que estejam comprometidas a paz e segurança internacionais, temos visto que se o emprega demasiadamente em casos de somenos importância. Isto deu ao mundo a impressão de que o Conselho de Segurança carece de eficácia”.

LAKE SUCCESS, 16 (INS) — Foi nos seguintes os pontos de vista norte-americanos sobre a questão do veto apresentados ontem na Comissão Política e de Segurança pelo senador Tom Connally:

1.º — Consideramos o princípio de unanimidade como da mais alta importância para o êxito das Nações Unidas. 2.º — Cremos que a Carta requer dos Cinco Grandes que exerçam o veto em casos de extrema gravidade, em que estejam comprometidas a paz e segurança internacionais, temos visto que se o emprega demasiadamente em casos de somenos importância. Isto deu ao mundo a impressão de que o Conselho de Segurança carece de eficácia”.

LAKE SUCCESS, 16 (INS) — Foi nos seguintes os pontos de vista norte-americanos sobre a questão do veto apresentados ontem na Comissão Política e de Segurança pelo senador Tom Connally:

1.º — Consideramos o princípio de unanimidade como da mais alta importância para o êxito das Nações Unidas. 2.º — Cremos que a Carta requer dos Cinco Grandes que exerçam o veto em casos de extrema gravidade, em que estejam comprometidas a paz e segurança internacionais, temos visto que se o emprega demasiadamente em casos de somenos importância. Isto deu ao mundo a impressão de que o Conselho de Segurança carece de eficácia”.

LAKE SUCCESS, 16 (INS) — Foi nos seguintes os pontos de vista norte-americanos sobre a questão do veto apresentados ontem na Comissão Política e de Segurança pelo senador Tom Connally:

1.º — Consideramos o princípio de unanimidade como da mais alta importância para o êxito das Nações Unidas. 2.º — Cremos que a Carta requer dos Cinco Grandes que exerçam o veto em casos de extrema gravidade, em que estejam comprometidas a paz e segurança internacionais, temos visto que se o emprega demasiadamente em casos de somenos importância. Isto deu ao mundo a impressão de que o Conselho de Segurança carece de eficácia”.

LAKE SUCCESS, 16 (INS) — Foi nos seguintes os pontos de vista norte-americanos sobre a questão do veto apresentados ontem na Comissão Política e de Segurança pelo senador Tom Connally:

1.º — Consideramos o princípio de unanimidade como da mais alta importância para o êxito das Nações Unidas. 2.º — Cremos que a Carta requer dos Cinco Grandes que exerçam o veto em casos de extrema gravidade, em que estejam comprometidas a paz e segurança internacionais, temos visto que se o emprega demasiadamente em casos de somenos importância. Isto deu ao mundo a impressão de que o Conselho de Segurança carece de eficácia”.

LAKE SUCCESS, 16 (INS) — Foi nos seguintes os pontos de vista norte-americanos sobre a questão do veto apresentados ontem na Comissão Política e de Segurança pelo senador Tom Connally:

1.º — Consideramos o princípio de unanimidade como da mais alta importância para o êxito das Nações Unidas. 2.º — Cremos que a Carta requer dos Cinco Grandes que exerçam o veto em casos de extrema gravidade, em que estejam comprometidas a paz e segurança internacionais, temos visto que se o emprega demasiadamente em casos de somenos importância. Isto deu ao mundo a impressão de que o Conselho de Segurança carece de eficácia”.

LAKE SUCCESS, 16 (INS) — Foi nos seguintes os pontos de vista norte-americanos sobre a questão do veto apresentados ontem na Comissão Política e de Segurança pelo senador Tom Connally:

1.º — Consideramos o princípio de unanimidade como da mais alta importância para o êxito das Nações Unidas. 2.º — Cremos que a Carta requer dos Cinco Grandes que exerçam o veto em casos de extrema gravidade, em que estejam comprometidas a paz e segurança internacionais, temos visto que se o emprega demasiadamente em casos de somenos importância. Isto deu ao mundo a impressão de que o Conselho de Segurança carece de eficácia”.

LAKE SUCCESS, 16 (INS) — Foi nos seguintes os pontos de vista norte-americanos sobre a questão do veto apresentados ontem na Comissão Política e de Segurança pelo senador Tom Connally:

1.º — Consideramos o princípio de unanimidade como da mais alta importância para o êxito das Nações Unidas. 2.º — Cremos que a Carta requer dos Cinco Grandes que exerçam o veto em casos de extrema gravidade, em que estejam comprometidas a paz e segurança internacionais, temos visto que se o emprega demasiadamente em casos de somenos importância. Isto deu ao mundo a impressão de que o Conselho de Segurança carece de eficácia”.

LAKE SUCCESS, 16 (INS) — Foi nos seguintes os pontos de vista norte-americanos sobre a questão do veto apresentados ontem na Comissão Política e de Segurança pelo senador Tom Connally:

1.º — Consideramos o princípio de unanimidade como da mais alta importância para o êxito das Nações Unidas. 2.º — Cremos que a Carta requer dos Cinco Grandes que exerçam o veto em casos de extrema gravidade, em que estejam comprometidas a paz e segurança internacionais, temos visto que se o emprega demasiadamente em casos de somenos importância. Isto deu ao mundo a impressão de que o Conselho de Segurança carece de eficácia”.

LAKE SUCCESS, 16 (INS) — Foi nos seguintes os pontos de vista norte-americanos sobre a questão do veto apresentados ontem na Comissão Política e de Segurança pelo senador Tom Connally:

1.º — Consideramos o princípio de unanimidade como da mais alta importância para o êxito das Nações Unidas. 2.º — Cremos que a Carta requer dos Cinco Grandes que exerçam o veto em casos de extrema gravidade, em que estejam comprometidas a paz e segurança internacionais, temos visto que se o emprega demasiadamente em casos de somenos importância. Isto deu ao mundo a impressão de que o Conselho de Segurança carece de eficácia”.

LAKE SUCCESS, 16 (INS) — Foi nos seguintes os pontos de vista norte-americanos sobre a questão do veto apresentados ontem na Comissão Política e de Segurança pelo senador Tom Connally:

1.º — Consideramos o princípio de unanimidade como da mais alta importância para o êxito das Nações Unidas. 2.º — Cremos que a Carta requer dos Cinco Grandes que exerçam o veto em casos de extrema gravidade, em que estejam comprometidas a paz e segurança internacionais, temos visto que se o emprega demasiadamente em casos de somenos importância. Isto deu ao mundo a impressão de que o Conselho de Segurança carece de eficácia”.

LAKE SUCCESS, 16 (INS) — Foi nos seguintes os pontos de vista norte-americanos sobre a questão do veto apresentados ontem na Comissão Política e de Segurança pelo senador Tom Connally:

1.º — Consideramos o princípio de unanimidade como da mais alta importância para o êxito das Nações Unidas. 2.º — Cremos que a Carta requer dos Cinco Grandes que exerçam o veto em casos de extrema gravidade, em que estejam comprometidas a paz e segurança internacionais, temos visto que se o emprega demasiadamente em casos de somenos importância. Isto deu ao mundo a impressão de que o Conselho de Segurança carece de eficácia”.

LAKE SUCCESS, 16 (INS) — Foi nos seguintes os pontos de vista norte-americanos sobre a questão do veto apresentados ontem na Comissão Política e de Segurança pelo senador Tom Connally:

1.º — Consideramos o princípio de unanimidade como da mais alta importância para o êxito das Nações Unidas. 2.º — Cremos que a Carta requer dos Cinco Grandes que exerçam o veto em casos de extrema gravidade, em que estejam comprometidas a paz e segurança internacionais, temos visto que se o emprega demasiadamente em casos de somenos importância. Isto deu ao mundo a impressão de que o Conselho de Segurança carece de eficácia”.

LAKE SUCCESS, 16 (INS) — Foi nos seguintes os pontos de vista norte-americanos sobre a questão do veto apresentados ontem na Comissão Política e de Segurança pelo senador Tom Connally:

1.º — Consideramos o princípio de unanimidade como da mais alta importância para o êxito das Nações Unidas. 2.º — Cremos que a Carta requer dos Cinco Grandes que exerçam o veto em casos de extrema gravidade, em que estejam comprometidas a paz e segurança internacionais, temos visto que se o emprega demasiadamente em casos de somenos importância. Isto deu ao mundo a impressão de que o Conselho de Segurança carece de eficácia”.

LAKE SUCCESS, 16 (INS) — Foi nos seguintes os pontos de vista norte-americanos sobre a questão do veto apresentados ontem na Comissão Política e de Segurança pelo senador Tom Connally:

1.º — Consideramos o princípio de unanimidade como da mais alta importância para o êxito das Nações Unidas. 2.º — Cremos que a Carta requer dos Cinco Grandes que exerçam o veto em casos de extrema gravidade, em que estejam comprometidas a paz e segurança internacionais, temos visto que se o emprega demasiadamente em casos de somenos importância. Isto deu ao mundo a impressão de que o Conselho de Segurança carece de eficácia”.







# S. PAULO ABSOLUTO NA LIDERANÇA

PORTO ALEGRE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Com a realização da primeira etapa do Campeonato Brasileiro de Atletismo, é a seguinte a colocação das entidades: Masculino — 1.º lugar, São Paulo, 90 pontos; 2.º lugar, Distrito Federal, 46 pontos; 3.º lugar, Rio Grande do Sul, 33 pontos; 4.º lugar, Paraná, 2 pontos. Feminino — 1.º lugar, São Paulo, 42 pontos; 2.º lugar, Distrito Federal, 19 pontos; 3.º lugar, Rio Grande do Sul, 17 pontos. Numeroso público presenciou as provas.

## O CLÁSSICO DAS MULTIDÕES ATRACÇÃO DA TARDE DE HOJE

### FLAMENGO E FLUMINENSE LUTARÃO NO ESTÁDIO DO VASCO

A segunda peleja do Campeonato Extra, será o clássico Fla-Flu, hoje a tarde, no Estádio do C. R. Vasco da Gama.

A peleja que vão trevar os dois adversários tradicionais, reveste-se de importância para o certame do qual sairá o campeão carioca de futebol.

Nessa etapa excepcional da temporada não há que contar com os azarados adversários, pois a campanha a cumprir é certa e os próprios candidatos devem fazer por não perder pontos sob pena de se comprometerem.

Dessa forma os torcedores maldispostos, sempre dispostos a não aceitar resultados parelhos estão de ante-mão desmoralizados pois a luta entre tricolores e rubro-negros de hoje, digamos na linguagem franca dos torcedores, será das que dão para suar a camisa.

Os resultados dos Fla-Fus do ano por outro lado emprestam ao encontro maior dramaticidade pois no estádio de Laranjeiras os rubro-negros venceram os locais por 5 x 2 e os vencidos dessa peleja devolveram os 5 x 2 jogando no retorno no próprio estádio de seus adversários.

Circunstâncias várias influíram para resultados tão chocantes e decepções para a torcida, massas sempre animadas e entusiastas, que acompanham as duas simpáticas equipes representativas de clubes realmente poderosos e prestigiosos.

A situação atual dos dois quadros faz prever portanto para a tarde de hoje um match renhido. O time tricolor apresentará-se ajustado e moralizado por um triunfo que lhe deu direito a pleitear o título quando tudo parecia perdido. E o Flamengo por seu turno, sem se mostrar abatido pisará o gramado para uma revanche apresentando todos os seus atletas inclusive o goleiro Luiz, cuja falta na Gávea foi larga e justamente sentida.

Mais algumas horas e os dois adversários estarão em campo, empolgando novamente o grande público carioca.

Realizou-se, ontem à tarde, no estádio do Fluminense, a primeira partida do "campeonato extra", certame cujo resultado apontará o campeão carioca de 1946. Defrontaram-se os quadros do América e do Botafogo. Este encontro foi um dos mais interessantes. Por um lado viu-se o Botafogo procurando con-



O trio médio rubro-negro de cuja atuação depende o rendimento dos rubro-negros, atendendo ser ele o ponto alto da equipe comandada por Pirilo

### CONFRATERNIZAÇÃO DA FAMÍLIA RUBRO-NEGRA

Como parte integrante dos festejos comemorativos do 51.º aniversário de fundação do Flamengo, foi ontem proporcionada aos rubro-negros uma visita ao edifício em construção no Morro da Viúva onde será instalada a nova sede do clube mais querido do Brasil.

Multas figuras de prestígio do Flamengo, inclusive o presidente Hilton Santos, lá estiveram observando o adiantamento da soberba obra que colocará o grêmio da praia que lhe dá o nome em invejável situação.

A tarde, de acordo com o programa pre-estabelecido foi realizado o almoço de confraternização rubro-negra, idealizado pelo grande flamengo já desaparecido, José Agostinho Pereira da Cunha.

Ao agape compareceu grande número de associados, bem como figuras de prestígio do clube, tendo falado o Sr. Lourenço Pereira da Cunha, Antenor Coelho, Hilton Santos e o nosso companheiro E. Pillar Drumond em nome da imprensa e do "Grupo Flamengo de Verdade".

EMULSÃO DE SCOTT Rica em Vitaminas

## O BOTAFOGO VENCEU O AMERICA POR 1x0

Jogadas empolgantes na primeira peleja do "Campeonato Extra" — O América atuou no segundo tempo com dez jogadores e mais tarde com nove — Contundidos Dino e Vicente

Realizou-se, ontem à tarde, no estádio do Fluminense, a primeira partida do "campeonato extra", certame cujo resultado apontará o campeão carioca de

1946. Defrontaram-se os quadros do América e do Botafogo. Este encontro foi um dos mais interessantes. Por um lado viu-se o Botafogo procurando con-

firmar o feito de seis dias atrás e o América por sua vez, visando a desforra daquele revés e firmar-se nessa etapa decisiva do certame. O numeroso público

que compareceu ao estádio, de Alvaro Chaves permaneceu entusiasmado até o final da partida.

O primeiro tempo terminou com o empate de 0 x 0, apesar dos dois clubes atacarem inten-

samente os arcos adversários. O Botafogo iniciou a partida mais positivo com a defensiva trabalhando com acerto e a sua

Até os dez primeiros minutos, o grêmio rubro esteve marcando. A defesa botafoguense esteve firme. Contudo-se o cen-

### O America não aceitará Mario Vianna

Os americanos não gostaram da atuação de Mario Vianna na partida de ontem.

No vestiário rubro era grande a contrariedade dos dirigentes, técnico e jogadores pelo desfecho do trágico match com o Botafogo. Juca falava abertamente sobre a conduta de Mario Vianna, considerando a mesma prejudicial ao América. O técnico americano apontou como assinalado em impedimento o goal de Heleno, as-

sim como também enumerou outras falhas, do popular juiz todas em prejuízo ao quadro rubro, por vezes sacrificando pelo jogo duro e violento de alguns jogadores adversários. Oscar e Lima entraram no vestiário capangando, e Dino e Vicente estrididos no banco recebiam os socorros do Dr. Paes Barreto.

Não apitará mais! Dirigentes do América com o presidente Claudionor de Souza

Lemos à frente declararam que o Árbitro Mario Vianna não dirigirá mais os jogos dos americanos na parte decisiva do campeonato. Nesse sentido o América vai comunicar-se com a Escola de Árbitros e com o presidente da Federação Metropolitana. As falhas de Mario Vianna serão detalhadamente explicadas em relatório a ser enviado pelo Departamento Técnico do América ao diretor da Escola de Árbitros.

### Cortando o pano...

Ontem teve início a fase extra do incrível campeonato de 46.

A renda não foi das melhores, parando na casa dos cento e vinte mil cruzeiros o que significa não ter o público se interessado muito pelo prêmio.

Os clubes contam tirar o pé do lodo, como se diz na gíria, consertando um pouco as próprias finanças.

O início não foi promissor, mas resta a esperança de haver novo empate entre os quatro concorrentes.

No football tudo pode acontecer até mesmo um torneio-novela...

ALFAIATE



Heleno, autor do único tento da peleja de ontem em luta com Domício

defesa cerrada não permitindo que o ataque do América abrisse a contagem.

Depois o América melhorou e a luta equilibrou-se.

Nesse primeiro período, a equipe botafoguense jogou ajustada sem falhas no seu quadro. No conjunto rubro predominou a marcação individual. Somente a ligeireza e a correção da defesa do América não permitiu que o goal de Vicente fosse varado. A primeira fase terminou com o "placard" espelhando o que foi este tempo.

Depois, o América

O América apareceu com mais decisão para o segundo tempo.

tro-médio Dino, que foi obrigado a deixar o gramado. O América passou a atuar com dez jogadores. A ausência do "pivô" melhora a situação dos botafoguenses.

(CONTINUA NA 11.ª PAGINA)

A NOITE — Sábado, 16/11/46 — N. 12.418

MASTRUÇOL Um tiro na tosse!

## 230 MIL CRUZEIROS!

### RAFANELLI REFORMOU CONTRATO COM O VASCO

Finalmente Rafanelli re-Vasco da Gama. Os vascaínos tinham o afastamento

## EM AÇÃO

### Os "astros" da aquática universitária

HOJE, NA PISCINA DO GUANABARA, O CERTAME — AS PROVAS

Promovido pela Federação Atlética de Estudantes os amantes da Natacão e Saltos, terão ocasião de assistir mais uma competição universitária, com a participação de sete Escolas Superiores.

O Certame será iniciado hoje, sábado, às 16 horas, com a realização das duas Provas de Saltos Ornamentais, para Trampolim e Plataforma.

As 10 Provas do programa de Natacão deverão ser bem interessantes, pois nelas intervirão grandes valores da aquática metropolitana dentre eles podemos destacar João Gentil Junior, Helio Godói Tavares e Pedro Afonso Mibieli de Carvalho, todos pertencentes a Escola de Engenharia que alfinis é a favorita nas provas de 100 metros — livre, Costas e Peito.

Geraldo Motta também, será uma das revelações da noite aquática. O Valoroso "az" tricolor defenderá as cores da Odontologia, inscrita no referido certame.

Conforme tem sido anunciado, o controle técnico da Competição máxima dos Estudantes, será feito pela Federação Metropolitana de Natacão.

de Rafanelli das fileiras de São Januário, em virtude das próprias disposições do seu contrato ora terminado as quais fixavam o preço do seu passe em 35 mil cruzeiros. Rafanelli teria dito ao Sr. Diogo Rangel que dentre as propostas por ele recebidas havia uma de 250 mil cruzeiros. Assim sendo, o Vasco apresentou as últimas condições ao zagueiro: 230 mil cruzeiros. Rafanelli aceitou sem maiores restrições. O contrato foi reformado. Recebendo essa importância do Vasco por um contrato de dois anos Rafanelli passou a ser o profissional que maior luvas recebeu até agora dentro do futebol brasileiro.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

## Maranhenses x Mineiros

Maranhenses e mineiros realizarão amanhã, à tarde, no gramado de Alvaro Chaves, o primeiro encontro da série "melhor de duas partidas", em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol, promovido pela C. B. D. A peleja é aguardada com interesse, principalmente pelos aficionados mineiros e maranhenses residentes nesta capital. A seleção do Maranhão como se sabe, vem de eliminar em sensacionais disputas, a representação do Pará e surge encorajada para a luta de amanhã, frente ao scratch mineiro.

Confiantes os maranhenses Não obstante, a superioridade da equipe mineira, sem dúvida, com elementos experientes e com mais canchã, os maranhenses estão confiantes, demonstrando todos os players disposição para a luta, certos de que, vão ao gramado para lutar de igual para igual e levar vantagem no marcador.

Os mineiros não acreditam Na concentração dos mineiros ninguém falou em revés. Todos asseguram que a vitória pertencerá ao quadro montanhês. O técnico Chico Trindade, reconhece que o quadro maranhense vem atuando com destaque, mas, não acredita que os seus pupilos levem a pior na partida de amanhã. O "coach" mineiro declarou que o quadro mineiro é o melhor

organizado desses últimos tempos, especialmente o Arlo médio, ponto alto da equipe, onde Zé do Monte surgiu como a figura de maior expressão.

Salvo modificações de última hora, os quadros apresentar-se-ão assim formados: Maranhão — Rui; Erasmo e Carapuca; Batista, Vicente e Nascimento; Mosquito, Valentino, Galego, Zuzi e Jayme. Minas Gerais — Cafunga; Didi e Bitucat; Mexicano, Vicente e Galango; Lucas, Ismael, Mario de Souza, Paulo e Nívio.

## O VASCO GOLEOU O JABAQUARA

O grêmio cruzmaltino venceu a equipe santista por 8 a 0

SANTOS, 16 (Serviço especial de A NOITE) — O C. R. Vasco da Gama cumpriu na tarde de ontem, frente ao Jabaquara, excepcional "performance". O "placard" de 8 x 0, verificado no final da contenda, diz bem do trabalho ex-

ALLIUM SATIVUM "CRUZ VERDE" Gripes — Influenzas — Defluxos

lente desenvolvido pelo conjunto carioca, que deixou aqui uma impressão sobremaneira favorável de sua capacidade.

A equipe cruzmaltina apresentou-se com a sua defesa firme e a ofensiva desenvolvendo ações rápidas e dotada de bons chuteiros. Os aficionados santistas foram unânimes em declarar que o Vasco está em condições de representar a Federação Metropolitana de Futebol, e, se atuar conforme fez, frente ao Jabaquara, será, sem dúvida, adversário dos mais difíceis para os paulistas, ainda mais, quando se sabe, que o Vasco atua bem em "canchas" bandeirantes.

Os goals Os tentos do Vasco foram conquistados por Isais (3), Lelé (2), Djalma, Santo Cristo e Danilo. Arbitrou o encontro o Sr. Nêdir de Souza e a renda somou Cr\$ 52.175,00.

PASTA DENTÍFICIA S. S. WHITE O dentífrico indicado para higiene e conservação dos dentes.

